Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel fabricado por P. PAYSON & C. — Paris

Publicações relativas ao MARINONI

ANNO VIII — N. 2.603 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 13.

Estado de Matto Grosso na Exposição

Leitor amigo, queres dar mentalmente um passeio até esse grande, formidavel Estado do Brasil, ainda quasi virgem, quasi absolutamente desconhecido, emoros que te sugeitar aos caprichos e ás irregularidades de uma viagem a bordo dos navios do Lloyd Brasileiro? Vem, se queres que o teu espirito se extasie deante as riquezas inconcebiveis que aquelle opulento Estado encerra! Vem, e saberás o que ignoras. Vem, e verás desfilar deante da tua imaginação aquelle cortejo de seducções, até agora quasi ao abandono!

Sabes a que é Matto Grosso? Enorme extensão territorial, medindo 2.000:000 kilometros quadrados, o espaço sufficiente para que nelle se accommodem a um tempo a Grã-Bretanha, a França, a Allemanha, a Hespanha, a Suissa, Roumania e a Dinamarca!

Um mundo, amigo leitor, um mundo onde se encerram todas as maravilhas da Providencia, desde os arroyos poeticos e cantantes, até os rios caudalosos; desde a selva até ás arvores colossaes e muitas vezes seculares do matto verginissimo; desde o carvão negro, formado nas entranhas da terra, até ao diamante e ao rubi que põem scintillações de luz e de fogo nos areaes dos rios e na superficie dos campos!

Encantadas terras aquellas, eternamente fecundas, jamais cançadas de produzir, prompias a receber todas as sementes, generosas em darem todos os fructos.

E, vê tu, caro leitor: para o goso de todas aquellas maravilhas, sómente 133:000 habitantes, segundo auctores que se baseiam nos trabalhos da estatistica 160:000 segundo outros que fabricam livros para as escolas, em todo o caso menos de 2.000:000 creaturas para a posse e goso de todas aquellas riquezas, tantas quanto uma quinta parte da população do Districto Federal!

Começas a interessar-te, não é verdade? Dás por bem empregada esta viagem espiritual em que o *Correio da Manhã* te acompanha como *cicerone* dedicado, anciozo por dizer aos brasileiros e ao mundo boquiaberto o que é o Brasil no seu valor, na sua

Senador Antonio Azeredo

põem pepitas de ouro e ouro em barra, areias ricas, cascalhos auriferos, etc.: *The Matto Grosso Gold Dredging Company*, Manoel Rodrigues Palma, Pedro Celestino Corrêa da Costa, dr. João de Moraes e Mattos, d. Maria Fontes, André Virgilio P. de Albuquerque, João de Moraes e Souza, Antonio F. Trigo Loureiro Gabriel Francisco de Mattos.

Diamantes: expositores: *The Matto Grosso Gold Dredgin Company*, dr. João de Moraes Mattos, Antonio Cesario de Figueiredo e André Virgilio P. de Albuquerque.

O ouro e o diamante apparecem em varios pontos do Estado, especialmente nos rios Cuyabá, Coxipó de Ouro, Manso, Casco Jangada, Roncador, Quilombo, etc. E' vulgar, depois de chuvas copiosas, apparecerem no affloramento do solo pepitas de ouro, de dimensões e pesos variados.

Na vitrine encontra-se uma pepita de ouro solado, pesando 96 grammas, que foi colhida pelo commendador Manoel Rodrigues Palma, vice-consul de Portugal, e que por elle é offerecida ao barão do Rio Branco. E' a maior que esta na vitrine.

Em relação ao ouro que se encontra nos arredores de Cuyabá, conta-se o seguinte:

Paschoal Moreira Cabral, descendente do descobridor do Brasil, foi que o pela vez primeira descobriu ouro naquelles sitios, em 1719.

Tres annos depois, em 1722, Miguel Subtil iniciou a exploração das lavras do Subtil ou Forquilha, recolhendo em um mez 400 arrobas de ouro!

A mineração deste e de outros mineiros está sendo feita por concessão do Estado, pela Companhia que já citámos.

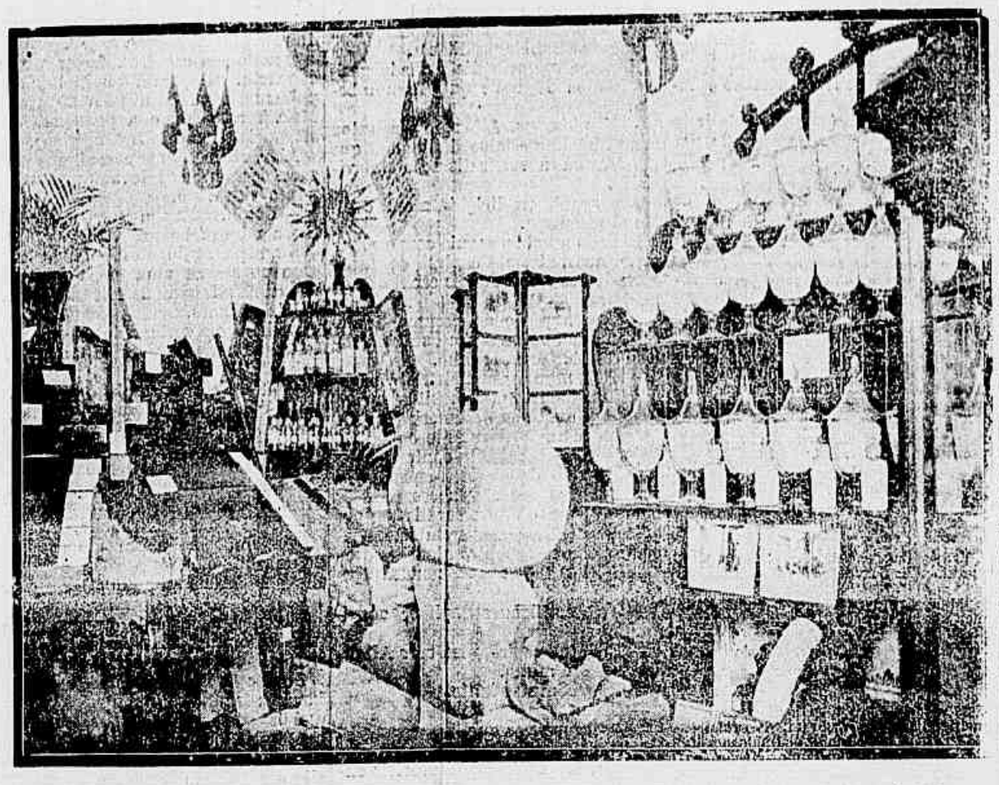
Que dirão a estas demonstrações da riqueza do sub-solo, aquelles que as contestam sem provas, apenas com affirmativas vagas e maldizentes?

Mas não se limita o Estado a ser riquissimo deposito do vil metal, atrás do qual corre a humanidade inteira, mesmo a que menos ambiciosa se revella.

O ferro em varias combinações, apresenta-se em muitos pontos, e delle expõem amostras os srs. Manoel Escolastico Virginio, Symphonio de Albuquerque Lins e Companhia de Urucum.

Tambem apresenta amostras de minerio de cobre a commissão de S. Luiz de Caceres, que as recolheu do affloramento do Jaurú.

O manganez é apresentado pelo sr. João Campos Vidal e pela Companhia do Urucum, que explora uma das mais ricas jazidas do mundo.



Esta photographia apanhou em conjuncto o mostruario dos productos agricolas beneficiados, farinha de mandioca, farinha de milho, polvilho, raspas, arroz, pilado. Bloco de borracha e canteneira onde estão os cereaes e parte do mostruario das madeiras

João da Costa Marques

delegado do E. de Matto-Grosso á Exposição Nacional

riqueza, na fertilidade de seu solo? Pois, continúa a tua viagem...

Sobe os degraus do palacio Central da Exposição, encaminha-te para a installação de Matto Grosso, e verás ali as principaes indicações da riqueza estadual. Não é das maiores, essa installação. Apresenta-se sem deslumbramentos exteriores; prefere ser como a verdade: simples e evidente.

Encontras ali, recebendo os visitantes, dando esclarecimentos minuciosos, dizendo-te o que é Matto Grosso, dois cavalheiros distinctissimos, o dr. João da Costa Marques e coronel João Pedro d'Arruda, delegados do seu Estado á Exposição Nacional. Em roupinhas de galanteria, incansaveis nas revellações que te fazem, elles apresentam-te 387 objectos indicadores dos valores estaduaes, quer se trate da simples industria extractiva, quer do trabalho manual ou mecanico. E a tua viagem mental continúa assim, deliciosa, instructiva, sentindo de quando em quando que esbarras em centos de maravilhas, em montanhas de prodigios providenciaes!

Os mineiros em Matto Grosso

E' riquissimo em ouro o Estado de que nos occupamos. Dentro de elegante vitrine, destinada á secção de mineralogia, exlumbrado com a idéa do que ali existirá de riquezas, que os seculos passados avaramente guardaram, e que muitos seculos ainda irão guardando com avareza egual!

O matte e as madeiras

Temos feito referencia ás florestas infindaveis do Estado de Matto Grosso.

Podemos avaliar o que serão essas florestas, se nos recordarmos de que dellas partiu a designação dada ao estado.

Na vida animal nessas florestas? Sem duvida, mas as creaturas humanas que a povoam vivem ainda fóra da civilização.

Ha por lá, nas suas aldeias numerosas, legiões de indios vivendo a vida primitiva do homem. São de facto os senhores absolutos dos rios, das minas, das aves e das arvores, e se alguem os perturba, são as feras do matto, tão indomitas quanto elles.

Quando será o silencio daquellas florestas interrompido pelo silvo da locomotiva que levará toda a parte o trabalho e a vida, a arte e a industria?

Quem poderá prever em que época se darão tão bons acontecimentos?

Todavia, a exploração florestral faz-se nos limites do possivel. Estuda-se o valor das arvores, até onde o homem civilizado póde actualmente estender o braço armado de machado. E o que valem as arvores já conhecidas e classificadas, o diz o rico mostruario exposto na installação matto-grossense.

Temos em primeiro logar a herva matte, producto nativo, que não exige do homem senão o encargo de ir colhel-o onde elle se encontra, em extensas leguas pelas quaes a herva generosa se alastra incessantemente.

A Companhia Matte Larangeira occupa-se dessa exploração, na qual emprega 3.000 homens, tendo attingido á sua exportação annual a mais de quatro milhões de kilos. E' essa companhia quem expõe o delicioso matte de Matto Grosso, em cylindros, cubos, surrões e pequenas caixas de folha.

A exportação deste producto é quasi exclusivamente para a Republica Argentina, onde tem superior cotação.

Devemos dizer nesta altura que em innumeras casas commerciaes do Rio de Janeiro se vende pessimo matte com o nome de Companhia Matte Larangeira.

Donde vem esse producto, não sabemos, mas Matto Grosso fica tão longe, que não chega lá a noticia da villania exploradora, que visa a annullar-lhe os creditos que ella conquistou para aquelle genero de sua maior exportação.

Depois do matte, as madeiras. Esta riqueza é geral em todo o Brasil. Todos os Estados transportaram para aqui as amostras que possuem de mais notavel neste ramo.

De Matto Grosso, os expositores são os srs. Carcano e Sobrinhos, João Pedro de Arruda, Joaquim Sulpicio de Cerqueira Caldas, Gabriel de Moraes e Souza, Luiz Augusto Corrêa da Costa, Francisco Mariani Wanderley, capitão José da Veiga Cabral. As madeiras são dos typos mais variados e para todas as applicações industriaes. Mas a maior riqueza neste ramo é representada pelo quebracho. Esta arvore é extraordinariamente rica em tanino. Uma floresta de quebracho foi ha poucos annos vendida por 800 contos e hoje vale 3.000:000$.

E' propriedade do expositor o sr. Francisco Mariani Wanderley. Numeroso pessoal abate as arvores, corta-as em pedaços, converte-as em serradura, da qual o tanino é extraido e, sob a fórma de pasta, exportado para a Allemanha em grandes quantidades, o ahi empregado no curtume de couros.

Plantas medicinaes

Tambem neste ramo, a flora matto-grossense é riquissima.

Na Exposição encontram-se bastantes productos applicaveis á pharmacopéa.

A quina, por exemplo, cresce expontaneamente no districto da Chapada, e é reputada tão efficaz como a peruviana.

As amostras da quina são expostas pelos srs. Joaquim Sulpicio de Cerqueira Caldas e João Pedro de Arruda. Outros productos medicinaes expostos:

Infallivel, veio capitão José da Veiga Cabral. Este vegetal é empregado em infusão e maceração contra o veneno ophidico e tambem como anti-febril, mas ainda não está classificado. O mesmo expositor apresenta mais: velame, genciana, caiapiá, salsa, douradinha, ipecanga, purga de lagarto, arnica do campo, calumba, senne, herva-moullar, carobinha, abutua, herva de bicho, avenca, mercurio vegetal e plumerea.

O sr. Manoel Pedro da Silva Rondon expõe ipecacuanha ou poaya, que cresce expontaneamente nas mattas da bacia do rio Sepotuba.

Coronel João Pedro de Arruda

(INDUSTRIAL)

A borracha

A borracha é uma das principaes se não a principal exportação do Estado, que dá aos cofres publicos renda annual superior a mil contos. A exportação faz-se ou pelo norte, descendo o Amazonas, ou pelo sul, pelo Paraguay.

O governo do Estado, comprehendendo a grande vantagem que haverá em cultivar a borracha nos pontos de mais facil transporte, como seja nas margens dos rios navegaveis, e provendo a concorrencia que em futuro não distante fará a borracha cultivada em Ceylão, resolveu animar com premios a iniciativa particular, e assim dá 1$000 por pé de seringueira que fôr plantada nas condições que acima dizemos: nas margens dos rios navegaveis. E' esta uma medida de grande alcance, de orientação pratica.

Entre os expositores das differentes classes de borracha, figuram os srs. Almeida & C., Orlando & Irmãos, Alexandre Addor, Francisco Mariani Wanderley, Ponce, Azevedo & C., Adelino de Moraes e Souza, Manoel Pedroso da Silva Rondon e a delegacia do norte do Estado.

Outros productos florestaes

Ainda na Exposição se veem amostras dos seguintes productos:

Oleo de copahiba, pela delegacia do Norte do Estado, estopa de guanandy e resina da mesma planta, productos estes que são empregados no calafeto de embarcações.

Algodão

E' prodigiosa a facilidade com que no Estado de Matto Grosso se produz o algodão. Elle por si se reproduz, multiplica-se com rapidez notavel. O producto recolhido é de superior qualidade, como se vê do mostruario exposto pelo sr. Joaquim Sulpicio Caldas, notando-se que nenhum beneficiamento recebeu esse algodão, que apenas foi descaroçado. Está ali um producto que merece ser examinado pelos industriaes da especialidade.

Café e cacáo

Foi abandonada no Estado a cultura do café, em seguida á abolição dos escravos. A falta de braços explicou e justificou esse abandono de uma cultura, para a qual Matto Grosso possue as mesmas terras rozas de S. Paulo.

O sr. Sulpicio Caldas apresenta café, colhido em cafesaes abandonados, que resistiu a toda a falta de tratamento, continuando a produzir em apezar de estarem em matto.

Produz Matto Grosso bastante cacáo, que vegeta expontaneamente á sombra das florestas que orlam as margens dos grandes rios que, pelo Amazonas, vão para o Oceano.

O sr. Augusto da Costa Marques apresenta chocolate em po fabricado com o cacáo matto-grossense.

Outros productos agricolas

A canna de assucar cresce em extraordinarias dimensões. Não carece de tratamento, não exige cuidados de especie nenhuma. Na epoca da safra, corta-se a canna, deixando na terra as raizes, que immediatamente brotam outra vez. E assim durante longos annos.

No Estado ha mais de 80 usinas de assucar, sendo 6 dotadas com os machinismos mais aperfeiçoados.

Notemos agora quem são os expositores e quaes os productos que expõem:

D. Maria Fontes, proprietaria da usina do Araçá: assucar em bruto e refinado, alcool, fumo, arroz, feijão de varios typos, milho, farinha de mandioca, amendoim, vinagre de garapa e de tamarindo;

Barros & Arruda: assucar em bruto e refinado, alcool, feijão de diversos typos, milho e seus productos, mandioca e seus productos, polvilho, araruta, fumo, etc.;

Arruda & Vidal: aguardente;

Luiz Augusto Corrêa da Costa: fumo.

Felicissimo José da Silva: uma lata com banana secca. A bananeira da terra dá fructos admiraveis, que attingem a 14 pollegadas de comprimento por 2 de diametro!

Dr. Oscar da Costa Marques: baunilha.

Dr. M. Martins de Almeida: baunilha. Este producto tão apreciavel, cresce espontaneamente nas expessas mattas.

D. Maria L. H. de Sequeira: painas branca, amarella e parda.

Orlando, Irmãos & C.: alfafa, cultivada pelos expositores no municipio do Diaman-

Virgilio Alves Corrêa Filho

(ENGENHEIRANDO)

tino, mas em todo o Estado esta gramminea se desenvolve notavelmente.

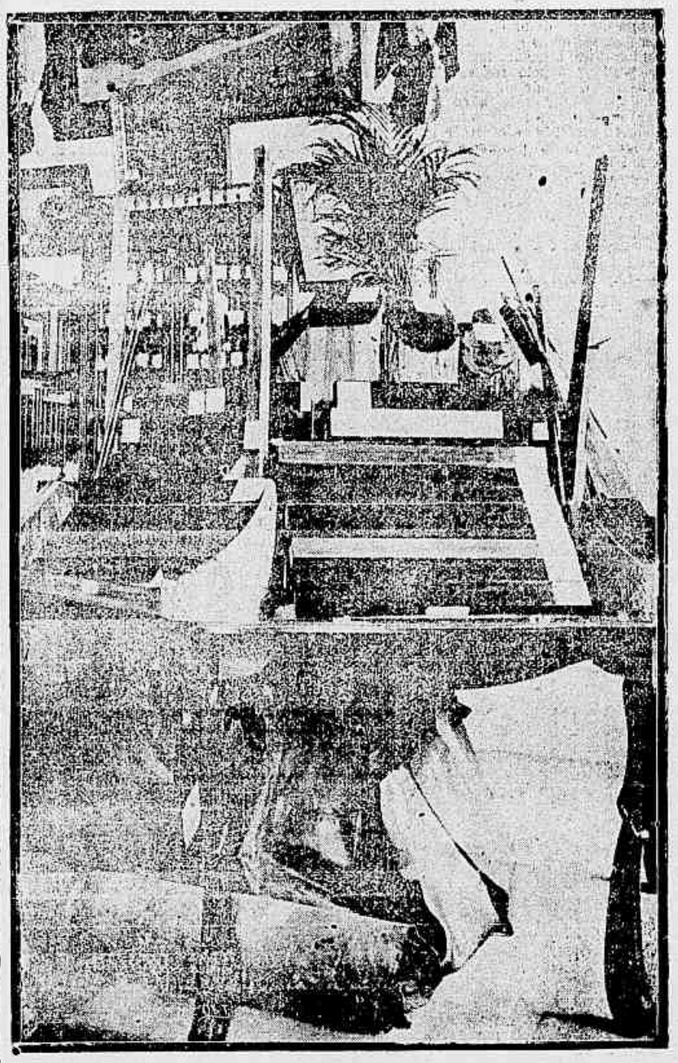
D. Maria Fontes: licor de ananaz, de pequi, de cajá, de coróa de frade, de fructa do vendo, de herva doce; doces de limão de laranja, de cajú e de goiaba.

Barros & Arruda: restillo de cajú, de herva cidreira, de coróa de frade, de fructa do vendo, licores differentes e oleo de castanha de aguassú.

Felisdonio Gomes da Silva, vinho de jaboticaba.

Vitrine com ouro, diamantes, cascalhos auriferos, etc.

Plantas medicinaes, cacáo, baunilha, perfumarias, productos pharmaceuticos. Herva-matte e páos de canna



Amostras das bellas madeiras do Estado de Matto-Grosso Embaixo da mesa vê-se alguns couros curtidos na Colonia do A. Coração de Jesus

Estante onde estão expostos os licores, vinhos, vinagres, oleos, refrescos, aguardente, etc. Herva Matte

dando esclarecimentos minuciosos, dizendo-te o que é Matto Grosso, dois cavalheiros distinctissimos, o dr. João da Costa Marques e coronel João Pedro d'Arruda, delegados do seu Estado á Exposição Nacional. Em roupinhas de galanteria, incansaveis nas revellações que te fazem, elles apresentam-te 387 objectos indicadores dos valores estaduaes, quer se trate da simples industria extractiva, quer do trabalho manual ou mecanico. E a tua viagem mental continúa assim, deliciosa, instructiva, sentindo de quando em quando que esbarras em centos de maravilhas, em montanhas de prodigios providenciaes!

Os mineiros em Matto Grosso

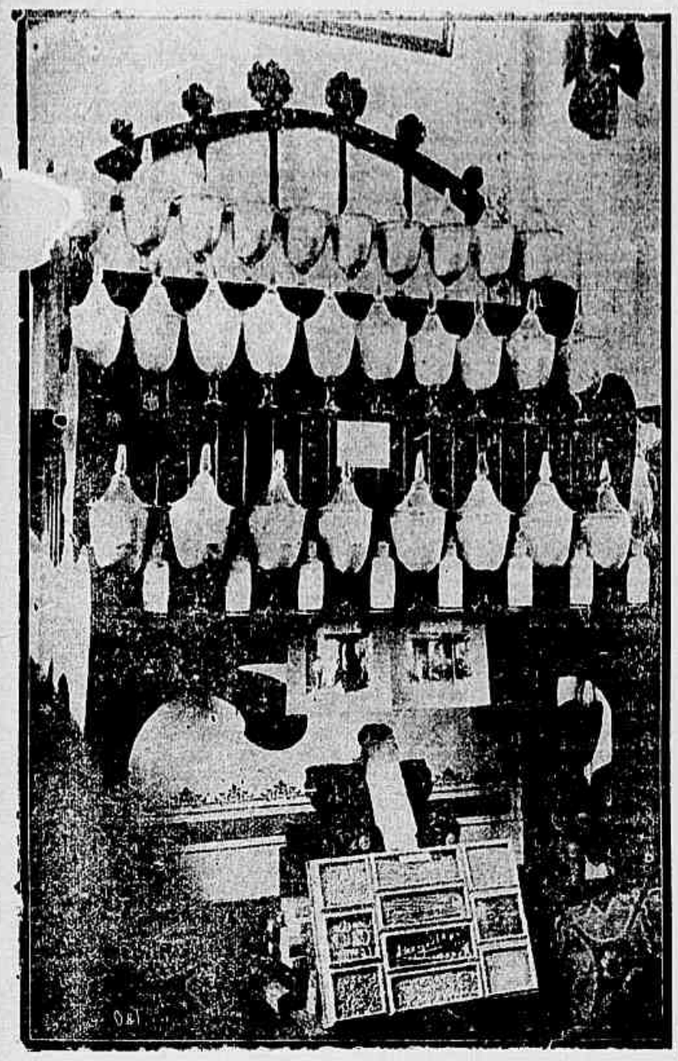
E' riquissimo em ouro o Estado de que nos occupamos. Dentro de elegante vitrine, destinada á secção de mineralogia, exhibindo esclarecimentos minuciosos, dizendo-te o que é Matto Grosso, dois cavalheiros distinctissimos, o dr. João da Costa Marques e coronel João Pedro d'Arruda, delegados do seu Estado á Exposição Nacional. Em roupinhas de galanteria, incansaveis nas revellações que te fazem, elles apresentam-te 387 objectos indicadores dos valores estaduaes, quer se trate da simples industria extractiva, quer do trabalho manual ou mecanico. E a tua viagem mental continúa assim, deliciosa, instructiva, sentindo de quando em quando que esbarras em centos de maravilhas, em montanhas de prodigios providenciaes!

Os mineiros em Matto Grosso

E' riquissimo em ouro o Estado de que nos occupamos. Dentro de elegante vitrine, destinada á secção de mineralogia, exhibindo esclarecimentos minuciosos, dizendo-te o que é Matto Grosso, dois cavalheiros distinctissimos, o dr. João da Costa Marques e coronel João Pedro d'Arruda, delegados do seu Estado á Exposição Nacional. Em roupinhas de galanteria, incansaveis nas revellações que te fazem, elles apresentam-te 387 objectos indicadores dos valores estaduaes, quer se trate da simples industria extractiva, quer do trabalho manual ou mecanico. E a tua viagem mental continúa assim, deliciosa, instructiva, sentindo de quando em quando que esbarras em centos de maravilhas, em montanhas de prodigios providenciaes!

Os mineiros em Matto Grosso

E' riquissimo em ouro o Estado de que nos occupamos. Dentro de elegante vitrine, destinada á secção de mineralogia, ex-



Arroz pilado, farinhas, polvilhos, araruta, fumo em corda, sabão, macarrão e mosaicos

sionarios salesianas as seguintes instituições:

Lyceu de Artes e Officios, em S. Gonçalo; campo experimental agronomico Santo Antonio, em Coxipó da Ponte; collegio Santa Thereza, em Corumbá; colonia do Sagrado Coração de Jesus, no Barreiro do Araguaya; colonia Immaculada Conceição, no Rio das Garças; colonia S. José, no Sangradouro; fazenda da Palmeira e ainda os collegios das Filhas de Maria Auxiliadora.

Estas missões ensinam os indios de ambos os sexos a ler e escrever, a cultivar os campos, a dedicarem se ás industrias manuaes e pastoril, etc.

A sua acção tem sido meritoria e o Estado muito lhes deve.

Produzidos pelas suas escolas praticas, e obtidos por tanto da acção dos indios catechisados, mandaram essas missões, além de photographias das suas installações: matte, leite condensado, manteiga, araruta, polvilho, farinha de mandioca, farinha do milho, maizena, oleo de mocotó, mamona, vinho de uva, vinagre de uva, alcool, uvas em alcool, assucar de canna e refinado, café, milho, gergelim, sabão, escovas, uma peça de algodão, a primeira que foi tecida com algodão do Estado em um tear manual; uma toalha de algodão, um cinto de linha de côres, dez bengalas, madeiras de lei trabalhadas em facas de papel, em regoas e esquadros; algodão em rama; um vidro com pó denominado Amaro Leite, purgativo; libras de varias plantas: tarrafa de tucum, para pesca; rêde de tucum; mamona torrada, amendoim em casca, resina em pó que substitue o incenso; mamonas de varias qualidades, amostras de massas extrahidas das sementes do urucum, de que os indios se servem para pintarem a pello e afugentarem os insectos; chapéos de folhas de palmeira, 24 especies de feijão, 5 de milho, 5 de arroz, etc.

O mostruario dos padres Salesianos é mais eloquente relatorio da sua benefica acção, do que tudo quanto aqui escrevessemos.

A producção obtida no cultivo de cereaes é tão notavel que basta dizer que um grão de milho produz 300, um de arroz dá 1.000, um de feijão dá 29. Apezar disso, Matto Grosso é obrigado a importar esses productos, porque não tem braços para o trabalho dos campos!

E' uma crise que só findará quando o Estado se resolver a tomar a iniciativa de dar as terras aos colonos. E' o problema de todo o Brasil! Ou aquellas terras vastissimas ficarão eternamente desaproveitadas, ou o Estado dá aos immigrantes, sem nenhuma especie de onus, antes ainda com premios, as terras que constituam o patrimonio do trabalhador. Então, o immigrante, apaixonado pelo *seu* campo, pela *sua* casa, será o grande obreiro da riqueza do Estado, que irá buscar a compensação da doação que fez no imposto lançado sobre o producto recolhido e commerciavel.

A resolução do problema é simples, e unica!

Industria pastoril

Caro leitor: Sabes já o que é Matto Grosso em extensão, em valor mineralogico, e em uberdade de solo. Vaes vel-o agora sob outro aspecto: o da industria pastoril.

Bois e cavallos são duas formidaveis riquezas matto-grossenses. O creador que tenha 5.000 cabeças, é reputado *pequeno creador*! Os verdadeiros creadores teem 20, 30, 40 mil cabeças de gado! Manadas enormes, que não pedem trabalhos nem cuidados, por lá vivem, multiplicando-se, sem outros abrigos do que os que a natureza formou providencialmente com a copa dos frondosos arvoredos!

A terra contém a agua e a vegetação que alimentam; as arvores, a sombra que dá abrigo; e só com estes elementos conta a industria pastoril para que os campos se vão cobrindo de animaes. Vende-se um boi feito, prompto para o côrte ou para o trabalho, por 20$ a 25$000, e é tal a producção de cavallos, que dentro de 10 annos não terão valor nenhum!

Matto Grosso não poude mandar animaes á Exposição. Não o permittiu a distancia e os meios de transporte, mas mandou photographias de exemplares das melhores raças, que não devem em belleza e em força ás melhores que vieram do Rio Grande do Sul e de outros Estados.

Foram os portuguezes que em 1730 levaram para Matto Grosso as primeiras rezes, oriundas da Alemtejana. Desses animaes, e daquelles que posteriormente o Estado importou de Minas, e que tambem eram oriundos do Alemtejo, resultou aquella enorme producção de bois magnificos de aspecto e de força, que em media dão 750 kilos de peso!

Os cavallos são garbosos, de altura media, domaveis, offerecendo excellente montaria e prestando-se a todos os trabalhos.

Grandes creadores do Rio Grande não contiveram o seu enthusiasmo ao verem as photographias daquelles explendidos animaes.

Mesmo para os cavallos, apezar de serem animaes de melhor raça, carecedores de tratamento, creador de gados não se preoccupa com choupanas nem outros cuidados. O guarda da egua é... o cavallo! A cada grupo de 15 eguas dá-se um cavallo que recebe o nome de garanhão. Esse as defende, as auxilia, as conduz a onde quer, sem ser necessario o pastor, sem que o homem seja preciso para nada!

E vá lá o garanhão de outro grupo invertir com o do visinho!

Não lhe falta o couce e a dentada, a pol-o fóra do improvisado redil!

Interessante, não é verdade?

Como dizemos, o Estado substituiu a remessa de gados, pela de photographias que abrangem vistas de fazendas, de pastagens, de curraes, rodeios de bois, rodeios de cavallos, manadas bovinas e cavallares.

A fazenda de S. João, do sr. João Epiphanio da Costa Marques, grande creador e fazendeiro, é a que apresenta maior numero de photographias, todas illucidativas para os estudiosos.

Artes liberaes

Estás cançado, leitor? Um pouco mais de esforço e vamos concluir, como dizem nos sermões cheios de latim os oradores antigos... e modernos.

Fizemos passar deante de seus olhos espirituaes as riquezas naturaes do Matto Grosso; agora vamos ver o que tem produzido a locubração dos homens, e o que elles nos apresentam.

Temos em primeiro logar a demonstração da acção official, exercida por meio de leis e regulamentos que dirigem a vida politica, administrativa, economica e social do Estado. Sessenta livros ou brochuras contem tudo quanto póde immediatamente interessar, desde a Constituição do Estado até á *Gazeta Official*.

Depois, apparece a imprensa matto-grossense, iniciada em 14 de agosto de 1839, com o *Themis Matlogrossense*, graças ao marquez de S. Vicente que lançou a idéa da introdução no Estado da primeira typographia, o que foi feito por subscripção publica.

Na Exposição figuram jornaes apresentados pelos srs. Emilio Calhao, *A Coligação*; Antonio Pontes, o *Pharol*; Aristides Osorio, *O Cruzeiro*; José R. Palma Junior, *A Escola*; padre M. G. de Oliveira, a revista *Matto Grosso*, e folhetos contendo notas e apontamentos uteis aos immigrantes, por Celso Pasini.

Para que o visitante possa fazer idéa do valor de algumas cidades estaduaes, temos magnificas photographias das cidades de Cuyabá e de Corumbá, de edificios particulares de Corumbá, do Lyceu de Artes e Officios, do Observatorio Meteorologico, das officinas e alumnos das missões salesianas, etc.

São expositores dessas photographias a commissão da Exposição e o padre Antonio Malan.

O presidente do Estado expõe duas rêdes bordadas a séda, executadas pelas alumnas do collegio Maria Auxiliadora, das irmãs Salesianas, e são destinadas ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da Industria.

A senhorita Emilia Amarante Peixoto de Azevedo, expõe uma cesta com flores, trabalho de pintura.

O sr. Pedro C. Corrêa da Costa apresenta vidros com elixir de calumba, medicamento empregado contra a atonia do estomago, azias, flatulencias, etc.

Do sr. Antonio Vieira de Almeida: perfumarias, todas ellas com productos estaduaes e brindadas com os nomes mais adquados a serem homenagens permanentes a Matto Grosso.

O sr. Agenor Miranda, chefe do districto telegraphico, apresenta seis modelos de postes da linha telegraphica estadual. O serviço telegraphico foi iniciado em Matto Grosso em 1889 e actualmente a rêde comprehende 2.665 kilometros de postes, com 27 estações.

O estabelecimento Avelino de Siqueira apresenta grande numero de brochuras, opusculos, discursos, etc.

Manufacturas

Nesta secção encontramos os seguintes trabalhos:

D. Francelina Leocadia de Almeida Corrêa: duas rêdes lavradas a là e linha de côres.

D. Maria Augusta Rondon: uma rêde branca de pellucia.

D. Delphina de Almeida Corrêa: uma rêde branca lavrada com linha de linho.

D. Maria Fontes: uma rêde lavrada com linha de diversas côres.

A rêde entrou nos habitos matto-grossenses, como nos dos Estados nortistas. A rêde é uma necessidade individual. As senhoras matto-grossenses, mesmo as mais aristocraticas, preparam e bordam as suas rêdes, o que faz com que a arte graciosa e requintada se apropriasse dessas productos, dando-lhes a exteriorisação, a esthetica fina e elegante que o leitor apreciará.

A missão Salesiana apresenta cinco couros curtidos na colonia indigena do Sagrado Coração de Jesus. Esta industria não se tem desenvolvido no Estado, seguramente por falta de iniciativa. Materias primas não faltam, couros e plantas tannosas, a começar pelo quebracho, abundam á farta. Os couros são exportados, depois de envenenados pelo assenico para serem conservados.

D. Jovina Hardman e d. Maria Carolina Pitaluga expõem chapéos feitos de crochet.

O sr. Henrique Hesslein apresenta um maço de pennas de garça, que se vendem por um conto de réis cada kilo. Tambem o dr. João da Costa Marques expõe pennas de garça.

A fabrica *Productos Cibil's* apresenta extracto de carne, caldo de carne e linguas em conserva.

A *Padaria do Progresso*, dos srs. Fernandes, Irmãos & C., expõe amostras de massas alimenticias.

O transporte em Matto Grosso

Esta industria está representada por uma photographia que reproduz o meio de transporte adoptado em Cuyabá, para passageiros e carga e por outra photographia da barca pendulo, de propriedade do Estado.

A commissão de Matto Grosso

A commissão delegada pelo governo do Estado de Matto Grosso, junto da Exposição Nacional, é composta pelos srs. senador Antonio Azeredo, dr. João da Costa Marques, engenheiro civil, coronel João Pedro de Arruda, industrial, e Virgilio Alves Corrêa Filho, engenheirando.

A' actividade e amor patrio destes cavalheiros deve Matto Grosso a bella installação que tem no palacio central, a selecção criteriosa nos productos expostos, e o magnifico catalogo, o melhor e mais illucidativo que até hoje tem sido distribuido ás pessoas que teem ido ver a Exposição Nacional.

* * *

Leitor amigo: Concluimos afinal. Dissemos-te o que é Matto Groso, o que ali existe de rico, de bello, de formoso, de attrahente. Não sonhaste, não. A verdade é palpavel, evidente.

E agora fica sabendo: para que Matto Grosso viva riquissimo, sem dependencias de ninguem, bastar-lhe-á que um dia o transporte pelos seus rios ou por terra, seja uma verdade, em vez de ser a illusão, o simulacro de navegação privilegiada, que nos dá o Lloyd Brasileiro. Quando navios apropriados cortarem a miudo as aguas mansas dos rios que chegam até ao oceano, ou quando o pennacho de fumo das locomotivas passar vertiginoso atravéz dos vastissimos campos que formam todo aquelle inegualavel e invejavel Estado, Matto Grosso será uma das mais bellas e inconcebiveis maravilhas que Deus organizou neste mundo onde vivemos!

A China desperta!

O ministerio chinez de instrucção publica acaba de publicar um regulamento sobre a instrucção primaria, de que extractamos alguns artigos interessantes:

«Toda a capital de Estado terá pelo menos 100 escolas primarias, e um minimo de cinco mil alumnos:

Todas as prefeituras e todos os districtos terão pelo menos 40 escolas e 200 alumnos.

Toda a creança, attingindo á edade de 7 annos, deverá frequentar a escola.

Os paes de creanças de 7 annos para cima que as não pozerem na escola serão passiveis de penas severas.

Todo o empregado publico que auxiliar a fundação de uma escola terá direito a recompensa.

Qualquer prefeito ou magistrado que não obtiver, na região submettida á sua jurisdicção o numero de escolas e de alumnos estipulados na lei, será punido.»

Si aqui no Brasil se estabelecer o regimen da instrucção obrigatoria, o Rapadura muda-se para a Cimbebasia. E terá um trabalhão para aggremiar os defuntos de lá e fazel-os votar...

Balões em combate.

Decididamente, os balões estão na ordem do dia. Em uma revista ingleza, um escriptor militar imagina um combate futuro entre o immenso dirigivel allemão *Zeppelin* e o *Lébaudy*, francez.

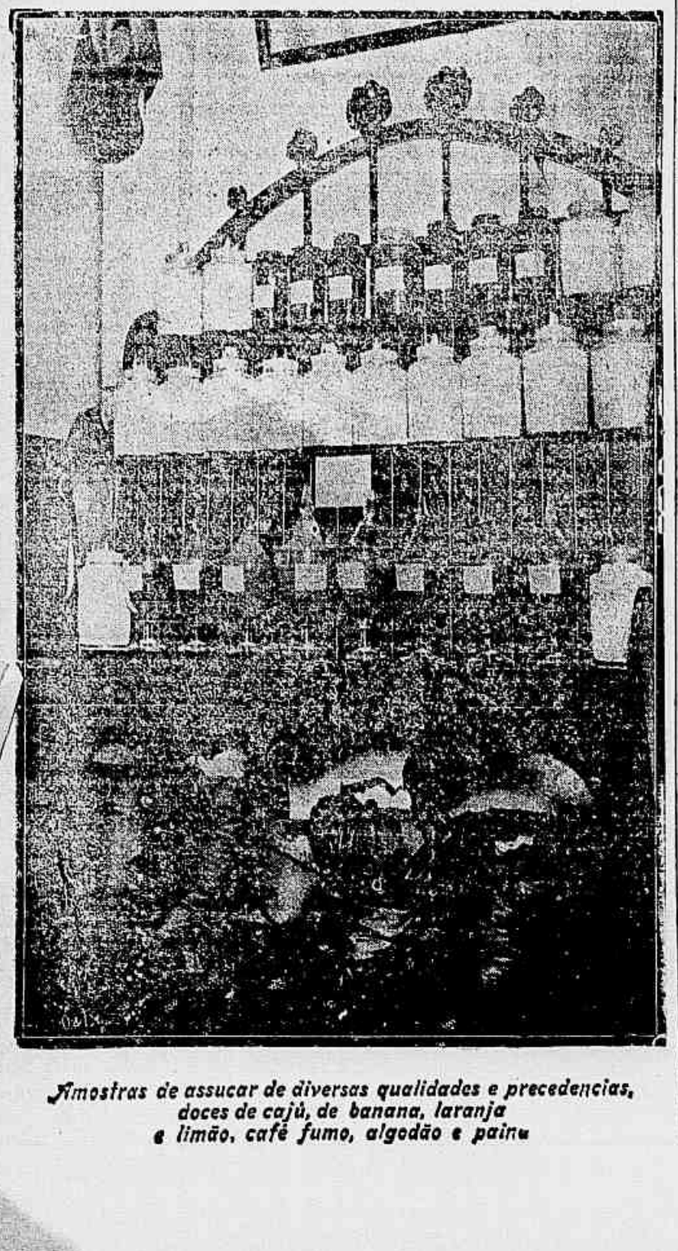
O imaginoso homem dá todas as vantagens ao *Lédaudy*. Diz elle:

« O dirigivel francez é superior ao allemão por ter maior velocidade, maior poder de ascensão e lhe ser possivel descer em qualquer ponto.

E' mais facil de manobrar; poderia passar o adversario, ficar em plano superior e ganhar assim decisivas vantagens.

Atacado pelo lado de cima, o dirigivel allemão ficaria sem defesa. O *Lébauby* poderia deixar cair sobre o adversario qualquer mecha ardente e annuiquilal-o assim totalmente.

A equipagem do *Zeppelin* não teria meio de impedir que o *Lédaudy* lhe destruisse o aereo envolterio.»



Amostras de assucar de diversas qualidades e precedencias, doces de cajú, de banana, laranja e limão, café fumo, algodão e pain«

Os gauchos malos

(HENRY LETURQUE)

—Pedro?

— Meu commandante?

Por unica resposta, o commandante Ramon estendeu a mão para uma bomba que acabara de pousar sobre a reiva.

O ordenança tomou o vaso minusculo, despejou as folhas que nelle estavam, substituiu-as por uma colherada de folhas seccas, lançou dentro uma colher de assucar mascavo e dirigiu-se para uma marmita collocada em uma trempe, sobre um fogo de ossos e gravetos, na qual, de manhã á noite, fervia agua destinada ao preparo do matte.

Cheia a bomba de agua fervente e mexida á pressa, Pedro mergulhou nella um tubo de prata, certificou-se por uma golada que estava ao gosto de seu chefe e a entregou a d. Ramon, que, a pequenos goles, começou a saborear a bebida predilecta.

Essa era naquelle dia a quadragesima bomba de matte que Ramon bebia.

— Não tomaes, Alberto, perguntou elle entre dois estalos de lingua, que mostravam a sua satisfação de viciado.

A pergunta era dirigida a um capitão ainda moço.

Deitado no chão, seguia com o olhar vago, quasi alono, a espiral de fumo azulado que subia do seu cachimbo de madeira.

A' interrogação do commandante, estremeceu, como si fôra subitamente arrancado a um somno.

— Não, meu commandante, obrigado; ainda me não pude habituar a essa infusão, em que os americanos do sul acham um estimulante e que, até hoje, me produz effeito contrario.

— Questão de tempo, respondeu o outro; a mim me são necessarias 60 bombas por dia, intervalladas por outros tantos cigarros; sem isto, acabou-se o homem! E' verdade que eu tenho 72 annos e vós contaes apenas 25.

— 24, rectificou o capitão, suspirando.

— Eis um suspiro, meu caro Alberto, que diz muito.

— Não, commandante.

— Hum...

— Asseguro-vos que...

— Nada assegureis, porque ou vos enganareis ou me procurareis enganar.

E nisto parou, para bebericar o que restava de matte na bomba; chamou Pedro, entregou-lhe a cucurbitacea e, accendendo um cigarro, continuou:

— Carissimo capitão, ha muitos dias andaes a sonhar com borboletas azues; vossos 24 annos estão sandosos da cidade, do theatro, das *soirées* e de tudo que póde amar um joven official: por outras palavras: aborreceis-vos brutalmente no Pampa, que entretanto procurastes — onde, longe das exigencias de um grande destacamento, a vida é tão bella por sua independencia.

Não é exacto que feri justamente o ponto?

— Commandante, não tenho absolutamente saudades. Quanto a aborrecer-me, é real.

— Não gostaes da cidade... não gostaes do campo... não comprehendo... explicae-vos... resmungou o velho official.

— Quando pedi para ser destacado para um forte na fronteira dos indios, foi com a esperança de ter vida mais accidentada; ora, a vida aqui é tão monotona quanto a das cidades.

— Com mil diabos! exclamou o outro, apostaria uma onça contra uma piastra como pensaes em ter de brigar com os indios.

— E ganharieis, meu commandante, porque confesso-vol-o, era esta a minha esperança.

— Ah! meu caro Alberto, indios, já não ha; chegastes muito tarde: a campanha de 1884 acabou com as ultimas tribus; hoje estão reduzidos a mendigos ou creados de servir.

— Então, porque conservar guarnições em fortes como este em que nos achamos?

— Eh! Eh! aqui a alimentação do soldado quasi nada custa ao governo; e depois, a presença de um destacamento é até certo ponto um empecilho a formação de hordas de bandidos. Digo até certo ponto, porque sempre ha, por aqui e por ali, alguns *Malos* promptos a alacar as diligencias.

— *Malos*?

— São gauchos, que em consequencia de peccadilhos, geralmente uma facada, deixam a fazenda em que trabalhavam e vão roubar através dos campos, onde é tão difficil perseguil-os.

— Mas são assassinos, exclamou o capitão.

— Hum, pesada palavra! Em vosso paiz é possivel que assim seja; mas entre nós, nos Pampas, em que a navalha é o primeiro e ultimo argumento, é talvez... um desagradavel incidente.

O joven official, de origem franceza, ia protestar, quando do alto de um torreão de barro, elevando-se sobre as quatro muralhas do forte, pausada voz gritou:

— Alerta!

O capitão levantou-se de um salto.

— Que ha? perguntou ao homem da guarda.

— Um cavalleiro que surge ao longe, respondeu o outro, estendendo o braço para o Norte.

E' quasi em seguida:

— Um dragão vermelho...

Alguns instantes mais tarde, parava o cavalleiro deante do forte.

— Ordem do governador de Mendoza, disse elle, entregando um officio ao capitão, que o passou ao commandante.

O velho official terminou a quadragesima terceira bomba de matte, rasgou o envolucro e leu a missiva, sem que o seu rosto indicasse o conteúdo do officio.

— Bem, disse elle ao correio; depois que tiveres comido e descansado, voltarás a levar a resposta ao governador.

Fez um signal ao capitão e ambos penetraram sob a tenda de couro, residencia commum.

O commandante sentou-se sobre uma caveira de boi, deante de uma mesa de madeira branca,—unico movel da peça — tomou uma penna de condor, e com a sua grossa letra quadrada, traçou apenas estas palavras no pé do officio: Visto. Ramon, commandante.

—Caro Alberto, tomae conhecimento, mettei em enveloppe, com endereço ao governador e entregae isso ao dragão.

Isso... era a ordem seguinte:

A galéra de Mendoza, em Bahia Blanca, foi atacada perto do lago do Desaguadero; viajantes foram massacrados; informações indicam que o attentado foi commettido pela horda de *El-Cabri*; determinae que o prendam ou que o matem.

— Emfim, exclamou o capitão, vae-se poder tentar uma campanhazinha. Posso partir já, commandante?

Ramon havia desdobrado uma carta topographica da região e nella espelando o indicador:

— A galera foi atacada aqui; levae soldados montados e tratae de cercar os *Malos*, si ainda lá estiverem. Não vos esqueçaes que *El-Cabri* é adversario com quem é preciso contar.

— Amanhã estará elle preso ou morto, affirmou o joven official.

Dez minutos após, partia com 20 homens.

. . . . . .

Bem que não pertencessem á arma de cavallaria, os soldados montados, —todos filhos da terra—eram capazes de resistencia notavel.

Quanto aos cavallos, fortes por excellencia, galoparam a noite inteira e pela manhã tinham feito 20 leguas. Meia hora mais, e a pequena tropa attingiria o lago do Desaguadero.

A' frente, a 500 metros, alguns passaros gigantescos levantam o vôo e pousam de novo.

— Urubús, diz um sargento; capitão, a galera foi atacada ali.

Em rapido galope os soldados chegam ao pé de uma meia duzia de esqueletos de homens e de outros tantos de animaes.

Ao lado, empanturrados, somnolentos, os urubús degerem a exundiosa refeição.

— Onde está o caminho? perguntou o capitão, admirado de nada ver que a lal se assemelhasse.

— Está em todas as direcções, responde o sargento, mostrando o Pampa, que se estende a perder de vista.

— Ah! eis ali um rancho.

A mão direita do sargento estende-se no rumo de uma arvore, cuja folhagem corta a monotonia dos campos.

No mesmo instante apparece um cavalleiro que corre em linha recta para o logar em que está o piquete.

Pela comprida, inculta e branca barba, advinha-se um destes velhos gaúchos dos ranchos, que desconhecem luxos de cidade.

— *Buenos dias, senor capitan*, diz elle parando em frente ao joven official e estendendo-lhe a mão largamente aberta.

E mostrando os cadaveres:

— Eis a obra d'*El-Cabri*.

Bandido! continua elle, erguendo o punho na direcção do sul, desta vez não escaparás.

Não é verdade, capitão, que nos ides livrar desse assassino?

— Vim para isso, responde o official, apertando a mão do velho; onde está elle?

— Os doze homens de sua horda estão a uma legua d'aqui; ser-vos-á, porém, preciso deixar os cavallos em meu rancho, porque o terreno está muito escavado pelos coelhos. Encarregar-me-ei dos animaes.

— Está feito, amigo.

Um quarto de hora após, a tropa chega ao rancho donde um rapazola lhe traz logo algumas garrafas de aguardente de milho.

— Na volta, diz o rancheiro, encontrareis um magnifico carneiro assado.

E emquanto os soldados lhe bebem a aguardente e comem alguns dos biscoitos que haviam trazido, o velho gaúcho, contornando o rancho, desamarra um grande cão preso a um annel chumbado ao muro, põe-lhe á bocca um pedaço de páo tinto de vermelho, passa-lhe a mão pelo dorso e diz em voz surda:

— Vae!

O cão sae a correr vertiginosamente.

Os soldados tem acabado de comer e beber.

— Meu neto vos vae guiar, diz o velho ao capitão.

Guiada pelo rapaz, a tropa piza sobre uma vasta *coolheira*, onde os homens tomam as maiores precauções para não cair em buracos innumeros.

Alcançam depois o sólo plano.

—E' ali, diz o rapaz, apontando para um espaço coberto de altas touças de gyneríos.

Estão escondidos debaixo das grandes hervas.

Uma ligeira fumaça indica que ali ha um acampamento.

A' ordem do capitão, os homens avançam em semi-circulo, olhar firme, dedo no gatilho.

Já estão a menos de 50 metros do logar designado; esperam apenas ordem do commandante para carregar sobre os bandidos, quando um clamor se levanta á direita e seis cavalleiros se mostram ao longe, galopando furiosamente.

— Meia volta á direita, commandou o official.

Urros se fazem ouvir atrás. Seis outros cavaleiros avançam pelo fundo.

— Formar quadrado!

No mesmo instante os soldados se alinham em quatro faces.

Berrando como demonios, os gaúchos *Malos*,—são elles,— espaçam-se de 20 metros um do outro.

Chegam a alcance de tiro.

— Apontar! Fogo!

Os soldados tem tido apenas tempo de visal-os, quando uma saraivada de pedras grandes como punhos cae sobre elles, com um zunido grosso.

Os bandidos acabam de atirar a *bola perdida*, pedra ou bola de chumbo, amarrada a uma tira de couro que jogam mesmo a galope; ha gaúchos que matam com segurança, atirando esse projectil a uma centena de metros.

E' arma terrivel nas mãos de tão intrepidos cavalleiros.

O primeiro ferido é o capitão, que cae attingido por um desses projectis em plena testa.

Cáem a seu lado dez soldados. Segunda descarga lança por terra mais seis.

— Aos laços, gritam os bandidos.

Fazendo girar o laço de couro acima das cabeças, atiram-se como uma tromba sobre os infelizes soldados, que já não pensando em defender-se, levantam os braços, em gesto machinal, tentando safar-se do mortal arrocho.

Vã esperança.

Atirados com infernal destreza, os nós corredios apertam-os em fatal abraço. Soltando um grito de victoria, os piratas do deserto partem em carreira diabolica, arrastando após si esses corpos, que sallam a cada accidente do terreno para cair adeante e saltar outra vez, crispando-se á dor dessa agonia, já inertes, em breve, cadaveres.

Os *Malos* param então, apeiam-se, esvasiam os bolsos das victimas, tiram-lhes os cinturões quebram-lhes as carabinas, partem-lhes os sabres sob os tacões das grossas botas e erguendo um derradeiro hurrah, dirigem-se para o rancho do velho.

— Bravo, rapazes, bravo, diz elle, contando as onças e as piastras encontradas nos cadaveres.

E satisfeito:

— A' mesa! O assado espera.

O velho é *El-Cabri* em pessoa.

Emquanto cada homem corta um pedaço de carne sobre o corpo do carneiro o céo se obscurece de urubús, vindos dos Andes, cujos cimos se distinguem no horizonte.

Os monstros alados sentiram cheiro de cadaveres.

A' noite, da pequena força, restarão apenas alguns ossos, que branquearão depressa á passagem desenfreiada do *pampeiro*.

Legislação social

Emancipação economica da mulher (*)

Vimos, no artigo anterior, a identidade do direito inglez e do direito francez, no começo do seculo XIX, quanto á situação economica da mulher casada. Vimos, tambem, como, indirectamente pela jurisprudencia dos seus tribunaes superiores, e directamente por suas reformas legislativas, a Inglaterra rompeu com a tradição, assegurando, afinal, á mulher casada a livre administração e disposição dos seus bens (moveis e immoveis), dos respectivos rendimentos e dos salarios obtidos por sua actividade pessoal.

Na França, onde se manteve o regimen da inferioridade e da sujeição até o anno passado, alguns jurisias modernos, desde certa época, vinham combatendo a iniquidade que tal regimen mantinha nas relações sociaes dos sexos. Observa, com justeza, Maximo Leroy que o principio dessa desegualdade se poderia encontrar na definição do *poder material* dada por Pothica, inspirador dos legistas de 1804:—«direito que tem o marido de exigir de sua mulher todos os deveres de submissão que são devidos a um superior» (V. o brilhante opusculo Le Cod. Civil et le Droit Nouveau).

E' a lei da soberania masculina! No que respeita os bens, o mesmo valente critico da obra napoleonica e decidido servidor das aspirações egualitarias do socialismo, demonstra que, no regimen da communhão, o que existe é, de facto, a liberdade do marido e a tutella da esposa, beneficiando-se aquelle com o que esta traz para o casal, com o que herda, com o que ganha por seu trabalho!...

Não só os socialistas e os feministas feriam esse combate. Escriptores imparciaes, dotados de pequeno impelo reformista, não vacillavam na escolha, manifestando preferencia pela legislação ingleza, depois da definitiva conquista de 1882, consolidada em 1893.

Para exemplo dessa propaganda doutrinaria, sem visos de sectarismo, podemos apresentar um completo estudo que vem em nota (VI) do substancioso livro de Dicey, citado no nosso primeiro artigo. E' da lavra do professor Alberto Tissier, da Faculdade de Direito de Paris. Encerra uma parte do historico da lei franceza de 13 de julho de 1907.

Comparando o direito francez com o inglez, até esta data, o professor Tissier reconhecia o progresso do primeiro, declarando:

«Na França, o direito commum, no que diz respeito á mulher casada, se prende a duas grandes instituições — communhão de bens e incapacidade para agir sem autorização.»

No regimen de communhão, *a que obedecem tres quartos dos casamentos na França*, o marido é o chefe—continúa Tissier—; administra os bens, em virtude de poderes quasi absolutos; póde dispôr dos bens communs, vendendo-os e recebendo o producto da transacção, sem ter que dar contas da administração, nem dos rendimentos. Demais — diz ainda o alludido professor — os bens do casal respondem pelas dividas do marido, sejam quaes forem a sua data e a sua origem.

A mulher — accrescenta Tissier — não tem, em these, qualquer parte de administração nos bens da communhão; o que ella adquire por seu trabalho fica subordinado, como os outros bens communs, ao poder arbitrario do marido; suas dividas só oneram os bens communs si o marido lhe dá consentimento para contrahil-as.

Reconhecia, ao mesmo tempo, o professor francez que essas regras de outras épocas, estavam prestes a desapparecer, minadas pelas «obras dos juristas, pelos votos dos congressos, pela pratica judicial e por disposições legislativas que tinham encaminhado o direito da sua terra para reformas mais geraes e mais radicaes».

Dessas leis preparatorias da reforma—a que allude Tissier—convém citar a de 9 de abril de 1881, referente ás caixas economicas, que já permittia á mulher casada abrir caderneta, depositando dinheiro livremente, autorizando as retiradas, salvo o direito de opposição marital, que, em verdade, quasi não era exercido, em vista dos entraves oppostos pela administração das caixas e pelos tribunaes. Notavel é, tambem, a lei de 20 de julho de 1888, relativa ás «caixas de aposentadorias da velhice», dispondo que as mulheres casadas, (sem distincção de regimen) pódem contribuir independentemente de autorização do marido. Não menos expressiva é a lei de 1º de abril de 1898, decidindo que as mulheres casadas sejam admittidas nas sociedades de soccorros mutuos sem autorização marital.

Assim se ia preparando a lei que Chenevier qualificou *revolucionaria*, e cujo alcance social é enorme: lei que o *Journal Officiel* publicou sob o titulo: *loi relative au libre salaire de la femme mariée et à la contribution des époux aux charges du ménage*. O projecto vinha de 17 de fevereiro de 1896, tendo partido a iniciativa da Camara dos Deputados. Passando rapidamente, foi remettido ao Senado, onde (segundo a expressão muito nossa conhecida) *dormiu* até maio de 1907. Analysando o projecto primitivo, notava o professor Tissier que elle era insufficiente, ficando muito aquem das leis inglezas, porque só protegia o salario ou os ganhos, mas não os outros bens *mesmo adquiridos com o producto do trabalho da mulher casada*. As economias depositadas, os titulos ou immoveis comprados pela esposa permaneciam á mercê do marido e dos seus credores, de boa ou de má fé!

O relator do projecto, na Camara, sr. Goirand, entendêra, com indiscutavel acanhamento, que o direito da mulher *ficava exgotado* desde que ella podia receber e dispôr do seu salario...

Felizmente, quando o Senado, em 1907, tomou a peito a reforma, dominava orientação differente, devida, em grande parte, aos esforços da «Sociedade de estudos legislativos» que havia preparado, em 1903, um projecto mais approximado ao direito inglez.

Prevalecendo essa tendencia radical a Camara conformou-se, approvando, a 11 de julho, sem debate o projecto que remettera ao Senado dez annos antes, mas com as modificações que soffrera nessa camara alta.

De maneira que, pela legislação franceza actual, qualquer que seja o regimen do matrimonio, a mulher tem um peculio reservado, de que dispõe quasi livremente.

As operarias, as creadas de servir, as professoras, as funccionarias publicas, as artistas, as escriptoras pódem, afinal destracar, sem receios e sem coacções, o producto do seu trabalho.

Mas, não é tudo: — o direito da mulher casada sobre os *bens reservados* (direito contra o qual não valem quaesquer convenções estipulando o contrario) — é muito extenso; taes bens pódem ser empregados como aprouver á sua dona, que comprando immoveis, não precisa, para vendel-os da autorização do marido; apenas não pódendo doal-os. Outro sim, a lei de 13 de julho confere á mulher casada o direito de estar em juizo por si só, defendendo seus interesses economicos.

Esta é a parte mais caracteristica, mais importante, mais garantidora da independencia economica da mulher. A outra parte consagra o direito de qualquer dos conjuges poder embargar, pelo juizo de paz, uma parte do salario do outro conjuge, que se mostrar desidioso no cumprimento das obrigações inherentes á vida do casal e á mantença da familia. Ainda neste ponto a vantagem é da mulher, pois, em regra, é o marido bem salariado que abandona o lar e dissipa fóra, ás vezes em outra casa, todo o producto do seu trabalho. Armada pela lei, que destroe a omnipotencia e a petulancia do esposo infiel ou relaxado, a esposa tem mais um meio prompto de coagil-o a supportar os encargos oriundos do casamento.

— Decididamente, nos tempos de hoje, é a Inglaterra a mestra da legislação social — como, sem aprofundar o assumpto, deixamos fóra de duvida neste nosso insignificante trabalho.

Quando a labutação profissional, ardua e extenuante o permittir — daremos prova ainda mais segura dessa superioridade, que os juristas e socialistas francezes não dissimulam.

A emancipação economica da mulher não é a unica obra valorosa do genio britannico, nos ultimos tempos.

Evaristo de Moraes

(*) Vid. *Correio da Manhã* do dia 16 do corrente.

Os jornaes inglezes e a toilette do rei Eduardo:

Os jornaes inglezes proclamam com orgulho que o rei Eduardo VII é o arbitro das elegancias européas, mas fazem notar que sua majestade não exerce a minima influencia sobre a toilette dos *fashionables* do Reino Unido.

Ha alguns annos, narra importante periodico, Eduardo VII, villegiaturando em Marienba, arvorou soberba gravata vermelha. Logo, em toda a Allemanha, brilharam innumeras gravatas vermelhas, e em Vienna houve um verdadeiro delirio.

Mais tarde Eduardo VII passeou certo dia com uma gravata branca de salpicos verdes. Um mez depois, só se viam em todas as capitaes do continente gravatas brancas com salpicos verdes.

O chapéo tyrolez de uma só pluma fez a volta do mundo, lançado pelo rei de Inglaterra.

O chapéo branco de verão, visto em todos os climas, começou brilhando sobre a cabeça do soberano britannico.

O chapéo de pello, esse, deve as recentes transformações ao capricho do imperador das Indias.

Os inglezes, porém, da geração presente mostram, ao que parece, o mais solemne desdem pela toilette.

São insensiveis aos encantos da elegancia e não sabem o que é a linha esthetica.

Em vão Eduardo VII apostoliza o *dandysmo*.

Affirmam alguns que elle não sae duas vezes com o mesmo terno.

Certo é que elle os muda tres vezes por dia, pelo que necessitaria possuir um pouco mais de mil ternos por anno.

Suppondo que cada um lhe custasse 250 francos em média, o custo total dos ternos reaes subiria a 250.000 francos por anno.

A verdade é que, segundo um jornal que se diz bem informado, o rei possue em seus castellos de *Sandringham*, de *Windsor* e de *Buckingham* duzentos fatos.

Quando compra um certo numero de fatos novos, dá o mesmo numero de fatos velhos aos seus dois principaes creados de quarto.

Quando viaja, conduz o rei nas malas um grande numero de ternos e nunca veste o mesmo duas vezes.

Seu tio-avô, o rei Jorge IV, possuia um guarda roupa muito mais faustoso.

Doze creados se occupavam constantemente em escovar e classificar os fatos do soberano.

Entretanto, apressam-se em confessar os jornaes inglezes, sua majestade Eduardo VII ama a toilette só por patriotismo, porque faz questão de que os *english taylors* sejam os melhores alfaiates do mundo inteiro.

Como é bom ser rei!

Cavador

Um negociante de phonographos, em Londres, está fazendo uma formidavel *cavação*.

Procura cada dia a lista dos nascimentos e envia aos paes dos recem-nascidos uma circular, em que lhes offerece o fornecimento, por modica somma, de um excellente phonogramma dos primeiros vagidos do querido *bébé*. Esse commercio é, segundo parece, dos mais florescentes.

O engenhoso negociante explica ainda na citada circular as vantagens do seu methodo. Assim, diz elle, os paes de familia que forem obrigados a se afastar para longas viagens poderão levar comsigo alguns phonogrammas, contendo o doce balbucio de seus filhos, e de vez em quando as caras metades lhes poderão remetter novos phonogrammas registrando os progressos linguisticos dos interessantes fedelhos.

Juntando a isso boas photographias, enviadas egualmente de quando em vez pelas mamãs, os paes viajantes terão a impressão de andar com a familia ao lado.

Decididamente, neste mundo ha gente para todos os heroismos!

Em prol da sciencia

Uma expedição ao Polo Sul

Os mysterios do continente branco—O martyrio pela sciencia

Charcot, o sabio eminente a cujo fecundo trabalho deve a sciencia thesouros de extraordinario valor, prepara-se para commetter uma empresa formidavel.

Este homem insigne não quer dar-se por vencido, depois de haver tentado, com exito mediocre, a exploração do Polo Sul. E' uma coragem e uma abnegação que nunca serão sufficientemente agradecidas pela sciencia e pela humanidade.

Proximamente viagem ao Polo Sul, Charcot traz, juntamente com um arsenal de dados preciosos, fructo duma obra perseverante de observação através das inhospitas terras antarticas, a recordação das torturas que deram á sua aventura o caracter de um immenso sacrificio.

Essa recordação, porém, não consegue exercer uma acção de desalento sobre uma alma que nasceu para a sciencia. Charcot parte, pela segunda vez, para as remotas e ignoradas regiões do hemi-sphero austral sem que a ingrata evocação das duras inclemencias de um clima implacavel sirvam de freio ao seu espirito indomavel. Acariciado com a idéa de augmentar os conhecimentos adquiridos em lucta aberta e terrivel com a natureza, alira-se a esta empresa com o coração cheio de contentamento.

Charcot não commette só essa heroica aventura que está chamada a aureolar eternamente o seu nome e a dilatar o horizonte do mundo. Com elle parte uma pleiade de homens illustres, enamorados da sciencia, em holocausto da qual sacrificam as doçuras do lar, o *confort* de uma posição elevada, prazeres, alegria e quem sabe si a propria vida?

Quando esses esforçados paladinos da civilização sentirem os seus pés nas montanhas geladas do hemisphe-rio austral, evocarão quanto deixam ao partir e medirão com orgulho a admiravel grandeza do sacrificio, que então será abnegação.

Muito felizes serão si tiverem a ventura de resolver alguns dos graves problemas cuja incognita se acha enterrada nas entranhas do continente branco.

A sciencia, auxiliada pelos meios até hoje praticaveis, tem affirmado verdades extraordinarias em problemas tão transcendentes como o da origem do homem.

Porém, o seu afan insaciavel por estender a esphera da sua acção necessita de novos meios que lhe déem a chave de novas verdades.

Agora que Charcot se dispõe a intentar pela segunda vez a exploração do Polo Sul, é de interesse recordar o resultado da sua primeira tentativa, que não foi tão fructifera como muita gente quer. Com effeito, a sua expedição servin para explorar uma parte da terra de Graham e contribuiu para derramar toda a luz sobre a questão do Estreito de Bismark.

Servin tambem para descobrir a costa Oeste do archipelago de Palmer (ilhas Ambéres, Brabante, Lieja, etc.), reconhecidas sómente pelo Este em 1898. A expedição avançou até alcançar com a vista a Terra de Alexandre, defendida por um banco de gelo impenetravel.

A terra de Alexandre foi descoberta em 1821 por um marinheiro russo chamado Bellingshausen, o qual não pode aproximar-se. Encontra-se a uns 700 kilometros a sudoeste da ilha Wandel. Nesta ilha invernou a expedição Charcot em 1905, no decorrer da sua arrojada exploração.

Quanto á terra de Graham, foi descoberta em 1832 pela baleeira ingleza «Biscoe», que se manteve a uma larga distancia. Essas terras só se sabia que existiam antes da expedição Charcot. Hoje, graças ao eminente sabio, existem dados scientificos, profundos, acerca das mesmas.

A primeira expedição Charcot foi como que o epilogo da verdadeira cruzada scientifica que desde 1898 se levou a cabo sem interrupção, ao assalto dos gelos austraes, e que, iniciada pela expedição da Belgica, foi continuada pelas de *Southern Cross*, *Discovery*, Gauss Antarctico e *Escossia*.

Fazemos votos por que a que agora se prepara mereça capitulo á parte na historia dos grandes descobrimentos.

Charcot encontra-se actualmente nos Alpes, para onde foi ha dias com o intuito de experimentar sobre a neve dos montes os trenós automoveis com que se propõe correr o continente branco e internar-se no Polo Sul.

Esta experiencia marca, assim se póde dizer, o inicio da nova expedição. Antes de a emprehender, Charcot fez publicar as razões desta heroica aventura.

As suas declarações têm um interesse extraordinario. Eis o resumo:

Diz que o Polo Norte está quasi conhecido e que, sendo o Polo Sul desconhecido, cheio das surprezas que encerra, a maior é a attenção com que os geologos esperam a sua descoberta para a justificação do seu grandioso systema do tetraedro.

Além disto vê-se que a descoberta do Polo Sul virá revolucionar a sciencia, pois não só é aguardada com verdadeira anciedade, como tambem é por ahi que muitos sabios esperam remodelar e justificar as suas affirmações.

Justiça a vapor.

Para estas coisas só a America. No predio onde reside em Nova-York o major Cookson e sua mulher, entrou ha dias um audacioso gatuno que suppunha o major ausente.

Chegando ao aposento de mme. Cookson, o bandido pretendeu ligal-a e chloroformizal-a e estava a preparar-se para este trabalhinho quando o major, ouvindo o rebuliço, se dirigiu aos aposentos de sua mulher.

Ao vel-o entrar, o ladrão puxou do revolver, mas o major não lhe deu tempo para nada.

Caindo sobre elle, desarmou-o em seguida, derrubou-o, sentando-se em cima do desgraçado... emquanto a mulher, pelo telephone, chamava a policia.

O bandido empregou todos os esforços para se libertar do estranho peso, mas nada conseguiu.

O major, que é um homem alentado, carregava de tal modo que, si o gatuno fosse um sofá, estaria feito em cavacos...

Pouco depois chegava a policia, que tomou conta do preso, o qual 12 horas depois, comparecia perante o tribunal e era condemnado a 20 mezes de prisão, visto ser já conhecido como bandoleiro de profissão.

Quanto ao major, em seguida á condemnação do reo, pegou na mulher e metteu-se a bordo do *Baltico*, que estava para largar do porto, tomando passagem para Londres.

Isto é que é paiz e o mais são historias...

Repressão da vadiagem.

Na fria Noruega, um homem valido que se recusa a trabalhar póde ouvir uma advertencia da policia, indicando-lhe ao mesmo tempo onde deve ir procurar serviço.

Esta acção official é dirigida contra a preguiça e contra os preguiçosos; destina-se a impedir que a commuma tenha a seu cargo sustentar vadios ou que as familias destes venham a recorrer á lei sobre a protecção aos pobres.

Um artigo dessa lei permitte aliás comprehender sob a denominação de familia de um homem a mulher divorciada e os filhos illegitimos deste.

Si um homem se recusa a executar o trabalho que lhe é designado, si o abandona sem razão, si é despedido por máo proceder, si, emfim, aquelles que lhe cumpre sustentar têm necessidade de recorrer, durante um anno, por causa da indolencia desse homem, á lei sobre a protecção aos pobres, as autoridades podem envial-o para uma casa de trabalho pelo prazo de 18 mezes e, no caso de reincidencia, pelo de 3 annos.

Nessas casas de trabalho os detentos têm a escolher entre o trabalho, de uma parte, a fome e os castigos de outra.

O que é correcto

Ao sr. C. O. P. P. (S. Gonçalo de Sapucahy, Minas)

a) — Primeiro que tudo, devo declarar-lhe que a palavra *lição* se escreve com *ç* (singelo), porque tal palavra foi alterada no seu thema, principio este de ha muito adoptado. Se o uso teve força para mudar o *c* de *lectio* em *i*, fez desapparecer a etymologia.

Do mesmo modo, *filia* escreve-se com *l* singelo, embora em latim seja *villa* com *ll*; e pela mesma razão se escreve *centelha* (scintilla), *gota* (gutta), *inficionar* (derivado de «infecto»), *outono* (autumnus), etc., etc.

Quanto á palavra *alias*, só tem um *l*, tanto em latim como em portuguez; a palavra *instrucção* é que tem o *c* geminado, porque *ct* latino corresponde ao *cc* portuguez, sem ter havido alteração em vogal alguma do seu thema.

b) — Quanto á palavra *extra*-chapa, póde pronunciar-se *ekstra* ou *estra*-chapa; pois, no proprio latim, a palavra *extra* é pronunciada de um e de outro modo.

Entretanto, *cistra-chapa* é preferivel, porque assim pronunciamos o mesmo prefixo em outras palavras; por ex.: **extraordinario** etc., etc.

c) — Quanto á palavra *cathedra*, tem accento tonico na primeira syllaba; nem jámais houve, que me conste, discussão alguma sobre a pronuncia desta palavra.

Ao sr. Amador Arraes

Agradecendo a sua amavel missiva, cabe-me declarar-lhe, pela segunda vez, que *nenhum erro foi apontado nas expressões a que alludo*.

O auctor do artigo a que o sr. Arraes se refere, quiz apenas, com aquellas expressões, indicar as primeiras palavras do *hymno em que havia erros*, mas não diz que essas expressões estejam incorrectas.

Por mais que eu queira, não sei como me hei de exprimir melhor.

Por esta occasião, cumpre-me tambem declarar-lhe que, empregando-se o tratamento de *vós*, convém dizer:

— «Agradeço-vos o *terdes-vos* dignado», e não «o *ter-se* dignado» (tratamento de terceira pessoa, incompativel com o tratamento de *vós*).

Em vez de «*seus* artigos», deveria dizer «*vossos*...»

Em vez de «*illuminão*», deveria escrever «*illuminam*», graphia geralmente hoje adoptada, quando o accento tonico, em um verbo, recáe na penultima syllaba.

Em vez de «*que cumpre-me*» deveria dizer «*que me cumpre*», por causa da conjuncção subordinativa «*que*» integrante, modificando um verbo do modo finito.

Em vez de «*dir-se-hia*» deveria escrever «*dir-se-ia*» (sem h), porque aqui ha uma simples *tmese*, figura pela qual se intercala o «se», ou qualquer outro pronome enclitico, no futuro e no condicional.

Em vez de «*cahindo*», deveria ter escripto «*caindo*» (sem h); pois os verbos «*cair*» e «*sair*» não têm *h* na sua origem latina.

Verdade é que esse «*h*» foi outrora usado para mostrar que as duas vogaes não formavam diphthongo; mas essa convenção já foi abolida pelo uso geral, que não admitte «*sahúde*, *atahúde*» (com *h*) e, portanto, não se deve admittir «*sahir*, *cahire*» (com *h*), porque ambos estão no mesmo caso.

Convém dizer:

— «*sem me* poder mexer» ou «*sem* poder *mexer-me*». (No primeiro caso, o pronome está antes do primeiro verbo em virtude da preposição *sem*, que tem força negativa «*não com*»; no segundo caso, o pronome *«me»* está depois do infinito «*mexer*», porque a influencia da preposição negativa «*sem*» só se exerce em relação ao primeiro verbo. Portanto, o pronome, ou se colloca antes do primeiro verbo ou depois do segundo, mas não intercalado.

E' errada, pois, a construcção — «sem poder *me* mexer, sem poder se levantar» etc., etc.

Ao sr. B. C.

Em amavel missiva, pergunta-me o consulente se estou de accôrdo com tudo quanto escreveu o dr. Mario Barreto nesta folha em data de 16 do corrente quanto á accentuação tonica de varias palavras.

Em resposta, cabe-me dizer-lhe:

a) — Quanto á palavra *Cleópatra*, laborou em equivoco o illustrado dr. Mario Barreto, sustentando que se deve dizer *Cleopátra*; pois, segundo a origem latina e o uso geral e constante, deve tal palavra ter accento tonico na antepenultima, isto é, deve pronunciar-se, em prosa, *Cleópatra*.

Nas palavras latinas de mais de duas syllabas, devemos ver *qual é a quantidade da penultima syllaba*; se esta for longa, faz-se o accento nella: se for breve, faz-se o accento na antepenultima, quer esta seja longa, quer seja breve.

Em latim, geralmente falando, a vogal antes de duas consoantes ou uma duplex, é longa.

Esta regra, porém, tem excepção; isto é, a vogal breve posta antes de muda e liquida, ambas pertencentes para a syllaba seguinte, na prosa é breve, mas no verso é commum; ora, a penultima syllaba de *Cleópatra* é breve, como se vê na antiga prosodia de Bento Pereira; logo, é *Cleopátra* (e não Cleopâtra) que se diz e se deve dizer, segundo a origem latina, em prosa.

Em summa, «nem é destempêro quadrado, nem extravagancia de grande calibre», como assevera o dr. Mario Barreto, pronunciar «*Cleópatra*»; pois esta pronuncia está de accôrdo com a origem latina e com o uso geral e constante.

O dr. Mario Barreto illudiu-se, por ver «*Cleopátra*» nos Lusiadas; mas devia notar que a vogal breve, posta antes de muta e liquida, no verso é commum. O que é verdade, porém, é que o *a* da penultima syllaba é breve em prosa (e não longo, como assevera o illustrado professor).

O verso não nos póde servir de regra para a pronuncia das palavras, porque o poeta tem ao seu dispôr as duas figuras — «*diastole*», que alonga a syllaba breve, e «*systole*» que abrevia a syllaba longa.

Foi um pequeno lapso; mas quem se não engana neste mundo? Já Lafontaine dizia: *quel esprit ne bat la campagne? qui ne fait chateaux en Espagne?*

b) — Em segundo logar, o dr. Mario Barreto não podia argumentar com o *castelhano* e o *italiano*, pois nessas linguas são innumeras as palavras que têem accentuação differente da nossa, embora todas tres provenham da mesma origem latina.

c) — Diz tambem o dr. Mario Barreto: — «Sendo a penultima longa *por natureza*, o accento será sempre na penultima; e cita as palavras — *aratrum*, *spectátrix*, *salúbris*, *Cleopatea*, *simulácrum*, *incolúmen*, *lacúcrum*»...

Permitta-me o illustrado sr. dr. Mario Barreto que declare ao meu consulente que a penultima, em nenhuma das palavras citadas, é longa *por natureza*; accrescendo, além disso, que a penultima de «*Cleopatra*», como já dissemos, é *breve*, como se vê, clara e evidentemente, na prosodia de Bento Pereira, que diz — 1ª, 2ª, e 3ª *breves*.

Nas palavras «*aratrum*, *spectátrix*, *simulácrum* e *lacúcrum*», a penultima é longa, não por natureza, mas por se derivarem dos supinos «*aratum*, *spectátum*, *simulátum*, *lacútum*» que têem a penultima longa pelo incremento em «*a*» dos verbos da primeira conjugação. Na palavra «*incolúmen*», a penultima é longa, por se derivar do supino «*incolútum*» que tambem tem o incremento em «*u*» longo, por ser supino terminado em «*úm*», etc. etc. Na palavra «*salúbris*» a penultima é longa, por se derivar de «*salútis*» cujo incremento tem a mesma quantidade, por ser substantivo da terceira declinação que faz o genitivo em «*útis*».

Todas estas regras se acham na grammatica latina do padre Antonio Pereira.

Ao sr. G. Couto

Pergunta o consulente se nesta phrase «*neste carro não se fuma*» não se póde considerar como sujeito da oração uma *palavra composta do verbo*?

Em resposta, declaro-lhe que isto, e o que eu disse em um dos meus ultimos artigos, é uma e a mesma coisa.

Se o *verbo é intransitivo*, ou considerado como tal (isto é, *se na voz activa não tem objecto directo* determinado), a conclusão logica é que, na passiva, ficaria sem sujeito, porque o objecto directo da activa é que, em regra, passa para sujeito na passiva.

Os grammaticos latinos, neste caso, para contentar as crenças, diziam que o sujeito era o *infinito* do mesmo verbo que, *substantivado*, se considera do genero neutro. Assim, «*pugnatum est*» (pelejou-se) teria por sujeito o infinito «*pugnare*»; e teriamos então «(o pelejar) foi pelejado». Ora, dizer que o sujeito é «*pugnare*» (que nunca se exprime) equivale, em rigor, a dizer que o verbo fica sem sujeito. Não davam como sujeito o substantivo «*pugna*», porque neste caso não teria explicação a forma neutra do participio «*pugnatum*».

Com isto, não faço mais do que repetir o que escreveu ha tempos o illustrado lente do Gymnasio, dr. Said Ali.

Candido Lago

(*Continúa*)

Um ladrão apaixonado

Sangue, dinheiro e amor

Assalto a um convento — Uma religiosa assassinada — A fera commove-se — Um rapto singular — Antes a morte.

Ha dias foi assaltado em Antony, departamento do Sena (França) um collegio de religiosas. O assalto foi feito de madrugada por uma dezena de bandoleiros. Servindo-se de gazuas abriram violentamente as portas do edificio e entraram, percorrendo todas as dependencias.

Com o ruido acordaram sobresaltadas a directora do collegio e duas professoras que dormiam no mesmo aposento. Os ladrões, para se dirigirem ao logar onde já sabiam provavelmente que encontrariam o dinheiro, tinham de passar por ali. Apezar de notarem que os tinham presentido, não recuaram, e cheios de confiança em si avançaram, tanto mais que nesta época de férias contavam que haveria no collegio pouco pessoal e todo elle feminino.

Quando abriram a porta do quarto, a directora do collegio e as duas professoras, aterradas, gritaram desesperadamente por soccorro por uma janella aberta. Era necessario, para evitar complicações, fazer calar aquellas mulheres; e então o chefe do bando avançou resoluto para a directora, uma senhora de sessenta e dois annos e vibrou-lhe uma punhalada mortal. Outros salteadores tinham-se precipitado sobre as duas professoras. Um delles, um verdadeiro selvagem, prostrou logo a fragil creatura a quem deitara a manapula, sem sentidos e com um grande ferimento na cabeça. O outro agarrou pela cinta a segunda e levantou-a nos braços possantes para lhe torcer o pescoço — o seu golpe predilecto. Mas da cabeça abandonada da joven professora, desprenderam-se duas tranças perfumadas que lhe bateram na carrancа feroz. Levantou-a e viu então um fresco e appetitoso rosto de mulher, dois labios vermelhos entreabertos e os cilios longos e sedosos de dois olhos cerrados que deviam ser lindos. A sua grosseira mão calosa tremeu e hesitou ao contacto da pelle fina da gentil institutrice. Poz-se a olhal-a commovido.

Entretanto os companheiros tinham saido de tropel e já os ouvia arrombando o movel onde o dinheiro estava. Teve um subito impulso de cobiça e quiz atirar ao chão o corpo desmaiado que tinha ainda nos braços. Mas veiu-lhe uma reacção forte. Os olhos tornaram a prender-se-lhe no rosto pallido e formosissimo da joven. E sacudido subitamente por outro impulso do sangue, reparou então que aquella linda rapariga desmaiada estava quasi nua. Approximou-a mais de si, farejou-a, sorvendo no ar o perfume que se desprendia da sua pelle fina e das rendas brancas da longa tunica de dormir.

Começava no fundo do seu ser a despertar o instincto animal. E o sangue girando rapido nas arterias, batendo rapido no coração, acudiu-lhe á cabeça, todo latejando nas fontes.

Os companheiros despedaçavam a machado e escopro a ultima gaveta. Da janella aberta sobre a cerca do antigo convento entrou uma baforada de ar fresco da madrugada, trazendo folhas seccas levantadas do piso das aléas. Já se distinguiam os objectos na luz fosca do amanhecer. As velas do quarto e a lamparina do oratorio brilhavam menos. A luz das suas chammas avermelhadas incidia sobre os corpos da velha assassinada e da professora ferida. O bandido teve um arrepio.

Já não ouvia os camaradas. O corpo que tinha nos braços estremeceu, agitou e sentiu o suave contorno das suas linhas. Não ouvia nada. Teriam saido? Esculou á porta. Assobiou de vagarinho. Chamou alto. Só distinguiu o uivo de um cão. E o dia vinha-se approximando.

Agora no quarto era tudo azulado e vago. Elle estava ainda no mesmo sitio, na mesma attitude, com o corpo da formosa rapariga nos braços. A luz do dia apavorou-o: era preciso fugir. Olhou para a porta anciosamente e sentiu estremecer todo o corpo da professora que levantou os braços caidos, pendentes, dirigindo-os sobre o peito.

Era preciso uma resolução. E elle tomou-a. Embuçou-se na sua ampla capa hespanhola, envolveu o corpo da professorazinha num chale que topou á mão e saiu. Entre portas teve um sobresalto: tremeu de medo. Experimentou pela primeira vez na sua vida de crimes e miserias — o que sempre aos outros infligira... Teve medo. Julgou que o cadaver da velha se movia e que o corpo da professora ferida se levantava. Beijou os labios da sua victima longamente. Largou a correr, ganhou o jardim e desappareceu nas aléas de acacias.

Levantou-se então com difficuldade a professora que ficara ferida e como poude arrastou-se até á janella. Quiz gritar, mas não o conseguiu.

Recuperara os sentidos momentos antes, mas vendo ali o facinora com a companheira nos braços não se movera. Lá ia elle agora ao fundo, correndo sempre. Parou um momento para respirar e para beijar a pelle macia da sua amiga com a sua boca asquerosa. E tornava a correr.

A policia só appareceu já dia claro. Os moveis do cartorio estavam todos arrombados e a gaveta vazia. Os gatunos tinham fugido a salvo deixando a ferramenta.

O outro ladrão, que levara a professorazinha em vez de dinheiro, tambem ninguem dera noticia delle.

Qual será a sorte da pobre menina? Antes tivesse morrido.

A policia procura esse miseravel com dobrado interesse.

CONGRESSO JURIDICO

Discussão das theses da secção de Direito Internacional

A secção de Direito Internacional reuniu-se no dia 26, á tarde, no salão do Instituto dos Advogados com a presença dos seguintes congressistas:

Drs. Felinto Bastos, Barros Barreto, Isaias de Mello, J. C. Pereira Leite, Abelardo Lobo, Oliveira Coutinho, Manoel Coelho Rodrigues, Leoncio de Carvalho, Arruda Camara, Carlos Soares Guimarães, Rodrigo Octavio, Theodoro de Magalhães, visconde de Ouro Preto, conselheiro Coelho Rodrigues, Virgilio de Sá Pereira, Jacinthe de Mendonça, Affranio de Mello Franco, Alfredo Valladão, Frederico Carpenter, Thomaz Cockrane, Frederico Russell, Esmeraldino Bandeira, Levy Carneiro, Alfredo Russell, Antonio Bento de Faria, Eduardo Otto Seiler, Deodato Maia, Thiago da Fonseca, Inglez de Souza, Antonio Pinto, Eugenio de Barros, Teixeira de Lacerda, Eduardo Spinola e João Luiz Alves.

O conselheiro Coelho Rodrigues, ás 1 1/2 horas da tarde, declara que, não tendo comparecido o dr. Didimo da Veiga, assume a presidencia, visto ser o mais edoso dos presidentes das secções.

Pede depois a palavra o dr. Barros Barreto e fundamenta a seguinte moção

«O Congresso Juridico Brasileiro, iniciando a discussão de theses de Direito Internacional, recebda o feliz e glorioso desempenho de mandato conferido a Embaixada Brasileira na Conferencia da Paz em Haya. — S. S. 25-8-908. — Joaquim Barros Barreto, Isaias de Mello, Abelardo Lobo, J. B. Oliveira Coutinho, M. Coelho Rodrigues, Felinto Bastos, Leoncio de Carvalho, Arruda Camara, J. C. Pereira Leite, Vi gilio de Sá Pereira, Theodoro Magalhães, Alfredo Valladão, Mello Franco, F. A. Russell, Thomaz Cockrane, Jacinthe de Mendo e, Esmeraldino Bandeira, Alfredo Russell, Bento de Paiva, Luiz Carpenter, Luiz Carneiro, Deodato Maia e Thiago da Fonseca.»

A discussão é iniciada com o discurso do dr. Manoel Coelho Rodrigues, que justifica as conclusões que apresentou em memoria submettida ao conhecimento do Congresso e demonstra que o Direito Internacional faz parte integrante do Direito Publico Internacional.

O orador declara que a prevenção e a punição dos delictos formam uma funcção do Estado, necessaria para a manutenção da ordem publica, não podendo o direito penal deixar de ser considerado como um ramo do direito publico, visto como o «jus persequendi» não tem fronteiras: — o Estado, onde um criminoso se refugia não póde dar-lhe agazalho, sob pena de violação do seu dever de policia, o que acarretaria a impunidade gera lora de novos delictos.

Na explanação desse ponto o dr. Rodrigues entra em largas considerações.

Incidentemente allude o orador á questão do caracter das convenções e á qualidade especial das notas em materia de extradição que independe da acção legislativa. Na explanação desses principios o orador alonga-se, sendo, ao terminar, muito applaudido.

O dr. Rodrigo Octavio, que teve a palavra em seguida, começa respondendo á parte do discurso de seu collega dr. Manoel Coelho Rodrigues em que se referiu á sua opinião. Disse que os accôrdos para concessão de extradição por notas, mediante promessa de reciprocidade, constitue uma convenção que deve, em face da nossa Constituição, ser sujeita á approvação do Congresso.

Por isso o governo não póde mais conceder extradição em relação aos paizes com que não temos tratado. Não é dos que pensam que sem tratado não se possa conceder extradição; é esta uma medida de defesa e assistencia contra o delicto, o que incumbe ás nações, mesmo independente de tratados. Entre nós, porém, essa pratica seria impossivel na ausencia de lei, em virtude de dispositivos de nossa Constituição, que não permittem a prisão do nacional e do estrangeiro, sem lei anterior que a autorize.

Entrando no estudo do questionario, faz observações sobre as theses 1ª, 2ª e 3ª, que se consubstanciam no substitutivo que segue:

Apresento as seguintes conclusões aos ns. 1, 2 e 3 do questionario:

«Ao 1º: O chamado Direito Internacional Privado, sendo o conjunto de regras que fixam o effeito extra-territorial das leis e assim regulam as relações juridicas da sociedade internacional, isto é, dos individuos no estrangeiro ou em relação ao estrangeiro; podendo estas regras ser estatuidas na legislação interna de cada povo e estando a garantia de sua efficacia judiciario — é uma disciplina autonoma que não póde ser considerada parte do Direito Internacional Publico.»

Ao 2º e 3º: Fixado este conceito, podendo as relações da sociedade internacional ser de natureza civil, commercial, penal ou processual, não devem de seu ambito ser excluidas as questões relativas ao processo e ao Direito Penal.

A area de comprehensão da disciplina deve decorrer logicamente da seu conceito e não da significação rigorosa de sua denominação consagrada, que póde ser, como no caso é evidentemente, defeituosa e improria. — *Rodrigo Octavio.*»

O desembargador Pereira Leite accusa depois a attenção da casa, fazendo considerações sobre a 1ª these do questionario. Estende-se em considerações sobre a materia e conclue respondendo pela negativa á pergunta do relator.

O dr. J. Bonifacio de Oliveira Coutinho fundamenta a seguinte declaração:

«O Direito Internacional Privado, ligado estreitamente ao Direito Internacional Publico, é uma sciencia de fim e objectos differentes, a qual deve ser estudada á parte. — Rio, 25 de agosto de 1908. — *J. B. de Oliveira Coutinho.*»

A sessão, em vista de adeantada a hora, é então encerrada, ficando marcada para a de hoje a seguinte ordem do dia: discussão e votação das theses sobre Direito Internacional.

Estão inscriptos para falar os drs. Abelardo Lobo, Luiz Carpenter, Thiago da Fonseca e os relatores das theses.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Obras e Viação — Construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá

De ordem do sr. ministro, se faz publico que, no dia 15 de setembro de 1908, proximo vindouro, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preços, da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, de accordo com as seguintes condições:

1ª A estrada de ferro, de conformidade com as plantas approvadas pelo decreto n. 6.671, de 3 de outubro de 1907, constará de uma linha tronco, tendo para pontos extremos: o local denominado Barracão (km. 50) no Estado da Bahia, e de Propriá (km. 311), no de Sergipe, e dividida para os fins da presente concorrencia nas seguintes secções: 1ª, de Barracão a Aracajú; 2ª, de Aracajú a Propriá.

2ª Os trabalhos de construcção, a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabellas de preço e constarão:

a) roçado e destocamento;

b) terraplanagem necessaria á construcção da estrada de ferro e de suas dependencias;

c) obras de arte;

d) edificios;

e) fornecimento e assentamento do material fixo;

f) fornecimento e assentamento da linha telegraphica;

g) fornecimento e montagem do material rodante que o Governo julgar conveniente;

h) construcção e fornecimento das dependencias da estrada de ferro, que forem indicadas pelo Governo;

§ 1º Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviços, estivas, abrigo para trabalhadores, etc., e bem assim o transporte de todos os materiaes de terraplenagem e de escavação para obras de arte, correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2º Os materiaes que houverem de ser importados do estrangeiro, como superstructura metallica de pontes, material rodante e outros comprehendidos nas letras *g* e *h* desta condição, poderão ser fornecidos pelo contratante ou pelo Governo, a juizo deste, que poderá, outrosim, adoptar para as pontes, viaductos e outras obras de arte o emprego de madeira, de preferencia sobre qualquer outro material.

3ª A construcção da estrada deverá ser encetada dentro do praso de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

4ª O engenheiro chefe da fiscalização, por parte do Governo, poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização a titulo de prejuizo, lucros cessantes ou por algum outro fundamento salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si, das alterações ordenadas, resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas de finitivamente e seu valor creditado ao contratante.

5ª As medições dos trabalhos executados serão feitas trimensalmente e com o caracter provisorio, devendo-se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer secção da estrada pelo Governo.

§ 1º O Governo poderá tomar conta de qualquer trecho concluido para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

§ 2º Na parte da estrada, em que o Governo mantiver trafego, o contratante terá direito ao transporte com abatimento de 50 %, do pessoal e do material necessarios para a construcção.

6º O pagamento das obras da estrada será effectuado trimensalmente, segundo a respectiva medição, par meio de titulos que o Governo emittirá, vencendo os juros de 5 % ao anno, em moeda corrente, ou 4 % em ouro, com amortização de 1/2 % ao anno, e que o contratante será obrigado a receber pelo correspondente valor nominal.

Da importancia de cada pagamento serão deduzidos 2 % para reforço da caução, a que se refere a condição 11.

7º O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem, pelo praso de seis mezes e das obras de arte, pelo prazo de um anno, a contar da data da medição final, devendo reconstruir, á sua custa, qualquer de taes obras que vierem a ficar damnificadas.

No caso de recusa da parte do contratante, o Governo promoverá a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11.

8º Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo em que interessar a parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias 22 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905, para prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando entendido que o governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou de material fixo ou rodante que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias, á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições da execução, a melhor qualidade de materia prima e a natureza das mercadorias a transportar, sem que o contratante possa fazer qualquer reclamação salvo no que contrariar o contrato celebrado.

9º O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço como julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

10º Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita á pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e do dobro nas reincidencias.

11º Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal ou nas suas delegacias uma caução de 20:000 para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou do certificado da mesma caução.

O proponente, cuja proposta for preferida, deverá elevar a caução a 50:000$ para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 2 % deduzidas dos pagamentos, na fórma da condição 6, e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada contratada.

12º A rescisão do contrato terá logar, de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º Si deixar de iniciar a construcção dentro do prazo fixado.

2º Si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, sem o consentimento do Governo.

3º Si não intregar no prazo de 60 dias, contados da notificação pelo engenheiro chefe da fiscalização, a caução e seus reforços, quando desfalcados.

4º Si deixar de concluir as obras ou de effectuar os fornecimentos nos prazos marcados.

5º Si empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvos os casos excepcionaes e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do Governo.

13º Verificada a rescisão do contrato, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contrato, cujo pagamento não tenha sido effectuado, perdendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

14º As propostas poderão comprehender as duas secções da estrada, devendo, porém, indicar discriminadamente para cada uma:

a) o prazo dentro do qual devem ficar concluida toda a secção;

b) os preços das unidades constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão na Directoria Geral de Obras e Viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem por algarismos na mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidades para as empreitadas do prolongamento da Estrada Central do Brasil, approvados pela portaria de 22 de dezembro de 1903.

c) o maximo preço kilometrico que o Governo será obrigado a pagar, si da applicação dos preços de unidade estabelecidas no contrato resultar somma maior.

15. A caução de 20:000$, feita na fórma da condição 11ª, ficará pertencendo á União si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no praso de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official*, o convite para este fim.

16 A caução e o respectivo reforço de que trata a alludida condição 11ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

17. A concorrencia versará sobre:

a) o preço da construcção;

b) O praso da conclusão das obras;

c) a idoneidade do proponente.

18. O calculo do preço da construcção para os fins da condição 17ª terá por base os volumes e quantidade constantes do relatorio apresentado pelo engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha e que figuram na relação impressa exigida na condição 14ª.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços das unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do Governo, nos termos das presentes condições.

19. E' reservado ao Governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnização.

20 Os proponentes poderão fazer acompanhar as suas propostas da indicação de bases para o arrendamento definitivo da estrada, depois de concluida, ficando, porém, livre ao governo effectuar ou não o respectivo contrato de arrendamento, quando o julgar opportuno, com o proponente preferido para a construcção.

Paragrapho unico. Fica, outrosim, expressamente entendido que o governo não se obriga a preferir a proposta que contiver os menores preços.

Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de julho de 1908. — *J. F. Parreiras Horta.*

Tabella de preços que servem de base ao orçamento da Estrada de Ferro Timbó a Propriá

Designação dos trabalhos	Especie de unidade	Quantidade	Preço da unidade	TOTAL
I				
TRABALHOS PREPARATORIOS				
Roçado em capoeirão de machado	M2	9.709.882,20	$025	242:747$000
MOVIMENTO DE TERRAS				
Escavação em terra para córtes e emprestimos sem transporte	M3	1.648.199,715	$800	1.318:559$772
Dita em pedra solta idem	»	178.378,107	2$500	445:945$267
Dita em pedreira idem	»	80.189.200	7$000	561:324$400
Transportes dos materiaes de escavação a 100 metros de distancia	»	1.783.788,102	$192	342:487$315
OBRAS DE ARTE				
Escavação para fundações até 1,60 de profundidade	M3	18.747,312	$900	16:870$808
Dita com necessidade de escoramento até 1,60 de profundidade	»	257,547	1$500	386$320
Accrescimo de preço para fundações de obras abaixo de 1,60 para cada metro de profundidade	»	715,306	1$000	715$506
Alvenaria de pedra secca	»	17.386,327	16$000	278:181$232
Dita com argamassa composta de 2 volumes de cal para 3 de areia	»	1.147,681	25$000	28:692$025
Alvenaria com argamassa composta de 2 volumes de cimento para 3 de areia	»	18.719,477

GRANDE SUCCESSO DA EXPOSIÇÃO !!!

BRAHMA BOCK

TYPO MÜNCHEN

Cerveja especialmente fabricada para o grande Certamen Nacional

E' a melhor cerveja da época preferida pelos apreciadores.

INFLUENZA

Cura-se RAPIDA e RADICALMENTE com o **ANTICATARRHAL** *De Granado.* Rua Primeiro de Março 12

MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1860

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

—DUARTINA—

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regulariza as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

—CARDOSINA—

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Medicamentos: em tintura, globulos, pilulas, tabletes, soluções e triturações, as dynamisações mais precisas em boticas e avulsos em frascos maiores e menores. Fazemos informações e catalogos gratuitamente.

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41—antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

GABINETE DENTARIO

Vende-se um bem montado no centro da cidade com apparelhos electricos tanto no gabinete como na officina e illuminado a electricidade e com boa freguezia: quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. C. 1087

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva e pobre, de 60 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião.

Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cego e mudo estende a mão ás almas santas e puras implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo. Reside á travessa Quinze de Maio n. 29 Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. 867

Fabricas de vassouras PAULISTAS

Movidas a electricidade

MATRIZ

Rua Brigadeiro Tobias ns. 54 e 56

CAIXA POSTAL N. 306 — S. PAULO

FILIAL:

Rua do Hospicio n. 104

CAIXA POSTAL N. 37** RIO DE JANEIRO

Vassouras de palha, piassava e cabello Moveis, cestas e objectos finos de vime. Escovas, brochas, gaiolas, ratoeiras, peneiras, etc

Chapéos de carnaúba e de palha prensados, em todos os modelos.

Angelo Francalanze

As casas têm representantes em todos os Estados do Brasil

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro 114. 1086

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linh., 20$ e 25$; ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de penna, 15$00, 3$ e 4$; ditas pequenas, 8$00, 15$00 e 25$00; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 35$00, com colchão 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Risori, 42$ e 44$; de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 35$; ditas de ferro, com colchão 85$00 e 10$; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$; ditas para creança, 6$, com colchão, 9$; mesas de cozinha, 6$00, listradas, 5$, de pés torneados, 14$ e 17$, cabides elasticos, 15$00 e 20$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 5$ e 7$; ditos meia commoda, 12$, pintados, 13$ e 14$; cadeiras de páo, 3$00, de palhinha, 5$, 6$ e 8$00, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 25$ e 27$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 20$; palha de flecha, kilo 800; de marcella, 1$; de seda, 2$ e 4$; tapetes, canchas, colchas, cobertores lenções, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reformam colchões, com limpeza e perfeição, aonde tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na **COLUMBARIA ESPERANÇA**, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 2ª freguezia, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com helchiores do logar.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. **A Grauna** faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e exterminia por completo a caspa secca e humida. A **Grauna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A **Grauna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não se pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 111, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Barnel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

5 SORTEIOS!

POR

2$000

Para se obter um excellente relogio de parede americano, batendo horas e meias horas, corda para OITO DIAS

Paga-se só 2$000 e tem-se direito aos CINCO sorteios em cada semana (da segunda até sexta-feira pela dezena da Loteria Federal.

JOIAS

5 sorteios!

Peçam prospectos

Vendas por atacado de relogios e despertadores americanos.

Barbosa & Mello

R. do Hospicio n. 135

DROGARIA

— E —

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

MURRHUINA

Oleo de figado de bacalhão, em homeopathia, sem gosto sem cheiro e sem dieta

Ourives 86, Quitanda 74 E. Hospicio 30

RIO DE JANEIRO

Depositarios em S. Paulo: **Barnel & C**

A. ABELSON, ESPECIALISTA AMERICANO EM OCULOS E PINCE-NEZ

manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos:

Não descuideis dos olhos! Se tenham dores dentro ou sobre os olhos, ou atraz da cabeça, dores de cabeça, se vejam salpicos fluctuando, se tenham a vista manchada, se tudo fica preto as vezes, se os olhos coçam ou ardem, se lhes tremem involuntariamente, se vejam duplo, se vejam circulos a roda das luzes, alguma coisa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista sabio. E' possivel que precisem só de oculos, ou pode ser os oculos e tambem tratamento.

Com certeza não desejam que o estado dos seus olhos peiore.

Exame dos olhos — O exame dos vossos olhos pode ser de muita utilidade ou de mera utilidade; depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador.

O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possue um perfeito conhecimento do «olho», em si, e de suas necessidades.

Astigmatismo é a minha especialidade.

Peço-vos **visiteis a minha loja e gratuitamente examinarei** os vossos olhos.

A. ABELSON — Especialista optico americano. 132, AVENIDA CENTRAL, 132 Edificio d'O PAIZ 1095

PREPARA-SE NUM MOMENTO

O alimento Mellin prepara-se num momento, sem fervura, e adapta-se facilmente ás necessidades até da creança recemnascida.

MELLIN'S FOOD

E' inteiramente livre de amido. Si misturardes o alimento com leite fresco, como substituto do leite materno, seu effeito se verá na formação de ossos, musculos e carnes.

O valor physiologico do alimento Mellin é endorsado pela experiencia dos clinicos e grandão de chefes de familia em toda a parte do mundo.

Agentes: **Crashley & C.**

36, OUVIDOR

BICYCLETTAS E MOTOCYCLES E ACCESSORIOS

PEUGEOT

Grande sortimento de accessorios para *automoveis*

STOCK DE PNEUMATICOS "MICHELIN"

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14 E 16

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 6 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 360 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$300

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$600

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú—Sergipe. 854

Leilão de penhores

DIAS & MOYSES

2 Rua Barbara Alvarenga 2

Antiga Leopoldina

10 DE SETEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, cegueira, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17.

MATTOS, SALDANHA & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

Grande depurativo do sangue!

Unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Fabricante: PELOTAS - Rio Grande do Sul

MUTILADO

EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS

Carta symbolica

« Eis como o caso se passou, sr. redactor:

Vinhamos, eu e o meu amigo, pela rua obscura e deserta, em busca da esquina por onde subiam os bondes; e conversavamos, commentando incidentes dessa noite de festa em casa de uma pessoa das nossas relações. Eu ria-me, recordava o penteado monumental da mivida madame Garcia, mais pequenina do que uma chineza e só cabellos em volutas, em frizados, em cachos, em canudos, e a cinta curta a ultimo barco da enorme senhora de Montalvão, cariatide monstruosa vestida *á Empire*, e as saitas curtas das meninas Kalcon, já chegadas aos vinte e seis annos e condemnadas á perpetua tortura da infanzola de pernas ao ar... Um pouco sobreexcitado pela vigilia e talvez pelos vinhos da ceia, acordava os ecos da rua adormecida com o cantochão da minha voz de baixo a imitar as voltas do canto da senhorita Gama, uma certa magra de *toilette* côr de rosa, cujas clavículas quasi rompiam a pelle do peito descarnado e nú ao esforço das notas agudas, lançadas com energia o talento. E nem percebia, ao calor dos meus gracejos pouco generosos, pois que tomavam por theatro a sala amiga que me acolhera, que o Ruy, um antigo camarada, caminhava ao meu lado sombrio, sorrindo apenas muito de leve ás facecias mais vivas da minha invenção. Quando, porém, o ia interpellar sobre tão exquisito silencio, ouvimos o repique do electrico que se avisinhava na rua Central em que saia a transversal que estavamos trilhando. E comquanto a esquina ainda ficasse distante, atiramos o passo, deitámos mesmo a correr, esbaforidos, sofregos, gritando alvoroçadamente: « *Psio!* ó electrico! espera... »

Justamente, havia um poste branco no canto. Mas o demonio do motorneiro não viu ou não quiz vêr as duas figuras á disparada pela calçada solitaria, e a luz do bonde brilhou fugitivamente e desappareceu, ficando só o zunido chromatico e a vibração do fio, como signal dessa passagem tão ardentemente esperada ás 2 horas da madrugada por dois noctambulos ávidos de repouso.

Então, de chofre, o Ruy parou de correr e arrimou-se a uma parede, resfolegando e mais casmurro. Perguntei-lhe, surpreso:

— Estás assim tão cansado?

Respondeu-me elle, sem me olhar, tomando a respiração num longo hausto:

— Não! Ou antes, sim: cansado e aborrecido...

— Mas agora é postar-nos á esquina, aguardando o electrico seguinte... Que diabo! esmoreces por tão pouco? Pareces mulher...

Elle passou os dedos pela testa e rosnou:

— Não, é outra coisa... Tu não comprehendes... Vae sósinho e deixa-me aqui, ouviste?

Eu fitei-o, aturdido... Que significava isso? Estaria o Ruy sob a acção de um vinho deprimente? Quem é que desanima assim, só porque perdeu um bonde e tem de esperar o outro? Era uma creançada absurda que excedia a minha comprehensão. Sacudi por fim o meu amigo:

— Anda dahi, Ruy, vamos para a esquina... Estás doido?... Queres amolar-me a paciencia a estas horas?

Elle volveu para mim um olhar vago e triste; disse depois:

— E' que não sabes, meu velho... Quando ouvi o repique metallico daquelle bonde, associei-o a qualquer coisa de muito intimo que anda a torturar-me desde alguns annos e disse commigo: si o apanho, é que vale a pena correr, lutar; si o não apanho, é que só me resta fazer como todo o mundo apressado que perde a conducção após uma corajosa carreira: parar com desanimo, sem folego, e não perseguir mais com uma teima vã essas rodas que já fugiram, velozes e indifferentes, deixando-nos em postura ridicula no meio da rua...

— Mas, repliquei, já possuido de um singular sentimento de estranheza, que associação é essa entre ti e um bonde que passou sem nos avistar?

Estavamos, sr. redactor, junto ao gradil de um jardim pequenino, ladeando um predio baixo todo cerrado; a esquina da arteria central apparecia a uns vinte passos; e um céo de proxima madrugada, muito claro, muito puro, arredondava-se sobre a cidade quieta, onde só o rolar pesado e distante de algumas carroças punha um rumor surdo e interrompido de quando em quando. Nesses minutos de pausa, o silencio da noite era quasi angustioso, de tão largo, como feito de mysterios insondaveis errando na sombra da casaria, na tréva dos jardins, no vago infindavel das longas ruas mortas, vasias, afogadas na penumbra que a illuminação publica não lograva dissipar. Grandes esteiras de negrume se estendiam pelas calçadas, nos intervallos dos bicos de gaz. E o sopro nocturno tinha caprichos sinistros, mais frio, de repente envolvendo as vias solitarias numa lufada fantastica, irreal, regelante, emquanto os gallos cantavam, respondendo-se de longe em longe, e algum rouco latido de cão vinha das chacaras circumvizinhas. Um fremito de arvoredos agitados corria por sobre os muros e gradis. E do jardim minusculo que nos ficava atraz, fugia um aroma penetrante de manacás em flor, embalsamando o ambiente, entornando pela alma dos que passavam ali não sei que philtro entontecedor, muito doce, mas dissolvente de todas as energias masculas.

Seria por tel-o absorvido com perigosa volupia que o meu amigo Ruy parecia tão desmaiado á luz branca das estrellas, arrimado áquelle gradil como si lhe faltecessem forças, os olhos mais fundos, uma expressão tragica na face?

Veiu-me um terror exquisito e agarrei-o pelo braço, tentando arrastal-o para a esquina, a esperar outro bonde. Mas elle resistiu-me e falou, emfim, gravemente, claramente, com uma autoridade que me subjugou. Como foi que não adivinhei então as suas intenções, sr. redactor? Saia eu, porém, de uma festa, em que tinha dansado, bebido, *flirtado*, sobreexcitado os nervos: e os meus egoisticos vinte e oito annos não estavam em communhão de idéas com os trinta e seis muito fatigados do meu pobre Ruy. O facto é que o horizonte clareava de leve para os lados do nascente, e elle dizia, sem que eu o atalhasse, pezado da ceia, estupido, fumando o meu cigarro com a incomprehensão de um bruto:

— Vês-tu, Arnaldo — e como que ainda sinto a crispação dos seus dedos sobre a minha manga — eu ando já cansado de correr atrás de bondes que não param para receber-me e conduzir-me á estação do Successo e da Felicidade. Isso que se passou áquella esquina, é a imagem materializada do meu destino. Corro, persigo, trabalho, esforço-me, atiro passadas de gigante pela vida, faço o que raros fazem, desenvolvo energias que não são communs, tenho coragem e tenho talento, sim, sei que o tenho, deixa-me dizel-o á esta hora de todas as sinceridades, sou honesto, sou digno, sou bom — e todavia os máos, os perfidos, os fingidos e os imbecis é que triumpham nas mais varias espheras e até se arrogam o direito de assumir ares superiores sobre mim...

Busquei interromper o meu amigo: sentia-me attonito e ao mesmo tempo embrutecido; mas elle respondeu com um repellão nervoso ao gesto que fiz para acalmal-o e partiu, mais exaltado:

— Deixa... E' preciso que me ouças agora, para depois contares... Não quero passar por doido...

— Contar o que? balbuciei, sempre aparvalhado.

— Isto que estou a dizer-te aqui, nesta rua escura, ás 2 horas da madrugada. Ha pouco, sabes? nessa reunião idiota do Theodosio, escutei de alguem que me não via, esta opinião a meu respeito: « O Ruy tem algum talento, como escriptor, mas muito phosphorescente. O que elle leva é a caçar a originalidade, nunca dizendo como os outros. Tem theses revoltantes. Demais, explora o lucro... Deve estar rico, o patife! » Uma senhora ao lado, conhecida pela sua falta de principios, torceu pudicamente o nariz e murmurou: « o que elle é, é um immoral!... »

O conselheiro Fagundes, seu amante notorio, approvou com solennidade: « Sim, é um literato immoral!... » Mas, em mim, Arnaldo, o que se cravára como uma flecha envenenada pelo curaré, fôra a phrase do outro: « elle explora o lucro... Deve estar rico, o patife...! » Ah! miseravel! miseravel! elle, que escreve a tanto, nos jornaes, a favor de tal empresa, a quanto, a favor daquella outra, sempre vendido, sempre vil, e sobre a minha triste dignidade é que vomita, comtudo, essa accusação aviltante!... essa accusação que me suja, a mim, um puro, um tolo, um nescio em materia de desinteresse!?... E dizel-o tão naturalmente!...

Ruy deu aqui uns passos agitados pela calçada, mas voltou para o meu lado, dominando pela energia da vontade a sua commoção. Batendo-me no hombro, proseguiu, rindo sardonicamente:

— Chamou-me de rico... De rico, tu ouves? (E Ruy soltou uma gargalhada amarga). Pois estou na miseria, meu velho... Por mais que trabalhe como um galé das letras, não consigo sinão o stricto pão — e este mesmo ás vezes falta. Assisto ás privações da minha familia e redobro de esforços, com prejuizo da minha saúde, mas do pão não passo e nunca chego á sobremesa da vida. Escrevo tonto, escrevo com a cabeça partida de dores, escrevo com um sabor de sangue na boca, sem me poupar um instante só — mas nem assim: do simples pão de cada dia e ganho com o meu suor jamais passo... E' a pedra de Sysipho a rolar diariamente, sem descanso, entre a indifferença dos imbecis e a perversidade dos brutos. Mas o peor...

Aqui o Ruy parou, angustiado, sorvendo o ar...

— O peor, Arnaldo, é que a necessidade obriga-me a solicitar até esse pouco que o meu talento fornece... E quando o talento é obrigado a confessar a penuria, a urgencia de ganhar a vida, está perdido! O talento precisa de conservar sempre a fórma de uma elevada torre de puro crystal, á cuja porta de ouro venham timidamente bater. Si é a torre que se inclina a pedir que entrem, desmorona-se e pisam nos destroços do seu luminoso prestigio.

Desde uns minutos, porém, eu sentia a approximação de um novo electrico. Puxei o amigo.

— Bem, bem, disse-lhe com amavel conciliação, mas vamos á esquina, sinão perdemos mais este bonde...

— Não vou! respondeu elle, retesando os musculos. Já te expliquei que não corro mais atrás de coisa alguma... E' inutil.

— Não sejas maluco, Ruy! trata-se do bonde e é quasi madrugada...

— Não vou! não quero! Segue tu, deixa-me aqui...

Veio-me uma furia. O bonde já estava perto.

— Ora, com a bréca! berrei. Pois fica, já que estás doido. Eu vou...

E abalei. E do bonde ainda enfiei um olhar rancoroso pela rua transversal, onde a figura do Ruy se esbatia na escuridão.

Ao outro dia, sr. redactor, soube da desgraça: o meu pobre amigo se matára naquella mesma rua, junto áquelle mesmo gradil, respirando o aroma vivo dos manacás. Um tiro certeiro de revólver o prostrára na calçada fria de orvalho.

E, cumprindo a ultima vontade que hoje descubro nas palavras que lhe ouvi nessa noite tragica, aqui as dou á publicidade, cheio de dor e traspassado de tardio remorso...

Por Arnaldo Freire,

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia enfarruscado, de céo encoberto, com chuviscos, tal o sabbado de hontem.

Temperatura maxima, á 1 hora da tarde, 20°,0; minima, ás 4h,40 da manhã, 16°,8.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Uberaba, 20°,0; Victoria, 24°,5; Barbacena, 17°,2; Juiz de Fóra, 14°,5; Campinas, 15°,9; S. Paulo, 10°,5; Santos, 14°,8; Paranaguá, 15°,8; Curityba, 9°,7; Guaratinguá, 8°,5; Pesador, 7°,0; Florianopolis, 14°,0; Corrientes, 13°,0; Itaqui, 10°,6; Porto Alegre, 14°,2; Santa Maria, 17°,5; Pagé, 13°,4; Rio Grande, 12°,7; Coritiba, 7°,0; Rosario, 7°,0; Mendoza, 9°,0; Buenos Aires, 8°,0; Montevidéo, 10°,5.

Em Curityba houve geada, na manhã de hontem, e em seguida nevoeiro.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Buenos Aires, com 7°,50, e Rosario, com 8°,50.

HONTEM

Conferenciaram, pela manhã, com o presidente da Republica os srs.: barão do Rio Branco, ministro do exterior, e o general de brigada Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senadores Lauro Sodré e Lauro Müller; deputados Ripilho de Mesquita e Rodrigues Peixoto; dr. Sylvio Rangel, dr. Bento de Toledo Lisboa, José Guedes Nogueira, dr. Lucas Matheus Monteiro de Castro, commandante Arthur W. de S. Bellot, José Bacellar de Oliveira e dr. Camillo de Lellis Ferreira.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: senador Feliciano Penna, deputados José Bevilaqua e Serzedello Corrêa; Maia Filho, inspector da Alfandega do Pará; Antonio de Padua Mamede, delegado fiscal do Thesouro Federal na Bahia; dr. Moreira Guimarães, official de gabinete do ministro do interior, e Jayme Seguier.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento, hontem: Entraram: 190$ em ouro nacional, 795 £ e 15 dollars, equivalentes a 13:053$479 em moeda corrente. Sairam: £ 4.461 1/2, 180 francos e 310 pesos argentinos, equivalentes a 12:495$131 moeda corrente.

Foram trocadas notas cifradas no importancia de 19:000$000

Segundo o balancete da semana corrente existem em deposito de 93.334:647$240, equivalentes a libras 5.833:417-17-3.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	8 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	637
» Portugal	—	648
» Nova York	—	3.193
Libra esterlina em moeda	—	16.075
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa mattriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 29:

Em ouro	86:608$840	
Em papel	92:863$408	149:472$257
Renda do dia 1 a 29 de corrente		6.317:060$132
Idem egual periodo de 1907		7.807:402$941
Differença a menor em 1907		1.490:342$809

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Derby-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
Rio — Gasturamo — Rajah
Intrepido — Derby — Franklin
Cerf Volant — Garbeau — Brasil
Marechal — Resedá — Felops
Republicano — Kaiser — Virago
Portugal — P. Diamont — Root
Trevo — Sterlina — Iriueu

A' tarde e á noite

APOLLO — *Quebranto.*
RECREIO — *Os 28 dias de Clarinha*, á tarde e *A lenda do folir.*
THEATRO DA REPOSIÇÃO — Espectaculo variado.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO BRASIL — Funcção.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
FRONTÃO (Nietheroy) — Quinicilas.
JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.

Secção livre

Publicamos hoje:

Um abuso apoiado pelo secretario do interior do E. de Minas Geraes.
Garantia da Amazonia.
Promoção sympathica.

No boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria, referente ao mez de julho, registam-se nada menos de 2.327 casos de variola notificados, tendo occorrido 1.103 obitos, cerca de 43 .|° do obituario geral.

Ainda no referido mez foram vaccinados e revaccinados pelos medicos da Saude Publica 15.787 individuos.

O hospital de S. Sebastião recebeu 1.230 variolosos, tendo fallecido dos isolados 601, e ficado em tratamento, incluidos os do mez anterior, 499.

Quanto ao hospital do Eugenho de Dentro, recebeu 86 doentes, dos quaes falleceram 7, saindo 1 curado e ficando sob cuidados medicos 78.

Ainda hoje, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o *Boletim scientifico*, secção bi-semanal recem-creada no *Correio da Manhã*. Amanhã dal-o-emos á publicidade.

Por decreto de 27 do corrente foi nomeado o sr. Dou Alfredo Gomez consul sem vencimentos em Iquique, na Republica do Chile.

Chegou hontem a Aden o navio-escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Gomes Pereira, do que tiveram sciencia as altas autoridades.

Apezar dos ventos contrarios, a que os navegantes dão o nome de monção, ventos esses que difficultam a navegação, o *Benjamin Constant* chegou com um avanço de sete dias.

O estado sanitario a bordo é excellente.

Hontem o almirante ministro da marinha dirigiu um telegramma ao capitão de fragata Gomes Pereira, felicitando-o pelo modo brilhante com que tem conduzido o navio sob seu commando.

A convite do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, os reporters que trabalham junto ao gabinete de s. ex. na quarta-feira visitarão o corpo de marinheiros nacionaes, na fortaleza de Villegaignon; o commando geral das torpedeiras, onde serão feitos diversos exercicios, o batalhão naval, onde almoçarão, e a escola de aprendizes marinheiros na ilha das Cobras.

Os reporters serão acompanhados na excursão pelo distincto capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva, chefe do gabinete do ministro da marinha.

O sr. Arminio F. de Andrade requereu do ministerio da industria auxilio para fazer propaganda de productos brasileiros no Japão.

O requerimento foi remettido ao chefe da commissão de propaganda do Brasil no estrangeiro.

Ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, o ministro da viação remetteu uma proposta da Associação Allemã Sul-Americana de Berlim, para organizar uma exposição permanente de productos brasileiros em sua séde social.

Ao dr. Antonio Olyntho, presidente da commissão organizadora da Exposição Nacional, o ministro da industria remetteu o convite da legação italiana para o Brasil se representar nas exposições de Roma e Turim, a realizar-se por occasião das festas commemorativas do 50° anniversario da proclamação do reino da Italia.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto que declara que a acção de que trata o art. 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, só poderá ser exercida pelo processo estabelecido no mesmo artigo e prescreve dentro de um anno; e dá outras providencias.

O director da contabilidade do Thesouro, despachando o requerimento em que d. Amelia Ferreira da Silva pede para ser incluida na folha de pagamento por ter attingido a maior edade e haver contrahido matrimonio, mandou que a supplicante declare qual o nome que passou a adoptar após o consorcio e si está indemnizada da pensão recebida por sua tutora.

O *Diario Official* de hoje deve publicar os estatutos da nova companhia de seguros de vida intitulada — Cruzeiro do Sul.

De accordo com o despacho do titular da pasta da fazenda, relativo á autorização dada pela Delegacia Fiscal de S. Paulo para a acquisição, pela Alfandega de Santos, de escaleres destinados ao serviço da mesma aduana, officiou o Thesouro ao funccionario que superintende o serviço daquella Delegacia que informe si a mesma teve ordem para autorizar a referida Alfandega a dar applicação differente ao credito de 80:000$, distribuido para acquisição de uma barca de vigia.

Chapelaria Motta—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

O ministro da fazenda não attendeu á petição do 2° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas Josino Cardoso, pedindo para ser nomeado encarregado ou escrivão do posto fiscal do Japurá.

Por equidade, resolveu o ministro da fazenda relevar a multa que foi imposta ao agente fiscal da 18ª circumscripção no Estado de Matto Grosso, Francisco das Chagas Andrade.

O dr. Amalio da Silva mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Uruguayana n. 9.

O ministro da industria e viação recebeu hontem, do chefe da commissão de expansão economica e propaganda do Brasil no estrangeiro, o telegramma seguinte, procedente de Paris:

« O jury da Exposição Camponaria de Palermo conferiu diploma de benemerencia ao governo brasileiro, declarando ser devido á diffusão de optimo café na Sicilia.

Tambem recebeu diploma o vice-consul de Chiara pela superioridade do sabor do producto que fez distribuir gratuitamente.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitima e barata.

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia especial, o cardeal archebispo do Rio de Janeiro, d. Joaquim Arcoverde, que se despediu do chefe do Estado por ter de seguir para a Europa.

Pede-nos o capitão de fragata Francisco da Paula Sampaio declarar que o motivo do seu regresso a esta capital é unicamente devido a achar-se enfermo, não tendo havido a menor desavença entre elle e o commandante do *Tamandaré*.

Reune-se amanhã, ao meio-dia, a Congregação da Faculdade de Medicina, para julgamento do concurso ao logar de substituto da 2ª secção.

Com o fallecimento do capitão de corveta Miguel Augusto Dorat serão promovidos:

A capitão de corveta o graduado Francisco Vieira Paiva Pamplona; a capitão de corveta graduado o capitão-tenente Cesar Augusto de Mello; a capitão-tenente, por merecimento, o primeiro-tenente Justino de Campos Lomba; a primeiro-tenente, o graduado Euclides Francisco de Souza; e a primeiro-tenente graduado o segundo-tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca.

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior e justiça, ainda hontem não compareceu á sua repartição por se achar ligeiramente enfermo.

O coronel Adolpho Motta attendeu, durante as horas de expediente, todas as pessoas que ao ministerio foram em procura de s. ex.

Uma commissão do *Cercle Français* foi hontem á secretaria do ministerio do interior convidar o dr. Tavares de Lyra para assistir, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na séde do mesmo *Cercle*, á conferencia que sobre a vida dos estudantes de França fará o professor Millet.

O professor Dumas visitou hontem o dr. Tavares de Lyra, ministro do interior.

Na pharmacia Orlando Rangel vende-se a Idealina medicinal e perfumada, cura todas as affecções da cutis e substitue o pó de arroz e arminho.

O ministro da fazenda resolveu approvar o concurso effectuado na Delegacia Fiscal de Pernambuco para o provimento de empregos de fazenda em 2ª entrancia.

Os candidatos approvados foram os srs.: 1° logar dr. João da Cruz Ribeiro, Elvidio Silva, João Sylvio Miranda e José Alcides Bonenti; em 2°, Luiz Frederico Codeceira Junior; em 3°, Alderico Salles da Fonseca e Antonio Pereira da Costa; em 4°, Adolpho Pedro Dias da Silva e João Pinto de Souza Vargas; e em 5°, Orlando Augusto de Oliveira, João Guilherme de Souza Caldas, Armando Ferreira Baltar, Abel de Carvalho Costa, José Bonifacio Vianna de Souza, Carlos de Oliveira e Ovidio F. de Oliveira.

O ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Silva Oliveira & C., negociantes nesta capital, relativamente á multa que lhes foi imposta pelo director da recebedoria do Rio de Janeiro.

Em retribuição á festa ultimamente realizada na Escola Naval, os aspirantes do cruzador *Rainha D. Amelia* offerecem, amanhã, aos seus collegas brasileiros, no Hotel Globo, um almoço.

Chegaram hontem ao Senado quinze cadernetas de ingresso no recinto da Exposição Nacional, para os senadores que ainda não haviam sido contemplados com taes bilhetes.

O Supremo Tribunal negou provimento hontem ao aggravo interposto por Paschoal Segreto da decisão do juiz federal da 2ª vara, que lhe negou a manutenção por elle requerida, para se garantir na posse do contrato que tem com o directorio da Exposição, afim de tirar e exhibir fitas cinematographicas da mesma Exposição.

Ao presidente do Tribunal de Contas foram remettidos os seguintes processos de fianças prestadas por: Tito Rodrigues Soudes, para garantia de sua responsabilidade no logar de secretario da capitania do porto de Sergipe; Augusto Osorio de Mille para garantia de seus prepostos no cargo de ajudante do administrador das capatazias da alfandega de Pernambuco; e Antonio Francisco Montebello, escrivão da collectoria de Itaguahy.

OS DECRETOS DE HONTEM

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos:

Declarando que a acção de que trata o artigo 13 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, só poderá ser exercida pelo processo estabelecido no mesmo artigo e prescreve dentro de um anno e dá outras providencias;

— exonerando o dr. Francisco Cassiano Gomes, o tenente Firmo Vieira de Carvalho e Augusto Pires Guerreiro, dos logares de 1°, 2° e 3° supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Tatuhy, na secção de S. Paulo, sendo nomeados para esses logares os srs. Silverio Martins de Souza, José Pires da Fonseca e Evelydes de Barros; nomeando Mario França de Azevedo para o logar de ajudante do procurador da Republica, no referido municipio; exonerando os capitães Estanislão José Soares, Julio Paiva e João Baptista de Campos Leite, dos logares de 2 e 3° supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica no municipio de Itatuba, na secção de S. Paulo, sendo nomeados para esses logares o dr. Josuino Felicissimo, o capitão Miguel Pereira da Silva e Juvenal da Silva Guimarães; nomeando o coronel Urbano Soares Muniz para o logar de 1° supplente do substituto do juiz federal no mesmo municipio; exonerando o capitão Francisco Narciso Gonçalves, o major Arlindo Crescencio da Piedade e o dr. José Nestor de França dos logares de 1°, 2° e 3° supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Santa Cruz do Rio Pardo, na secção de S. Paulo, sendo nomeados para esses logares o dr. Americo França Paranhos, Manoel Pereira Tavares e Arlindo de Castro Carvalho; exonerando o coronel João Egydio Pinto e o capitão José Leonel Vieira dos logares de 1° supplente do juiz federal e ajudante do procurador da Republica no municipio de Fartura, na secção de S. Paulo, sendo nomeados para substituil-os Antonio Bernardino Velloso e capitão Marcellino S. de Mello; nomeando o coronel Ovidio de Moraes Rosa, o tenente José Rolin da Silva, Benedicto Victorino Dias e o tenente J. Bueno de Camargo para os logares de 1°, 2° e 3° supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica no municipio da Piedade, na secção de São Paulo, sendo exonerado do logar de 3° supplente do substituto Francisco Rolin da Silva; exonerando José Monteiro de Carvalho, Thomaz Maria Arantes de Noronha, Juvenal dos Santos Terra e Luiz Vallio dos logares de 1°, 2° e 3° supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Miguel Archanjo, na secção de S. Paulo, sendo nomeados para esses logares os srs. Pedro Galvão Nogueira, José Fogaça de Almeida, Manoel Augusto Borges e tenente Urias de Souza Nogueira; exonerando a pedido José Dias Leal do logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Santo Amaro, na secção de S. Paulo, sendo nomeado para substituil-o o tenente Amaro Antonio da Luz; nomeando Honorio Hermeto Malta para o logar de 1° supplente do substituto do juiz federal, no municipio do Rio Claro, na secção de S. Paulo e Antonio Fortunato Rodrigues para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Areas, na secção de S. Paulo e exonerando João Justino da Silveira Machado do logar de ajudante do procurador da Republica, em Cabreuva, na secção de S. Paulo, sendo nomeado para substituil-o João da Silveira Navarro.

O dia na Camara

Reforma dos Correios

Depois de alguns dias de expectativa, teve a Camara opportunidade de ouvir hontem a leitura do projecto formulado pelo sr. Carlos Garcia, autorizando o governo a reformar a Repartição Geral dos Correios.

E' o trabalho do digno deputado paulista o terceiro que, só este anno, foi presente ao estudo da Camara e tanto mostra, logo á primeira consideração, que o assumpto está sufficientemente amadurecido e está transbordantemente victorioso no conceito dos representantes da nação.

Olhados de um golpe, perfunctoriamente, nas suas linhas dominantes, do nenhum de taes projectos se póde dizer, em absoluto, que seja o melhor.

Organizados todos para o duplo fim de melhorar e estender os serviços postaes, melhorando egualmente as más condições materiaes de seus funccionarios, esses tres projectos têm, na sua structura organica, no seu traço configurativo, muitos pontos communs e accordes.

Apenas, separando-se dos demais, na maneira da categorização do funccionalismo e na medida de apurar-lhe o direito ás promoções, é o trabalho que foi apresentado pelo sr. Barbosa Lima e cuja autoria s. ex. declarou não lhe pertencer.

Este projecto está, aliás, pela propria declaração de seu autor, subtrahido á deliberação da Camara.

Dos outros dois, o do sr. Serzedello Corrêa e este de agora, da lavra do sr. Carlos Garcia, o primeiro é multissimo mais vasto e mais dispendioso, exigindo talvez uma despeza de quatro a quatro mil e quinhentos contos.

O do deputado por S. Paulo, feito posteriormente, quando já se publicára a declaração do relator da Receita, denunciando o *deficit* orçamentario, foi calcado em base mais modesta e reponsa num movimento de despeza que não attinge a mil e setecentos contos.

Já aqui manifestámos a nossa opinião sobre o trabalho do sr. Serzedello Corrêa, a nosso ver o unico que, da melhor forma, consulta actualmente as inadiaveis exigencias do serviço postal e vae ao encontro das justissimas aspirações do seu pessoal.

De facto, o projecto do sr. Serzedello Corrêa, com ser assim mais dispendioso, é aquelle que, acudindo aos mais graves inconvenientes dos Correios e regulando melhormente a situação do seu até aqui explorado funccionalismo, dá ao problema desta reforma, solicitada por toda a opinião do paiz, uma solução que póde não ser definitiva, mas razoavelmente contemporizadora.

Parece, fala-se mesmo insistentemente, que esse projecto está condemnado pela razão mesma do volume da despesa que exigiria. Persuadido disso foi que, naturalmente, o sr. Carlos Garcia, desejoso de fazer alguma coisa em prol dos Correios, estudou um plano mais modesto e sobre elle, tomando em maior peso os interesses dos empregados inferiores, organizou o trabalho que vae publicado noutro logar e que, á falta de lei mais vasta e vantajosa, aponta consolar os menos aquinhoados e os que mais brutalmente labutam.

Ha sem duvida algumas lacunas, talvez mesmo erros, no projecto do sr. Carlos Garcia. Uma daquellas resalta do estudo combinado do corpo do art. 2° e das designações complementares do seu numero VI. Lá se diz, por exemplo, que os cargos de director, *administradores*, *thesoureiros* e *almoxarifes* continuarão a ser de livre escolha, etc...

Aqui se determina que «serão nomeações de decreto do presidente da Republica ou de director, chefe de secção, etc.», não se sabendo a quem competem as nomeações para administradores, almoxarifes e thesoureiros.

Não ha egualmente no projecto referencia ao cargo de contador, que não é aliás substituido por outro.

De interessante tem o projecto as disposições referentes á situação do funccionario postal quando inutilizado, temporaria ou definitivamente, em accidente no proprio serviço.

Como quer que seja, não acreditamos que o projecto do sr. Carlos Garcia esteja destinado a ser, como está, transformado em lei.

O que nos parece provavel, quasi certo, podemos dizer, é que, disposto a despender uns dois mil contos numa reforma modestissima e quiçá incompletissima, o governo consiga do Congresso, no orçamento da Industria, a precisa autorização e indispensavel credito.

Caixa Geral das Familias. Apolices sortoaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor — Sédo, Avenida Central 87.

O ministro da fazenda enviou ao Senado as seguintes mensagens presidenciaes concernentes ás resoluções do Congresso abrindo creditos: de 8:500$ para pagamento a d. Eugenia Marcondes Ribeiro de Faria; de 19:302$626 para occorrer ao pagamento devido a d. Serafina de Lima Pitaluga e outros, referentes a creditos abertos no ultimo despacho.

Os chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses, dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz e Manoel Nazareth foram autorizados a acceitar o convite que lhes fez a Prefeitura, para fazerem parte da commissão julgadora do concurso a realizar-se brevemente, para o provimento dos logares de chimicos do Laboratorio de Analyses da Municipalidade.

Não houve sessão hontem no Senado por falta de numero.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida hontem sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, assignou o parecer que concede um anno de licença, com ordenado, ao inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, José Pedro Simões Sobrinho.

A' Camara dos Deputados apresentou hontem o sr. Affonso Costa, um projecto de lei, concedendo o premio de viagem, constante da importancia de 4:200$000, ouro, á d. Olyntha Braga alumna do Instituto Nacional de Musica.

O presidente da Republica irá hoje, ás 2 horas da tarde, encerrar o Congresso de Agricultura.

Brandão—Alfaiate—Avenida Central 102

Foi hontem assignado o decreto que publica a resolução do Congresso Nacional, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 3 de outubro proximo.

O Brasil no exterior

HAMBURGO, 29 — O marechal Hermes da Fonseca e os membros da sua comitiva foram aqui recebidos com extraordinaria pompa. O ministro brasileiro e membros da missão permanecerão nesta cidade até domingo á noite, partindo nessa occasião para Berlim em luxuosos vagões-salões, postos á sua disposição pelo governo.

LONDRES, 29 — Foram lançados hoje ao mar em Wallsend, sobre o Tyne, dois diques fluctuantes de aço, destinados ao porto do Pará.

O seu comprimento é de 230 péa e a largura de 64, podendo receber cada um delles um navio de 1.700 toneladas.

BARCELONA, 29 — Diz-se que o sr. Lerroux, temendo algum fracasso em Buenos-Aires, irá ao Brasil.

PARIS, 29 — Regressou hoje a esta cidade o sr. Piza e Almeida, ministro do Brasil.

— O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra do Brasil, e general Mendes de Moraes, seus ajudantes de ordens e suas familias chegaram hoje á estação Lehrter Bahnhof, onde os aguardavam o consul do Brasil e todo o pessoal da legação, varios militares brasileiros que aqui estão em commissão, muitos membros da colonia brasileira em Berlim e o commandante von Reuter, representando o ministro da guerra, general von Einem.

Após os cumprimentos, o marechal Hermes e seus companheiros dirigiram-se para o Hotel Adlon, onde tomaram conta dos aposentos que o governo lhes fez preparar.

Acompanhado do capitão de corveta José Martinl, chefe da secção de hydrographia da superintendencia de navegação e de seu secretario capitão-tenente Ruiz Perdigão, o almirante Arthur de Jaceguay visitou hontem as ilhas Rijo e Vianna.

Deixaram hontem as impressões digitaes no gabinete de identificação da Armada o capitão-tenente Antonio da Costa Rodrigues, immediato do cruzador *Rainha D. Amelia*, o primeiro-tenente machinista José Joaquim Gomes de Barros e o primeiro-tenente commissario Nicolão Saldanha da Motta, ambos da guarnição do vaso de guerra portuguez.

No expediente da secção de hontem da Camara dos Deputados foi lida uma mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 136:408$126 para occorrer ao pagamento de vencimentos devidos ao finado almirante Jeronymo Francisco Gonçalves.

A Exposição de amanhã

500.000 Francos de artigos finos e moda vendidos a preços verdadeiramente assombrosos, comprados com grande saldo de estação á conhecida casa de Paris.

Entre outros artigos: figuram a riquissima collecção de chapéos e toucados para creanças. Lindo sortimento de Roupa branca para senhoras, chics modelos de Blusas proprias para usar com o vestido tailleur e a ultima creação da moda em SAIAS «TROTTEUSE» modelos da mais acreditada «Première de Paris», genero de muito bom gosto e por preços tão infimos que nos garantem um successo completo.

Todo o novo stock comprado na Europa pelo nosso socio junto ás principaes casas daquella Praça, foi adquirido em condições tão excepcionalmente vantajosas que podemos garantir sem contestação que as differenças nos preços das mercadorias, constituirão um verdadeiro reclame sem precedente e mais uma vez provaremos a seriedade da nossa grande propaganda em vender SO' BARATO.

A's exmas. familias tomamos a liberdade de pedir a maxima attenção para o presente reclame.

AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 135

O ministro da industria e viação solicitou ao seu collega da fazenda isenção de direitos, na Alfandega de Santos, para cinco volumes contendo machinismos e algodão destinados á Exposição Nacional.

Ao ministro da fazenda o da pasta da industria e viação communicou que o praticante da directoria geral de estatistica, José Candido de Oliveira, foi exonerado, por abandono de emprego, em

mente, estas desempenham um serviço publico, e percebem taxas por delegação do governo. Não agem sómente no seu interesse exclusivo, mas tambem no interesse do Estado. Como, portanto, recusar ao Estado o direito de conhecer da vida financeira da empresa, cujos accionistas licitamente não percebem lucros que excedam a dose por cento do seu capital? Desarrazoada é a pretenção das Docas de Santos, desarrazoadissimas as censuras que seus varios advogados irrogam aos juizes que lhes não deram a victoria esperada.

H. P.

Conselho de Fazenda

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. David Campista, ministro da fazenda, o Conselho de Fazenda.

— Foi negado provimento aos recursos de: José dos Santos Major, de S. Paulo; Antonio Leite de Carvalho, desta capital; Costa Chaves & C., desta capital; Antunes Santos & C., de S. Paulo; Lloyd Brasileiro, do agente de Santa Catharina; Preiss Wiedman, do Rio Grande do Sul; Lloyd Brasileiro, do agente do Paranaguá; E. L. Marrisson & C., desta capital; Antonio José Gomes de Pinho, desta capital, e o recurso ex-officio, do delegado fiscal do Paraná.

— Foi dado provimento ao recurso de J. Lobrero & C., do Ceará, e mantida a decisão anterior quanto ao requerimento de Paul J. Christofle.

— Mandou impor a multa de 2005000 a Ed. Johnston & C., de S. Paulo.

— O mesmo conselho mandou responder, de accordo com a directoria de rendas e contencioso, ao aviso n. 66, do ministerio da industria: o do n. 29, da delegacia fiscal de Minas; ao aviso n. 355, do ministerio da guerra, e ao telegramma do inspector da Alfandega do Livramento.

— Mandou-se cobrar os direitos *ad valore* a razão de 50 %, sobre a mercadoria importada por Estella & C., desta capital.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Oculistas — Ambos dão consultas todos os dias, no novo consultorio—Largo da Carioca 10.

A RELIGIÃO E A PATRIA

Uma conferencia do dr. Lima Drummond

Hontem, o salão nobre do edificio da Associação dos Empregados no Commercio apresentava um espectaculo animador.

Estava annunciada uma conferencia do dr. Lima Drummond.

A's 4 horas, começou a falar o conferente.

Nesta occasião já estava sentado na cadeira de honra sua excellencia o cardeal Arcoverde e ao seu lado o bispo da Parahyba do Norte, d. Duarte.

O salão estava repleto, contando-se perto de 500 pessoas.

Nem podia deixar de ser assim, pois se tratava de uma obra de caridade: beneficiava-se a parochia do Espirito Santo, e a população desta capital não falta, não deixa de prestar o seu auxilio, nestas occasiões em que a alma brasileira retrata-se de um modo tão delicado, tão significativo.

O illustre conferente agradou muito, o seu verbo fogoso, cheio de vida, de comparações faceis e extrema clareza, é conhecido de todos. Seria difficil resumir a conferencia sem trair o orador e, por isso, não o fazemos.

A's 5 horas, o dr. Lima Drummond terminou a sua brilhante palestra, e o auditorio saudou-o com prolongada salva de palmas.

ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Conde n. 53.

MARIO CATTARUZZA

Desde hontem pela manhã que jaz sepultado no carneiro n. 2.149, do cemiterio de S. João Baptista o corpo de Mario Cattaruzza, o valente polemista, o extraordinario heroe da imprensa, que tanto enriqueceu o jornalismo brasileiro com a fulgurante força de seu talento.

Foram das mais eloquentes as ultimas homenagens prestadas ao saudoso batalhador quer pelos seus amigos, quer pelos que foram seus companheiros de trabalho, quer pelos que eram simplesmente seus admiradores. Na casa em que residia, vimos immensos cavalheiros, senadores, deputados, membros da colonia italiana e representantes de diversas classes.

Pouco depois das 10 horas da manhã, por entre uma escolta e cortejo funebre, sendo tirado o corpo para o coche mortuario, pelos srs. dr. Bricio Filho, senador Lauro Sodré, deputado João Neiva, dr. Franklin Sampaio, commendador Luigi Cammyrano e Henrique Chaves.

Innumeras corôas cobriram o coche funebre.

Acompanharam o enterro de Mario Cattaruzza os srs. drs. Bricio Filho, do *Seculo*; Franklin Sampaio, Belisario de Souza, Firmino Braga, deputados Eloy de Souza, João Neiva, Primitivo Moacyr, dr. Enéas Martins, Alfredo Maison, Amaral França, Gustavo Lacerda, Julião Machado, João Lage, Antonio de Abreu, Costa Rego, do *Seculo*; Cesar de Mesquita, representando o dr. Miguel Calmon, Emilio Kemp, Carlos Pargreco, Manoel Duarte, do *Correio da Manhã*; Alcindo Guanabara, dr. J. Navitr da Silveira, Miguel Cattaruzza, Luigi Cammyrano, João Segreto, Eustorgio Alves, da *Noticia*; Giovani Luglio, director da *Voz d'Italia*; Natal Belli, d'O *Paiz*; Domenico Cardoso, deputado Julião Machado e outras pessoas.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelos seus collegas Francisco Souto e Osmundo Pimentel, que depositaram uma corôa de flores artificiaes, com a inscripção — Ao Cattaruzza — O *Correio da Manhã*.

Aguardavam a chegada do corpo no cemiterio varios deputados e os nossos collegas Eugenio de Reure, Osorio Duque Estrada, Henrique Salles, Joaquim Lacerda e outros.

De Pará recebemos o seguinte telegramma:

PARÁ, 28. — A noticia da morte de Mario Cattaruzza causou consternação geral.

A *Folha do Norte*, em signal de pezar cerrou as suas portas, e hasteou o pavilhão a meia verga, mandando depôr ahi uma corôa no atalde e fazendo-se representar nos funeraes pelos drs. Firmo Braga, Barbosa Rodrigues e José Alves da Cunha.

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

NA CAMARA

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Thomaz Accioly, 2º vice-presidente, e na hora destinada ao expediente falaram os srs. Carlos Garcia e Affonso Costa, fundamentando projectos, que publicamos em logares differentes, e Afranio Mello Franco justificando e enviando á mesa um requerimento de monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, solicitando auxilios para o Asylo da Senhora da Piedade, onde são educados seiscentos meninos pobres.

O sr. Afranio pediu tambem que fosse inserida no «Diario do Congresso» uma representação em que os agentes fiscaes dos impostos de consummo no Estado de Minas Geraes, impetram augmento de vencimentos.

A ordem só constava de votações e não havendo numero legal para proceder-se, levantou-se a sessão ás 12 1/2 horas da tarde.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Abastecimento d'agua

No dia 2 de setembro, ás 9 1/2 da manhã, inaugurar-se-á o novo reservatorio d'agua do Engenho de Dentro, de capacidade para vinte milhões de litros e destinado a abastecer os suburbios.

Ao acto inaugural comparecerão o presidente da Republica, o ministro da viação, inspector das obras publicas e outras pessoas gradas.

REFORMA DOS CORREIOS

MAIS UM PROJECTO

O deputado paulista Carlos Garcia apresentou, hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º—O poder executivo fica autorizado a reformar a repartição dos Correios, expedindo novo regulamento, tendo em vista as bases seguintes:

I—Modificar a actual organização da directoria geral e as categorias, numero, vencimentos e vantagens da directoria geral, administração e sub-administrações.

II—Dar maior expansão ao serviço de encommendas postaes, *collis* e vales internacionaes, promovendo para isso os precisos accordos.

Art. 2º Os cargos de director geral dos Correios, administradores, thesoureiros e do almoxarifes continuarão a ser de livre escolha do governo, podendo ser exercidos em commissão por empregados do quadro.

I—Os demais logares serão providos por accesso no quadro da repartição em que a vaga occorrer, observando invariavelmente a regra seguinte: até os primeiros officiaes as promoções serão feitas: 2/3 partes por antiguidade e 1/3 parte por merecimento; além dos primeiros officiaes as promoções serão feitas exclusivamente por merecimentos.

II—O merecimento para qualquer promoção será avaliado pela competencia provada no desempenho de serviço, assiduidade, serviços prestados á repartição fóra das horas do expediente sem remuneração; e para promoção até chefe de secção constituirá merecimento especial reunir a qualquer das condições acima o tirocinio de cinco annos em serviço dos correios ambulantes, ou conferencia e expedição de registrados, sem punição.

III — Os amanuenses para serem promovidos a official continuarão sujeitos a concurso, que se effectuará annualmente e será valido para os approvados até as suas respectivas promoções, que obedecerão ás normas das demais promoções, com referencia á antiguidade e ao merecimento, prevalecendo em egualdade de condições a antiguidade de prova.

IV — As nomeações para os logares de praticantes e carteiros serão feitas mediante concurso valido por tres annos. Só serão promovidos, ainda mesmo por concurso, os funccionarios que tiverem mais de um anno de effectivo exercicio no cargo immediatamente inferior.

V — Todas as promoções serão precedidas de proposta fundamentada e instruida, feita dentro de 10 dias, contados daquelle em que a repartição tiver sciencia da vaga, e o acto de promoção dar-se-á dentro de 10 dias, contados do recebimento da proposta; não obstante, o chefe da repartição onde se der a vaga apurará immediatamente a antiguidade ou o merecimento, conforme o caso, e investirá no cargo, em caracter interino, o funccionario a quem de direito competir a promoção.

VI — Serão nomeações de decreto do presidente da Republica as do director geral e chefe de secção, do portaria do ministro as de officiaes, fieis, agentes de 1ª classe e respectivos ajudantes e thesoureiros; de portaria do director geral, as de amanuenses, praticantes, carteiros, porteiros e ajudantes de 2ª classe, por deante. Os continuos, conductores de malas, estafetas, carimbadores e serventes serão nomeados, na directoria geral e agencias a ella directamente subordinadas, pelo director geral; e, nas administrações, sub-administrações e agencias subordinadas, pelos administradores.

VII—Os empregados cujas faltas não excederem de 3 no decurso de cada trimestre nenhum desconto soffrerão em seus vencimentos, quer sejam as faltas em um só mez ou não. Os empregados cujas faltas não excederem de 12 durante o anno gozarão dentro do anno seguinte 18 dias de férias, seguidos ou intercaladamente, percebendo todos os vencimentos e vantagens.

VIII—As faltas dadas por motivo de molestia, quando excederem de uma por mez ou de tres em cada trimestre, serão justificadas por escripto, do mesmo modo por que o são actualmente, competindo a justificação ao chefe da secção, e, onde os não houver, ao chefe da repartição.

IX—O empregado do Correio que for victima de desastre ou de accidente em serviço, ou por motivo decorrente de sua execução, ou acto humanitario, ou aquelle que soffrer em consequencia de alguns destes motivos, perceberá, sem desconto algum, todos os vencimentos e vantagens em cujo gozo estiver, até completo restabelecimento, sendo as despesas do seu tratamento pagas pelo Correio. No caso, porém, de invalidar-se por algum dos motivos acima será aposentado com todos os vencimentos em qualquer tempo de serviço.

X—Os funccionarios do Correio poderão aposentar-se no cargo que na occasião exercerem, embora em commissão, com todo o ordenado, desde que tenham 25 annos completos de effectivo serviço, e com todos os vencimentos, quando contarem 30 annos de serviço nas mesmas condições, desde que sejam julgados incapazes para o serviço.

XI—E' mantido todo o pessoal dos Correios e os logares de accesso a preencher no acto ou em consequencia da reforma serão providos por funccionarios de categoria immediatamente inferior, observadas as regras estipuladas nesta lei com referencia a promoções.

XII—Os accessos provenientes do augmento de pessoal, em virtude desta lei, serão feitos dentre os funccionarios das respectivas administrações e nas normas das demais promoções.

XIII—Continuarão em pleno vigor todas as vantagens não enumeradas nesta lei, mas em cujo gozo estiver o pessoal dos Correios por occasião da reforma.

Art. 3º—Ficam creadas uma administração dos Correios no Acre e uma sub-administração na cidade de Santos, Estado de S. Paulo.

Art. 4º—Emquanto não for feita a reforma nos termos do n. I do art. 1º, vigorarão as tabellas e quadros annexos.

Art. 5º—O poder executivo abrirá o credito preciso para a execução da presente lei.

Art. 6º—Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Pelos quadros e tabellas annexas se verifica que o projecto augmenta o numero de funccionarios na directoria geral, nas administrações da Capital Federal, S. Paulo, Pernambuco, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará, Amazonas, Ceará, Paraná, Alagoas, Maranhão, deixando de o fazer quanto ás dos outros Estados, onde tal necessidade não se demonstra pelo pouco desenvolvimento do serviço.

O projecto augmenta vencimentos do cargo de amanuense para baixo, por entender o seu autor que para esses funccionarios é que a vida se tornou impossivel, não deixando de reconhecer que, em uma reforma geral dos Correios, em tempo não muito remoto, deve ser attendida a necessidade do pessoal todo, superior e inferior.

Na administração do Districto Federal, o amanuense perceberá, pelo projecto, 3:200$ annuaes, quando percebia 2:600$. Os demais augmentos são feitos em proporção quasi semelhante. Os augmentos variam conforme as condições de vida dos differentes Estados e a renda das respectivas administrações.

Com o augmento de pessoal e de vencimentos propostos e creação da administração do Acre e da sub-administração de Santos, a despesa total com o serviço dos Correios será augmentada apenas em... ... 1.650:000$ approximadamente.

Só para o Districto Federal o projecto cria 55 logares novos de carteiros das diversas classes. Entre o augmento de amanuenses e praticantes, tambem nesta capital, o numero será igualmente de 55, além do existente, sendo creados logares superiores em porporções relativas a este accrescimo. Tal augmento de pessoal dá, pelo projecto, para a formação de duas novas secções na referida repartição.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

Foi mandado aggregar ao estado-maior do commando superior da Guarda Nacional desta capital o tenente-coronel commandante do 3º regimento de cavallaria Fruchuoso Sertorio Portinho.

200:000$, no sabbado, 5 de setembro proximo, será extrahida a importante Loteria Federal, com um dos melhores planos. O bilhete inteiro custa apenas 7$000. A' venda em todas as casas.

FAISCA NUM BALÃO

VIOLENTO INCENDIO

Indiscriptivel terror

SARAGOÇA, 29. — Hoje, ás primeiras horas da noite, desabou sobre esta cidade violentissima tempestade. O vento desamarrou um balão captivo que a certa altura foi attingido por uma chispa electrica, explodindo com horrivel estampido. O balão caiu, ardendo sobre um deposito de madeiras, que instantaneamente foram presas das chammas. Dahi, devido ao fortissimo vento que reinava, o fogo communicou-se ás casas vizinhas e em poucos minutos já abrangia uma área extensissima. As tropas da guarnição compareceram promptamente para dominar o incendio, mas os seus esforços foram baldados porque a ventania alimentava extraordinariamente o fogo, que neste momento attinge proporções colossaes, ameaçando destruir toda a cidade.

O serviço de bondes e de comboios está completamente paralysado. Por toda a cidade e arrabaldes reina indiscriptivel terror.

Pneumaticos LE GAULOIS. Os melhores e mais resistentes—Auto-Palace—Avenida Central 135.

DISCUSSÕES NO SENADO

A reforma da instrucção—Diversas opiniões—A suppressão dos collegios equiparados

Não houve sessão, hontem, no Senado. Isso, porém, não quer dizer que o dia passasse em pura perda.

Menos dispostos a gozarem o tradicional sueto dos sabbados, que a maioria dos seus collegas, os membros da commissão de instrucção publica se reuniram para discutir a proposição da Camara dos Deputados, reformando a instrucção.

Eram em numero de quatro: os srs. Virgilio Damasio, Severino Vieira, Muniz Freire e Alfredo Ellis.

Animados todos pelo desejo louvabilissimo de contribuirem para o alevantamento moral da mocidade, os augustos paes da patria estiveram a trocar idéas, sobre o magno assumpto.

Fez-se um pouco de critica e de literatura aninem. Comquanto não se observasse um methodo rigoroso de trabalho, cada qual expoz a sua opinião.

O sr. Virgilio Damasio, relembrando-se dos saudosos tempos em que andou a viajar pela Europa, expoz a forma de organização do ensino na Allemanha e na Suissa, referindo como no primeiro daquelles paizes se nomeam os professores e terminou declarando-se partidario do systema universitario.

Entende a commissão que o mal de que actualmente todos se queixam, no tocante á instrucção, provém especialmente da falta de professores habilitados. Tambem foi reconhecida a incompetencia da União para intervir na materia do ensino primario e secundario.

Vibrando egualmente com as reminiscencias do passado, o sr. Alfredo Ellis contou como fez os seus estudos nos Estados Unidos da America do Norte, elogiando a ampla mas criteriosa liberdade que, no attinente á instrucção, se nota naquella Republica.

Num ponto estiveram todos de accordo: o da inconveniencia dos collegios equiparados, cuja suppressão a commissão reputa indispensavel.

O sr. Severino Vieira quer que se entregue o ensino primario e secundario á completa gerencia dos Estados, estabelecendo-se nas faculdades superiores os exames de admissão, tal se fazia ao tempo em que s. ex. se matriculou para seguir o curso de direito.

* * *

Nada, entretanto, ficou deliberado definitivamente. Após longa palestra, apenas se adoptou o alvitre de effectuar nova reunião na proxima quarta-feira.

Nessa reunião serão offerecidas diversas emendas á proposição da Camara dos Deputados.

O sr. Muniz Freire é de opinião que se deve:

promover o desenvolvimento do ensino primario de modo mais efficiente quanto aos resultados que se tem em vista, e sem sacrificio da ordem constitucional que affecta aos Estados esse encargo;

reformar o Gymnasio Nacional para dar a esse instituto o caracter de um estabelecimento modelo do ensino secundario, com um curso unico, extensivo a todos que pretenderem fazer um curso scientifico regular, abandonando a preoccupação de cultivar e desenvolver ahi as aptidões technicas especiaes;

reformar as escolas superiores a cargo da União, deixando ás outras plena liberdade de se organizarem independentemente de qualquer intervenção federal;

crear o conselho de instrucção e

deixar aos Estados e aos particulares inteira liberdade de ensino, supprimir equiparações, e organizar de modo serio e efficaz o systema das provas que devem exhibir os candidatos á matricula nos cursos superiores, para o fim de defender esses cursos da invasão dos incompetentes e incapazes, tornando-os viveiros de vocações praticas decididas.

E' provavel que essas idéas sejam adoptadas, com algumas modificações.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua Sete de Setembro, para tratar da cerimonia da installação official, a Associação da Imprensa.

Nessa reunião tratar-se-á tambem da inscripção dos socios fundadores, pedindo-se por isso o comparecimento de todas as pessoas incluidas nas listas remettidas á thesouraria da associação.

? Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade, **60$000**, Rua Luiz de Camões 28.

O ministro da industria e viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar transportar da Barra do Pirahy para a estação de Bicas uma novilha de raça, pertencente ao coronel Francisco Antonio de Arruda Camara.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

A Leopoldina Railway foi autorizada, pelo ministro da industria e viação, a transportar um novilho de raça, de Bicas á Barra do Pirahy, pertencente ao coronel Antonio Braz de Moraes Barbosa.

Peitoral de Angico Peloteuse para tosse.

O ministro da industria e viação declarou ao tenente-coronel commandante do 2º batalhão de engenharia, em solução á sua consulta, que o despacho livre de direitos aduaneiros, por 1 machina importado do estrangeiro, destinado á construcção da Estrada de Ferro da Cruz Alta a Ijuhy, será reclamado do ministerio da fazenda, sendo o mesmo material que estiver prestes a chegar indicado quanto á sua natureza.

BRASIL-ARGENTINA

OS CONSELHEIROS ARGENTINOS

Os conselheiros argentinos Luiz Mitre e José Guerrico assistirão hoje, ás 11 horas da manhã, a uma missa na matriz da Candelaria, afim de visitarem aquelle majestoso templo.

Terminado o acto religioso, partirão os conselheiros argentinos, em companhia dos nossos intendentes, para o restaurante Pão de Assucar, onde o sr. José Guerrico offerece um almoço aos intendentes brasileiros, por ter de partir hoje, no *Amazon*, para Buenos Aires.

Depois do almoço, partirá a comitiva em direcção ao caes Pharoux em carcando em lanchas especiaes até o *Amazon*, onde serão apresentadas as despedidas ao sr. José Guerrico.

Amanhã, ás 8 horas da noite, será offerecido um banquete ao sr. Luiz Mitre.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 28:885$302, á diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no actual exercicio;

De 3:201$780, á diversos, idem, idem;

De 118:771$000, a Lage & Irmãos, de obras executadas em diversos navios da Armada;

De 27:835$870, á diversos de fornecimentos no Internato do Gymnasio Nacional, em junho ultimo;

De 46:621$929, á diversos, idem á E. de F. Central do Brasil, em março e junho ultimo;

De 22:817$160, a diversos, idem, idem, em março e abril ultimos;

De 3:125$040 e 10:569$165, á diversos, idem, idem no corrente anno.

CAMÕES Café puro superior, torrado pelo ar quente, 24, Senador Euzebio 26.

Por acto de hontem, do ministro da fazenda, foram concedidos dois mezes de licença a Gabriel Archanjo de Souza Santiago, 3º escripturario da Alfandega do Pará.

Pelo ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de Raul da Motta Pragana, 2º escripturario do Thesouro Federal, pedindo 4 mezes de licença.

Na policia e nas ruas

Facadas—Briga de cunhados

Na mais doce harmonia viviam os cunhados José Joaquim Dias e João de Araujo na casa á rua Senador Euzebio n. 260.

Mas, como não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe, os dois vieram a brigar e João de Araujo foi convidado pelo outro a carregar o que era seu para onde entendesse, porque não podia mais morar-lo.

João de Araujo pensou na vingança e hontem pela manhã, na occasião em que José Joaquim Dias saia de casa para o seu serviço de foguista na Companhia do Gaz, inopinadamente o aggrediu e com uma faca lhe produziu dois ferimentos, um na nadega esquerda e outro no ante-braço tambem do lado esquerdo, e em seguida evadiu-se.

José Joaquim Dias depois de receber curativos dos drs. José de Castro e Julio da Cunhado Posto de Assistencia Municipal, foi removido em auto-ambulancia da Assistencia Policial para a Santa Casa de Misericordia.

Menor espancada — Prisão

Ao delegado do 23º districto queixou-se Joanna Alves Monteiro de que Joaquim Silva, morador na rua Santa Philomena n. 7, patrão de uma filha da queixosa, de nome Juliana a menor de 16 annos, a espancava constantemente, sujeitando a referida menor a toda sorte de máos tratos.

Recebendo a queixa o delegado do 23º districto mandou deter Silva, abrindo o necessario inquerito.

Uma variolosa — Na policia

Na madrugada de hontem appareceu na policia Central Cecilia Maria da Conceição, de 20 annos de edade e moradora na rua do Mattoso n. 20, pedindo guia para se recolher ao hospital de S. Sebastião, visto se achar atacada de variola.

Foi requisitada da Directoria da Saude Publica uma ambulancia, na qual foi a variolosa remettida para o hospital de S. Sebastião.

Soldado que espanca — Na Penha

Pela praça n. 537, da Força Policial, foram apresentados ao commandante do posto policial da Penha os individuos José Alves Ferreira e Joaquim Fortes, que apresentavam varios ferimentos pelo corpo.

Interrogados os dois presos, estes declararam que o 537 os espancara, após ligeira discussão que com elles tivera, dando-lhes em seguida voz de prisão.

O sargento commandante daquelle posto prendeu o soldado valente, mandando as duas victimas para o 22º districto, cujo delegado abriu inquerito, mandando ambos a corpo de delicto.

Ladrão preso — Em Madureira

Na estação de Madureira foi preso hontem pela policia do 23º districto o ladrão Manoel de Souza Oliveira, que, conseguindo penetrar na residencia de d. Cassiana Camacho de Oliveira, moradora naquella estação, roubou da mesma a quantia de 150$000.

Oliveira vae ser processado, devendo dar entrada hoje mesmo na Casa de Detenção.

Operario ferido—Em uma fabrica de cerveja

Ovidio Soares Teixeira, portuguez, de 22 annos de edade e morador no beco da Moeda 22, trabalhava hontem na fabrica de cerveja em que é empregado, na rua Silva Jardim 17, e, ao atravessar uma das dependencias da mesma, feriu-se com um caco de garrafa no pé direito.

Soccorrido pelos medicos do Posto Central de Assistencia, Ovidio recolheu-se á sua residencia onde ficou em tratamento.

Prisão de um bicheiro

O commissario Americo e o agente Romeu passavam pela rua Marechal Floriano, hontem, á tarde, quando viram, no interior da casa n. 6 da mesma rua, o individuo Francisco José Elias bancando o famigerado «jogo do bicho».

Entraram os dois policiaes e prenderam em flagrante o Elias, que foi levado para o 3º districto, de onde elle só conseguiu sair após haver prestado 1:500$ de fiança.

Passeio mal terminado — Para a Santa Casa

José Joaquim Portella, juntamente com o menor Antonio Miguel, de 10 annos de edade e filho de Francisco Miguel, morador á rua Fernandes Guimarães 34, foi dar um passeio de bicyclette hontem á tarde, percorrendo ambos varias ruas da cidade.

Passavam os dois pela rua do Passeio e eis que do um bonde desce um cavalheiro que os dois cyclistas, por certo, machucariam gravemente si fossem menos humanitarios. Aconteceu, porém, que, ao desviar-se do pedestre que ia sendo sua victima, Portella caiu, arrastando na quéda o pequeno Miguel, que bateu com a cabeça contra o sólo, ficando logo sem sentidos, devido ao forte ferimento que recebeu na quéda.

Comparecendo a ambulancia do Posto de Assistencia foi medicado Portella, que apresentava ligeiro ferimento na perna direita, sendo Miguel conduzido em estado grave para a Santa Casa, onde deu entrada com guia da policia do 5º districto.

Imprudencia fatal—Colhido por um trem —No Meyer

Mais uma victima da imprudencia teve occasião de fazer hontem, pela manhã, na estação do Meyer, um trem da Estrada de Ferro Central.

Eram 8 1/2 horas da manhã quando José Caetano, de 13 annos de edade, filho de Felizardo José Caetano e morador á rua Matheus 19, á viva força procurando atravessar o leito da linha naquella estação foi colhido pelo trem SM43, que ali entrava.

O imprudente menino teve o pé esquerdo esmagado, recebendo ainda um ferimento na testa.

Providenciando o commissario Camara, do 19º districto, foi José removido para a estação Central, donde seguiu para o hospital da Santa Casa.

Lobo ou raposa? — Perdeu a canja

O Lobo, durante a madrugada de hontem, transformou-se em raposa, e, escalando o muro da casa n. 230 da rua Senador Euzebio, foi ao gallinheiro e nada menos de cinco gordos specimens para fartissima canja metteu em um sacco, depois de torcer-lhes o pescoço.

O guarda civil n. 941 desconfiou da carga e prendeu o lobo, que tambem é Domingos Affonso, e o levou á presença do commissario de serviço no 14º districto policial.

Balcões para armazens — Moss, Irmão & Comp.—132, rua Barão de S. Felix 134.

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se hontem, neste posto, a cargo do nosso companheiro dr. Floriano de Lemos, as seguintes pessoas:

Waldemar José da Cruz, Carlos Etchebarne, Mario Serrão, Virgilio Coutinho, Arthur Pinto Mendes, Carlos Carvalho, C. V. Leite Ribeiro, Henrique Boiteux, Yolanda e Odilon Motta Coutinho, dr. Homero do Amaral, Luiz Freitas, Carlos da Veiga Lima, Julio Carvalho, Djalma Coelho, dr. Julio Brasil de Souza, Julieta da Conceição, Angelo Marques Camara e tenente Reginaldo Teixeira, 20.

Dias anteriores, 1.536. Total 1.[illegible].

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Inauguração do pavilhão bahiano. Representação do Conselho Municipal da capital — Denegação de provimento. Aggravo da Companhia Eclairage

BAHIA, 29 — O Conselho Municipal telegraphou aos conselheiros engenheiro, Mangabeira e Azevedo Fernandes, actualmente ahi, para o representarem na inauguração do pavilhão bahiano.

O Tribunal de Appellação negou provimento por unanimidade ao aggravo interposto pela Companhia Eclairage, na acção ordinaria que lhe move a linha circular.

Minas Geraes

Eleição de juiz de paz. Sua disputa — Festa da Associação Typographica Beneficente Mineira — Fundação de uma Academia de Medicina — Nova folha diaria—Uma conferencia do dr. Augusto Lima. Producto em favor da educação dos meninos pobres — O projecto do orçamento approvado na Camara —Senadores ausentes. Falta de numero para as sessões

JUIZ DE FORA, 29.—E' inveridica a informação prestada a essa redacção sobre os politicos que apoiam a administração da Camara Municipal, dizendo não haverem elles, pleiteado a eleição do segundo juiz de paz, cargo de muita significação politica tanto que dahi veiu para esse fim o deputado Penido Filho, e de Bello Horizonte o deputado estadoal Valladares.

Até á vesperal noite foram vistos a cabalar. Certos, porém da derrota, do seu candidato, não compareceram ás urnas. Esta é a verdade.

Associação typographica Beneficente Mineira commemora amanhã o quarto anniversario, com a posse nova directoria.

Uma commissão de commerciantes angariou a quantia de 2:485$ em favor da fundação da Academia de Medicina, parecendo que será uma realidade esse desideratum de iniciativa do dr. Aguiar.

—Trata-se da fundação de uma folha denominada «Diario», collaborada pelos principaes escriptores daqui.

BELLO-HORIZONTE, 29.—Acaba de realizar-se a conferencia do dr. Augusto Lima, que falou durante duas horas, sendo muito applaudido.

O thema escolhido foi—O preconceito.

A conferencia agradou bastante.

A Camara dos Deputados, onde se realizou a conferencia achava-se completamente apinhada.

Em seguida, teve começo um grande concerto, sendo todos que nelle tomaram parte muito applaudidos.

O producto da festa é destinado aos alumnos pobres dos grupos escolares desta capital.

—Passou hoje em 3ª discussão na Camara o orçamento geral do Estado.

—Acha-se ausente a maioria dos senadores, não havendo sessões por falta de numero.

S. Paulo

Nos exercicios da Força Policial. Comparecimento dos officiaes de marinha — Recepção dos intendentes argentinos. Credito votado pela Camara Municipal—Sociedade de depachos aduaneiros — Rendimento semanal da sobretaxa de café — Desannexação — Novos casos de variola — A existencia de variolosos no isolamento. Um cadaver abandonado na rua

S. PAULO, 29—A força publica fez hoje novamente exercicios no bairro da Saude, assistindo a elles os officiaes de marinha que aqui se acham e que elogiaram mais uma vez a disciplina e a ordem observadas.

—Na Camara Municipal, todos os vereadores apresentaram uma indicação, autorizando o credito necessario para se receber aqui condignamente os intendentes argentinos.

—Os commerciantes e industriaes italianos resolveram fundar uma sociedade anonyma para despachos aduaneiros, com o capital de 500 contos de réis.

—A sobre taxa do café, na semana finda, rendeu 1.078.535 francos.

—O secretario da agricultura vae desannexar do Instituto Agronomico de Campinas e dos campos de experiencias em Santa Elisa o posto zootechnico.

—Em Nova Odessa deram-se hoje mais dois casos de variola, sendo os doentes internados no isolamento, onde falleceu um variolo.

—No hospital de Isolamento existem 39 variolosos, 20 dos quaes em convalescença.

—Foi encontrado na rua da Alegria o cadaver abandonado de um variolo.

Rio Grande do Sul

Os actos do inspector do imposto do consumo. Reclamação do commercio. Protesto perante o juiz federal — Mania de perseguição. Individuo que se fere com dezeseis golpes — Eleição municipal em Uruguayana. Victoria do candidato governista. Protesto da opposição. Recurso aos tribunaes judiciarios — O fallecimento de Mario Cattaruzza

PORTO ALEGRE, 29—São geraes as reclamações do commercio contra os actos do inspector do imposto de consumo Francisco Palhares, aqui em commissão e que tem apprehendido sem as formalidades da lei, recibos em poder de negociantes.

Perante o juiz federal dr. Poggi Figueiredo, varios negociantes apresentaram um protesto judicial.

Os jornaes tratam do facto, censurando o inspector.

— Na madrugada de hoje, o operario italiano Francisco Salvucci, que está soffrendo da mania de perseguição, fez em si proprio dezeseis ferimentos.

E' grave o seu estado.

— Na eleição municipal hontem realizada em Uruguayana venceu por grande maioria o candidato do partido republicano João Camara Vasques.

Os fiscaes da opposição apresentaram um protesto, por não ter sido observada a lei federal, constando que nesse sentido será apresentado recurso aos tribunaes judiciarios.

— Foi muito sentida aqui a morte do jornalista Mario Cattaruzza.

Allemanha

Annexação da Bosnia e da Herzegovina. Apoio da Inglaterra e da Allemanha. Conferencias internacionaes — As tropas de Strasburgo. Revista passada pelo imperador Guilherme. Discurso num banquete

BERLIM, 29—O «Berliner Tageblatt» diz hoje que o barão de Aerhenthal, presidente do conselho commum da Austria-Hungria, obteve o apoio da Inglaterra e da Allemanha a respeito da annexação da Bosnia e da Herzegovina. Ainda sobre este assumpto, o chefe do gabinete austriaco terá, no dia 4 de setembro proximo, uma conferencia, em Salzburgo, com o sr. Thomaz Tittoni, ministro das relações exteriores da Italia, e poucos dias depois encontrará tambem o ministro do exterior da Russia, conselheiro Isvolsky. Parece que a Italia é favoravel ao projecto da annexação.

STRASBURGO, 29—O imperador Guilherme passou revista ás tropas da guarnição de Strasburgo, em companhia do rei de Saxe, do grão duque de Baden e do duque de Saxe-Coburgo.

— Em um discurso que pronunciou no banquete havido depois da revista, o imperador Guilherme disse congratular-se por ver veteranos francezes ao lado dos veteranos allemães, assistindo á parada.

Inglaterra

Muley-Hafid. Sua proclamação a sultão — A questão com a Venezuela. Apoio pedido á Italia, á Allemanha e á Inglaterra

LONDRES, 29—O «Daily Mail» annuncia em telegramma de Tanger que Muley-Hafid já foi proclamado sultão de Marrocos pelas autoridades de Mazagão.

—Telegraphiam de Roma ao «Standard»: «O governo hollandez já abriu negociações com a Italia, para saber se póde contar com o seu apoio diplomatico na questão com a Venezuela. Consta que eguaes negociações está fazendo com os governos de Berlim e Londres.»

Austria-Hungria

Annexação de Bosnia e Herzegovina. Noticia desmentida

VIENNA, 29—O *Neue Freie Presse* desmente que a Austria-Hungria haja sondado as potencias a proposito da annexação de Bosnia e de Herzegovina.

França

No Alto Tonkin. Combate entre piratas chinezes e soldados francezes. Feridos e mortos—Os partidarios de Mulay-Hafid. Posse da cidade de Azamor

PARIS, 29—No alto Tonkim deu-se um combate entre piratas chinezes e soldados francezes. Esses tiveram dois mortos e outros tantos feridos; os piratas perderam trinta e nove homens.

—O commandante de fragata Berryer telegrapha communicando que os partidarios de Mulay-Haffid se appoderaram novamente da cidade de Azamor.

—Informam de Colomb-Bechar haver já partido uma columna ao encontro da *harka* de Tazzugert, com a qual está imminente um combate.

A referida *harka* está engrossada por muitos indigenas do Atlas.

Australia

Em Melbourne. Chegada da esquadra

MELBOURNE, 29—A grande esquadra americana foi assignalada a poucas milhas deste porto.

—A esquadra americana acaba de fundear neste porto. A' entrada da barra, a esquadra trocou com as fortalezas de terra as salv

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

O pavilhão da Bahia

Com a maxima solennidade realizou-se hontem a inauguração do bellissimo pavilhão da Bahia e bem assim do soberbo e variado mostruario com o qual o operoso Estado da Bahia concorreu para o brilhantismo da Exposição Nacional de 1908.

O acto inaugural foi deveras imponente, sobretudo pela sua assistencia, numerosa e distinctissima, composta em grande parte de illustres familias da nossa sociedade e da sociedade bahiana, vindas especialmente dali para tomar parte nessa festa.

Além do mundo official, viam-se no luxuoso salão de recepções do pavilhão os representantes de todos os ramos da actividade humana.

A's 8 1/2 da noite, chegou ao local o presidente da Republica dr. Affonso Penna.

Em companhia de s. ex., chegaram sua esposa exma. sra. d. Guilhermina Penna, e suas filhas as senhoritas Dora e Regina, o ministro da industria e viação, dr. Miguel Calmon e as casas civil e militar da presidencia.

O chefe da nação e sua comitiva foram recebidos no vestibulo pela delegação bahiana na Exposição, tendo á frente o seu presidente, dr. J. J. Seabra.

A' entrada de s. ex. no salão, a orchestra, sob a regencia do maestro Assis Pacheco, executou o Hymno Nacional.

O dr. Affonso Penna foi convidado a occupar o logar de honra sobre um estrado collocado na face do salão que dá para o centro da Babylonia.

A' direita de s. ex. viam-se os srs. dr. Miguel Calmon e almirante Alexandrino de Alencar; á esquerda o dr. José Joaquim Seabra e o ministro de Portugal, conde de Selir.

Finda a execução do hymno, a orchestra tocou a protophonia do «Guarany».

Depois o dr. Seabra saudou o presidente da Republica e o ministro da industria e viação, nos quaes bem como as demais pessoas presentes agradeceu em nome da commissão o seu comparecimento áquella festa inaugural da exposição do mostruario bahiano, por onde se poderia, com segurança, avaliar o extraordinario gráo de adeantamento, não só intellectual, mas material daquelle Estado do Brasil.

Terminou pedindo ao dr. Affonso Penna que se dignasse declarar inaugurados o pavilhão e o mostruario da Bahia.

O presidente da Republica levantou-se e com elle toda a assistencia.

S. ex. proferiu então estas palavras:

Declaro inaugurados o pavilhão da Bahia e o mostruario desse Estado na Exposição.

Depois de um outro orador, fez-se ouvir o capitão Ismael Ribeiro, que num rapido discurso cheio de sinceridade e de justificado enthusiasmo, saudou o presidente da Republica e o ministro da industria e viação, entregando ao dr. Affonso Penna, em nome do Centro Operario Bahiano, um artistico e vultoso ramo de flores artificiaes delicadamente trabalhado na Bahia e do qual pendiam fitas verdes e amarellas franjadas a ouro.

O dr. Affonso Penna agradeceu a carinhosa manifestação dos operarios bahianos, dizendo que o mostruario com que concorreu o grande e prospero Estado á Exposição demonstra de um modo exuberante a pujança e o adeantamento moral e material de seus operarios.

Logo após o dr. Alfredo Calmon, saudando o dr. Miguel Calmon e congratulando-se com s. ex. por motivo daquella festa, em seu nome e no do commercio da capital da Bahia faz-lhe entrega do diploma de socio honorario da Associação Commercial da cidade do S. Salvador, capital do Estado.

Pouco depois o capitão Ismael Ribeiro, faz entrega da estatua de bronze, mimo offerecido pelo Centro Operario da Bahia aos operarios que construiram o pavilhão.

Fala por fim o dr. Miguel Calmon, que agradece ao operariado e ao commercio da Bahia, que muito lhe merecem pelo seu extraordinario valor, as tocantes manifestações de especial sympathia com que fôra distinguido naquella hora da tão gratas recordações e justificado orgulho para o seu Estado natal.

A orchestra executa então a protophonia da inspirada opera *Norma* de Assis Pacheco, terminando assim a cerimonia da inauguração do pavilhão.

Eram 9 1/2 da noite quando o presidente da Republica e comitiva, deixando o local, dirigiram-se ao Palacio da Exposição, afim de visitar as diversas salas onde se acha installado o mostruario da Bahia, composto de 10.000 amostras de productos de toda a zona.

Dado o numero de pessoas presentes que, já dissemos, foi avultadissimo, consideramos tomar nota das seguintes:

Prefeito do Districto Federal, chefe de policia, capitão de fragata Nunes da Silva, commandante do cruzador *Bahia* e *Amazonas*, ajudante de ordens da marinha, 1º engenheiro Gomes Barroso, 1º tenente commissario Saldanha da Matta e os aspirantes Queiroz de Souza e Barbosa Carmona, srs. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados; deputado Paula Guimarães e familia, capitão de mar e guerra Victorino Marcellino, deputado Epiphio de Mesquita, dr. Cicero Seabra e senhora, dr. Fonseca Hermes, almirante Nepomuceno Baptista, deputado José Ignacio e familia, dr. Sampaio Corrêa e senhora, dr. Jorge Tibiriçá e senhora, dr. Mariano Gordilho e familia, coronel Pedro Leão Velloso, dr. Navarro de Andrade, coronel Henrique Moreira e familia, coronel Bento Porto acompanhado por Domingos Theodoro e familia, deputado Leão Velloso, coronel Marques Porto, dr. Fernando Boeckmann, coronel Francisco Flores, major Leão Pedro, capitão de fragata Victor da Costa, dr. Augusto de Menezes e senhora, dr. Gonçalves Jordão, dr. Cesar de Mesquita e senhora, mlle. Leonidia Figueira Ramos, Pedro Lago e familia, almirante Eliziario Barbosa e familia, deputado João Neiva e familia, dr. Virgilio Damasio, mlle. Marietta Pacifico Pereira, mme. Barbosa Lima, general Piony Lo Cerqueira e familia, dr. Ramão Andres e familia, segundo-tenente Tanay, senador Hercilio Luz e senhora, deputado Eloy de Souza, dr. João Vianna, deputado Bernardo Ramalheira e familia; dr. Balthes de Carvalho, Herberto Figueiras, dr. Angelo dos Santos Moreira e familia, dr. Passos Cardoso e familia, dr. Paulo de Frontin e familia, dr. Miguel Calmon e familia, dr. Frederico de Almeida e familia, engenheiro Crockatt e senhora, engenheiro Corbisier e senhora, coronel João Azeredo Fernandes e familia, dr. Epaminondas Torres, dr. Antonio, dr. Adriano Guimarães e familia, dr. Domingos Guimarães, capitão Othon Braga, representando o ministro da guerra, interino, mme. Antonio Alves e familia, dr. Francisco Calmon e senhora, dr. Alfredo Cabussú e familia, deputado Joaquim Pires, senador Bezerril Fontenelle, J. Santos, dr. Octavio Mangabeira, dr. Isaias de Mello Carvalho, engenheiro Rebecchi e familia, dr. Licinio Cardoso e familia, dr. Baptista Tourinho, deputado Danasche de Abranches e senhora, dr. Costa Maia, dr. Rodrigues Lima, dr. Durão e senhora, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar coronel Bejamin de Souza Aguiar e familia, coronel Lima Franco e senhora.

Visita aos mostruarios

O presidente da Republica, ao sair do pavilhão da Bahia, dirigiu-se aos mostruarios do Estado, situados na ala esquerda do pavimento terreo do palacio dos Estados.

O chefe do Estado, acompanhado sempre dos drs. Miguel Calmon, David Campista, almirante Alexandrino de Alencar, general Souza Aguiar, e demais delegados do Estado, e muitas outras pessoas percorreu todas as dependencias da secção, examinando-as attenciosamente.

As impressões dessa visita s. ex. transmittiu-as ao dr. Miguel Calmon.

S. ex. retirou-se as 9 1/2, para assistir aos fogos.

A's 11 horas da noite juntamente com os seus casaes civil e militar o sr. presidente recolheu-se a palacio.

Os fogos

A's 10 horas da noite, precisamente, subiu ao ar a primeira bomba, annunciando os fogos.

Fazia gosto ver aquella multidão a correr pelas alamedas da Exposição, em procura de um logar de onde melhor se pudesse apreciar os fogos.

Fora do recinto o aspecto era o mesmo, os cáes mais apinhados ainda.

O presidente da Republica assistiu de uma das sacadas do palacio dos Estados ao deslumbrante espectaculo que a casa Brock forneceu.

Os fogos estiveram magnificos e alguns excederam mesmo a especulativa.

Nuvens de rubis e saphyras, rodas gigantescas, chuveiros engargindo esmeraldas e turquezas, nuvens de claro, verde-rosa, os automoveis, descarga de automoveis, os bichos, o incendio e ataque immediato foram fogos que provocaram applausos.

O dia de hoje é só para as creanças.

São 6.000 brinquedos que se distribuem á petizada!

A primeira recepção no pavilhão do Districto Federal

Realizou-se hontem á noite a primeira recepção no pavilhão do Districto Federal.

Dentre as pessoas presentes notam-se: a familia do presidente da Republica, dr. Edmundo Veiga e familia, dr. Miguel Calmon, almirante Alexandrino de Alencar e familia, dr. David Campista e familia, Raul Rio Branco, dr. Graça Couto e familia, general Souza Aguiar, prefeito e familia, general Souza Aguiar, commandante da Força Policial e familia, coronel Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros e familia, dr. Alfredo Pinto e familia, desembargador Antonio Dominges Pinto e familia, dr. Mariano de Medeiros e familia, Jorge Gomes de Mattos e familia, Nova Friburgo e familia, Meira Lima e familia, general Dionysio de Cerqueira e familia, general Guatimozin e familia, dr. Durão e familia, Ataliba Dutra e familia e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

A Exposição durante o dia e á noite

O concerto symphonico que hontem se realizou no theatro da Exposição Nacional, levou um maior numero de visitantes, apezar do aspecto pouco convidativo do tempo.

Choveu um pouco durante o concerto e os visitantes que lá se achavam abrigaram-se nos pavilhões franqueados ao publico, nos bars e nos restaurantes.

A' tarde o movimento cresceu. Barcas e bondes despejavam na praia Vermelha centenas de pessoas.

A' noite a Exposição apresentava um aspecto deslumbrante. Todos os pavilhões se illuminaram e naquella profusão de luzes sobresaia o elegante pavilhão da Bahia, que se inaugurou.

Das 7 horas em deante a Exposição regorgitava e a cada momento automoveis e carruagens de luxo deixavam á entrada da porta monumental os convidados para a solemnidade do acto.

Os jurys

Os jurados da exposição pecuaria proseguiram hontem no exame dos animaes expostos e pela manhã a commissão composta dos srs. Manoel Rodrigues Peixoto, Nabuco de Gouvêa e tenente Armando Jorge, examinou varios productos expostos.

O dr. Cotrim e o professor Athanasoff examinaram os specimens da raça vaccum.

O jury proseguirá hoje nos seus trabalhos. Haverá uma reunião dos membros do jury de pequenos animaes e ás 8 horas a dos bovinos.

A' 1 hora da tarde reunem-se os membros do jury que tem de examinar a raça cavallar.

O coronel Pedro Teixeira Netto e o tenente Armando Jorge vão promover, no recinto da Exposição, uma festa hyppica.

—Os membros do jury das varias industrias elegeram em reunião hontem effectuada, seu presidente o dr. Arlindo Fragoso.

Os fogos

A companhia japoneza queimará hoje, ás 5 horas da tarde, os seguintes fogos:

Trovoada.
Bandeira brasileira.
Bandeira portugueza.
Bandeiras internacionaes.
Brinquedos.
Bérbaletas multicores em profusão.
Palmeiras.
Brinquedos.
Lanternas formando bandeira brasileira e ornamentadas com chrysanthemos.
Amazona em viagem aerea.
Figura comica.
Brinquedos.
Chrysanthemos e dragão.
Cavallaria no ar.
Brinquedos.
Luta titanica entre dragões.
Jorros de fonte cortados por peixes.
Luta romana.
Brinquedos.
Grande peixe.
Brinquedos.
Corrida aerea de cavallos.
Brinquedos.
Sombrinhas e brinquedos.
Dança de gueixas.
Brinquedos.
Gato.
Chuva de ouro.
Dous Baccha.
Brinquedos.
Cinco grandes dragões.
Dreadnought.
Morta brinca brasileiros.
Brinquedos.
Necrotiro.
Figura humoristica.
Brinquedos.
Carpa e peixes.
Arco triumphal.
Brinquedos diversos.
Velocipedista aerea.
Tigre fantasma.
Brinquedos.
Elephante.
Coelho.
Aves em bando.
Brinquedos.
Leques e ventarolas.
Boi branco.
Gallo.
Brinquedos.
Bandeira brasileira e outras novidades etc. etc.
Mais de 60 tiros.

Jury de recompensas

Reuniu-se hontem, ás 1 1/2 horas da tarde, no salão de honra do pavilhão dos Estados, a 4ª sessão do jury de recompensas industriaes liberaes.

Presidiu a sessão o dr. Graça Couto, que leu o art. 5º do regulamento, em virtude do qual foi eleger-se o presidente definitivo da distincção.

O dr. Vivaldo de Castro propõe o nome do dr. Arlindo Fragoso, jurado pelo Estado da Bahia, acclamação acceita por unanimidade.

O presidente felicita os presentes por essa resolução feliz, e lembra que essa sessão coincide com a inauguração do pavilhão da Bahia, de onde é filho o eleito.

O dr. Arlindo Fragoso assume a presidencia, e nas suas primeiras palavras são de agradecimento pela gentil indicação, fazendo sentir que recebe essa cortezia como homenagem ao seu Estado natal.

O presidente propõe dividir os jurados, na proporção dos 12 grupos que formam a secção, alvitrando o dr. Xavier da Silveira, que as delegações dos Estados distribuam os seus jurados, discriminando os grupos a que queiram pertencer.

Approvada essa indicação, foi marcado o prazo de oito dias para nova sessão, que será realizada no proximo sabbado, 5 de setembro.

Hoje, os membros da secção pecuaria continuarão os seus trabalhos, examinando das 8 horas da manhã em deante os animaes de raça bovina, e á 1 hora, o grupo dos pequenos animaes, colhendo assim os dados sufficientes para o respectivo julgamento.

Amanhã, á 1 hora, os membros da secção pecuaria devem reunir-se para continuar os seus trabalhos, examinando os animaes de raça cavallar.

Amanhã, tambem haverá uma reunião dos membros do jury da 1ª secção — Agricultura.

Objectos perdidos

Encontrados pela guarda civil foram levados á secção policial os seguintes objectos encontrados no recinto da Exposição e que se acham á disposição de seus legitimos donos: uma manta para senhora, um leque, uma bengala para creança, uma luva para senhora e outra para homem.

Os objectos encontrados, findos 8 dias, não sendo procurados por seus donos, serão remettidos ao deposito da Policia Central.

Entradas distribuidas

São as seguintes as entradas distribuidas aos alumnos das escolas abaixo:

Polytechnica, 79 entradas — de 19 a 30 de agosto.
Bellas Artes, 15 — de 26 a 30.
Sciencias Juridicas e Sociaes, 65 — de 26 a 30.
Medicina 236—de 27 a 30.
Livre do Direito, 60—de 27 a 30.
Livre de Odontologia 12 — de 27 a 30.
Total das entradas já distribuidas 458.

Na Secretaria da Exposição, á avenida Central n. 153, continuam a ser distribuidas na seguinte proporção:

Faculdade de Medicina, 59 entradas.
Livre do Direito, 15.
Sciencias Juridicas e Sociaes, 13.
Polytechnica, 7.
Bellas Artes, 3.
Livre de Odontologia, 3.

Concerto

Eram cinco horas e dois minutos da tarde, quando o maestro Alberto Nepomuceno, assumindo o bastão regencial, deu começo ao concerto symphonico; ás seis e dois minutos, o maestro Francisco Braga, o berto de applausos, depunha a batuta sobre a estante. Durára, portanto, uma hora justa o citado concerto da Exposição. Foram 60 minutos de bom entretenimento que poderia ter sido excellente e mesmo optimo, si alguns professores da orchestra se não distrahissem nas entradas, o não desafinassem de quando em vez.

Não citamos naipes para evitar as consequentes susceptibilidades, mormente agora, nesse periodo effervescente de mal contidas questiunculas internas, todas prejudiciaes aos interesses pessoaes e artisticos da classe musical. Sómente diremos que Wagner e Berlioz não ficariam muito lisongeados com a execução da protophonia do Navio fantasma, e da Marcha Hungara.

O programma foi, entretanto, muito applaudido por uma assistencia bastante numerosa e, como é bem de ver, selecta.

A «Jota Aragoneza» pece que esconde sob a veste quente e voluptuosa da dansa hespanhola, a alma de um filho da Russia glacial, obteve melhor execução: mas, a nosso ver, o trecho em que os nossos professores de orchestra deram prova inconcussa de sua disciplina e habilidade, foi o «Ballado do Henrique VIII».

A introducção, em uniseno de violinos pareceu-nos simplesmente primorosa, pelo equilibrio de sonoridade e perfeição de rythmo, o idyllio poetico, a dansa e a Giga final, um rendilhado de opulentas filigranas.

Seja-nos licito augurar que, nos concertos subsequentes, tenhamos de tecer á valorosa orchestra os elogios a que ella indiscutivelmente tem direito, e que nós nunca lhe regateámos.

Facto lamentavel

Recebemos as seguintes cartas, que publicamos como é de praxe desta folha:

«Rio de Janeiro, 29—8—908.—Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Os signatarios abaixo, jurados, proprietarios e expositores de animaes, leram no vosso jornal de hoje a noticia de que alguns animaes da secção pecuaria foram della retirados por doentes, e como isso não se deu e essa noticia possa prejudicar o brilhantismo dessa secção, é nosso dever declarar—e o cumprimos com grande prazer—que o tratamento e cuidados dispensados aos animaes por parte do Directorio Executivo, tem sido irreprehensiveis.

Certos de que é vosso intuito pugnar pelo successo da Exposição em todos os seus detalhes, aqui deixamos a rectificação desse facto, para que os expositores de animaes do segundo turno a realizar-se a 7 de setembro não se furtem a elle concorrer.—Somos de v. s. attentos, obrigados e admiradores.—Dr. Nabuco de Gouvêa, tenente Armando Baptista Jorge, João Francisco P. de Souza, Eduardo A. Torres Coltrim, dr. Rogerio de Miranda, Rodrigues Peixoto, J. S. Leal, Octavio M. de Oliveira Castro, capitão Francisco Machado, N. Athanasoff, S. Mendes & C., Vetral, veterinario, Jacques Ourique, membro da commissão superior e delegado do Pará, barão do Parnaiba, Amyrathes M e el. dr. Paula Guaracabia, J. S. Lemos, Christiano da Silva Torres, Antonio Garcia Valladão, Francisco Gonçalves Leonardo Sosinho, José Maria Parreira Tosto, Antonio da Silva Moreira Junior, Mario Leal, A. Level, como encarregado do dr. Assis Brasil, Gonçalo P. Veiga Cabral, Burisch & C., Gaines Andrew, Baldaino Azevedo Feio.»

«Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1908—Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã*, Li no vosso conceituado jornal de hoje, que o sr. Gabriel de Andrade retirou da Exposição Nacional os animaes que trouxe de Minas; essa noticia pede immediata rectificação, porquanto tendo os animaes do sr. Andrade por ordem do directorio executivo, em uma das vossas cocheiras para comparecerem no 2º turno de 7 de setembro.

A longa viagem, feita por esses animaes e o apromamento de um delles, unico que se manifestou doente, foi provavelmente a causa desse contratempo e não a natureza das cocheiras; onde tenho animaes de grande valor como v. s. por um dos seus representantes poderá *de visu* verificar.

Nem directa nem indirectamente desejo concorrer para empallidecer o brilho da sagração e citar-lhe uma das que maior successo tem conseguido e naturalmente conticlará a conseguir na Exposição Nacional.

Somos etc., *S. Mendes & C.*»

Assistencia Municipal

Estão de serviço hoje: das 11 ás 4: o dr. Augusto Costallat e o academico Geronymo Esteves; das 4 ás 8, o dr. Domingos de Barros e o academico Geronimo Esteves e de 8 á 1, o dr. Almeida Pires e o academico Cunha Silva.

Foram medicados, Francisco Sanches, victima de um accidente, e Bernardino Soares, que caiu na pedreira da Urca, ferindo-se no pulso direito.

Além destas foram medicadas mais 4 pessoas.

Camarotes permanentes

Lista dos senhores que têm camarotes permanentes no theatro:

Dr. Carlos Peixoto, dr. Antonio Olyntho, madame Figueiredo, directorio executivo, dr. Miguel Calmon, dr. David Campista, mme. Rheingantz, dr. Paulo Frontin e dr. Lacerda Werneck.

Theatros e concertos

E' este o programma para o concerto de terça-feira:

H. Oswald — Preludio.
C. Franck — Os Eolides, poema symphonico.
Wagner — Abertura do Rienzi.
Baland — A procissão nocturna.
Gluck — Cortejo solemne.

Preços: camarotes 8$, cadeiras e varandas 3$ e geral 500 réis.

Eis a ordem discriminada do horario dos espectaculos e concertos no decorrer da semana:

Segundas-feiras, ás 8 1/2 horas, espectaculo da Companhia Dramatica Nacional; terças, das 5 ás 6 concerto symphonico e ás 8 1/2 espectaculo da empresa Segreto-Pasquariello, ás 8 1/2, concerto symphonico; sextas, ás 8 1/2 espectaculos da Companhia Dramatica; sabbados, das 4 1/2 ás 5 concerto e ás 8 1/2 espectaculo da empresa Paschoal Segreto.

Para hoje — Theatro da Exposição:

A' 1 hora da tarde «matinée» da Companhia Dramatica, sendo representados:

«Irmão das almas», de Martins Penna; «O diffinidor», de Felinto de Almeida e «Não consultes medico», de Machado de Assis.

O espectaculo terminará a tempo de poderem ser assistidos os fogos.

Bandas marciaes

Programma de hoje:

Pela banda do Cassino de Bangú:

Dr. Pinheiro Freire, marcha, Anacleto de Medeiros; Monteiro no sarilho, polka, Albertino Pimentel; La Berceuse, valsa, E. Waldteufel; Aida, fantasia, J. Verdi; Barreto, dobrado, João Martins.

Segunda parte—Marcia de Nozze, Sogno de uma notte destate, Mendelssohn; Mi Laud, valse, F. Moreno; Il Guarany, invocasione e finale III, C. Gomes; Talento e formosura, schottisch, P. Ferreira; Melistafeles, fantasia, A Beito; Jubileu dos Bombeiros, passo dobrado, Anacleto de Medeiros; regente, maestro Albertino Pimentel.

Pela banda de musica da casa Lage:

Marcha da Sagração, Ugonotti, Meyerber; Prometheu, ouvertura, Beethoven; Sur la Desphore, serenata oriental, Conrd; Danse macabre, poema symphonico, Saint Saens; Silvia, Ballet: A, as caçadoras; B, valsa lenta, C, piggicato; D, triumpho de Bacchus; Peer Synt. Sinto d'orchestra: A, a manhã; B, morte d'anse; C, dansa d'Amythra, D, na Haria do rei da Monta. Grieg.

Pela banda de musica do Corpo de Bombeiros:

Primeira parte—Damnação de Fausto, marcha hungara, Berlioz; Lagmã, fantasia da opera Les Delibes; Valsa-lenta, H, Oswald; Protophonia da opera Tannhäuser, R. Wagner.

Segunda parte — An arkansaw huskin hee, two-step, Arth. Pryon; A gruta de Fingal, overture, Mendelssohn; Racharelanda, schottisch, dr. Fred. de Jesus; Marcha Heroica, Saint Saens; regente, maestro Agostinho de Gouvêa.

Os guardas civis de serviço

Os guardas civis que fazem o serviço da Exposição estão soffrendo não pequenas contrariedades com a deficiencia de conducção.

Assim é que aquelles que terminam o segundo quarto, á meia noite, raramente conseguem chegar ás suas residencias antes das 3 e 4 horas da madrugada!

Essa irregularidade deve cessar, porque chega a ser até deshumana.

Si os bondes da Jardim Botanico não chegam para o serviço de transporte, o chefe de policia que se compadeça dessa pobre gente, facultando-lhes outro meio de conducção.

A policia agora dispõe de tanto automovel-omnibus para o seu serviço!...

Secção Policial

Serviço para hoje:

Dia 4ª secção, commissario Quintanilha; dia aos postos, os commissarios Abilio Cardozo Perroni, Raul Borges Guimarães, Thomaz Joaquim Tavares e Horacio Alves de Aguiar.

— O chefe de policia determinou que, por occasião dos fogos, fosse estabelecido um cordão de guardas-civis, de modo a permittir que só as creanças possam apanhar brinquedos.

Notas

No pavilhão dos correios e telegraphos foram expedidos 217 cartões postaes, 30 cartas, 612 impressos, 5 registrados e 88 telegrammas contendo 2.856 palavras.

— Chamamos a attenção do directorio da exposição para o seguinte: nas instrucções, impressas fornecidas aos expositores, existe um paragrapho assim redigido: «Haverá tambem cartões especiaes assignados pelo secretario e destinados aos paes, empregados e operarios dos expositores, em numero limitado pelo director.»

Pois bem. Recebemos hontem varias queixas de expositores do Estado do Rio, que estão pagando entrada para ter ingresso na exposição, assim como os seus empregados!

Do que valem então as instrucções?

— As exhibições do Estado de S. Paulo, nos edificios federaes da Praia Vermelha, foram inauguradas por occasião da abertura da Exposição Nacional, a 11 do corrente.

A inauguração official, porém, realizar-se-á a 2 de setembro proximo, visto só terem chegado posteriormente muitos productos daquelle Estado.

Para uma visita ás installações de São Paulo, naquelle dia, ás 11 horas da manhã, recebemos attencioso convite.

Após o exame nessas installações, será servido um *lunch*, no restaurant do Pão de Assucar.

— Recomeçou hontem a funccionar o Cinema-Brasileiro, que havia interrompido suas sessões, em consequencia do incendio ali occorrido ha dias.

Tambem reiniciou suas apregoações o phonographo, que funcciona juntamente com o cinematographo.

— Fora do recinto da Exposição estacionaram hontem 194 vehiculos, conduzindo familias e cavalheiros que visitaram a Exposição.

— Durante a noite de hontem, tocaram seis bandas de musica.

— As reclamações sobre luz deverão ser dirigidas ao dr. Moreira, no pavimento terreo do palacio dos Estados.

— Ao dr. Graça Couto será offerecido hoje ao meio dia um banquete no restaurante Pão de Assucar.

— Um holophote poderoso projectou as suas luzes do telhado do Instituto Benjamin Constant sobre a Exposição Nacional.

— Hoje o policiamento normal será reforçado com 40 guardas civis e dois fiseaes sob as ordens do capitão Martins.

Barcas da Cantareira

Horario dos dias uteis

Ida — 1, 1.45, 2.30, 3.15, 4, 4.45, 5.30, 6.15, 7, 7.45 e 8.30.

Volta — 1.30, 2.15, 3, 3.45, 4.30, 5.15, 6, 6.45, 7.30, 8.15 e 9.30.

N. B. — Aos domingos e dias de festas haverá barcas extraordinarias.

Brinquedos

Grande variedade, a 100, 200, 300, 400, 500, 1$000 e 1$500; ricos apparelhos de porcellana a 1$000 e 2$000; só na Industria Nacional. **Rua da Carioca 52**, antigo 46.

«A Previdencia»

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos **17.108.**

Capital subscripto **8.554:124$000**

Séde S. Paulo—Rua 15 de Novembro n. 36 A

Agencia geral no Rio de Janeiro:

RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa **A**, e 2$500 por 15 annos na caixa **B**, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Pedam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 9 de abril de 1908.

Conselheiro Orlando

Em suffragio da alma do pranteado conselheiro Salustiano Orlando de Araujo Costa, foram hontem celebrados solemnes officios do setimo dia na egreja de S. Francisco de Paula.

As ceremonias foram officiadas no altar mór por monsenhor João Pires do Amorim, vigario geral; no altar de Nossa Senhora da Conceição, pelo padre Luiz Castanheira; no de S. Francisco de Salles, pelo padre Silveira Mildrago; no de S. João Baptista, pelo padre Martins Dias; no de Nossa Senhora das Dores, pelo padre dr. Alvaro Coelho; no de S. Miguel, pelo padre Rezende e finalmente no altar de S. José pelo padre Albino Pellhan.

A banda de 1º batalhão de infanteria do Exercito, por occasião da solemnidade, executou varios trechos de musicas sacras.

Dentre o grande numero de parentes, amigos e admiradores do illustre finado, que assistiram ás ceremonias, vimos:

Viuva marechal Vasques, dd. Anna de Mello Mattos, Nicolina Vasques Diniz, coronel Carlos Augusto de Campos, coronel Benjamin Carvalho, coronel Osorio de Paula e senhora, dr. Joaquim Pires, Hyppolito Alves de Araujo e senhora, d. Bertha do Faro Orlando, Mario de F. Orlando, Alfredo Correa de Mello, viuva Rebello Braga, capitão J. B. de Medeiros Gomes, dr. Ildefonso Simões Lopes, viscondessa da Graça, 1º tenente Leonel Rommaldo Porto, João Maurity, Augusto S. Lopes, Hygino P. da Silva Guimarães, Manoel Alencastro, Luiz Camuyrano e senhora, Fernando Camuyrano, Manoel Pacheco Leão, Gabriel Gentio Regueira, 2º tenente Feliciano Sodré, Manoel Antonio de Meira, Antonio Vieira, Innocencio Ferreira, Ignacio Alencastro Quaresma, Caudido Coelho de Oliveira e senhora, capitão Rodrigo Rebello Lobo, pelo sr. Pedro Macedo, Salathiel Campos, Bernardo de Oliveira, Caldas Bastos, viuva Marietta da Costa, M. J. Guerin e senhora, d. Frederica Serrão, dr. Magos, dr. Oswaldo de Oliveira, dr. Raul de Souza Martins e senhora, dr. A. Kuhn e senhora, Durval Machado Sampaio, Mario de Gusmão Horta e senhora, Ernesto Augusto de Mesquita, dr. André Cavalcanti, Mario Cavalcanti, d. Joanna Blanc Marques e filha, Antonio José V. Gonçalves, Agnes Acherez Gonçalves, Alfredo Villela e filhas, dr. Muller da Campos e senhora, dr. Machado Portella, mme. Leulso Lion, d. Deolinda Medeiros, Machado de Oliveira e senhora, Gabriel Osorio Mascarenhas, major Manoel Leite Pereira Bastos, Luiz Moreira Filho, José Sodré, Matheus Vieira, dr. Barroso Nunes e familia, d. Gloria Ferreira e familia, dr. Augusto Neto de Mendonça e senhora, Rodrigues Doria, José Luiz Pereira e familia, Gonçallia Rezende e filhas, Lourenço Heraldo e familia, Gastão Renato da Costa Ramos, d. Elvira Joppert da Costa Ramos, Carlos Barbosa, d. Isabel Christina da Motta Rio, 2º tenente Raul Emilio Pereira da Silva, Marcilio de Toledo Piza e familia, general J. M. Marinho da Silva, capitão Rodrigo Rebello Lobo, representando o marechal João da Silva Barbosa, Armando Silva, marquez de Paranaguá, dr. Augusto Bernarchi, João José da Silva, L. Buschmann, Antonio Francisco da Rosa, dr Henrique Autran e familia, Francisco Varzea, d. Dulce Texeira, baroneza do Loreto, Maria Argemina Paranaguá Moniz, Alfredo Paranaguá Moniz, dr Francisco Aragão, Elyenor Leyvas, Manoel da Fonseca Pinto, general dr. Souza Gouvêa, dr. Virgilio Damazio, coronel Saddock de Sá, general Oliveira Valladão, João T. Corrêa de Lima, João Coelho da Costa Junior, Alcebiades Liberalli, por si e por sua familia, dr. Guedes de Miranda, Roberto Gomes, Manoel Lopes de Carvalho, C. & C., 2º tenente Delphino Moreira Lima, por si e pelo general Francisco Salles, marechal Camara, Aureliano Augusto Serrano, deputado Gonçalo Souto, Benito Accacio da Figueiredo, T. Ribas de Faria, Francisco R. de Faria, Victor Machado Sampaio, Accacio Pereira de Figueiredo, Diniz de Azambuja, José Maria Gomes e familia, desembargador Augusto Barbosa da Costa e senhora, dr. Laudelino Freire, Diniz P. de Azambuja Filho, Paulo Demoro, pelo *Diario do Commercio*, João Torres da Silva Castro, Constança Castro, M. J. Fernandes, conselheiro Everton de Almeida, Carlos Martinelli, João Pedro Caminha, Herminio da Cunha Caminha, dr. Clara Augusto Flores, J. Paes Barreto e familia, Luiz Jollo de Oliveira, Vicente A. Silva, Luiz Antonio de Almeida Brandão, capitão-tenente Mello Pereira, por si e pelo dr A. Dias de Lima, Francico Ribas de Faria, dr. João Vieira de Araujo, dr. João Luiz Teixeira da Silva e senhora, senador J. L. Coelho e Campos, dr. Queiroz Barros, pharmaceutico Henrique Chaves, Leovegildo Paiva, Januario Marques Barbosa, A. F. de Abreu, João Bento Alves, viuva Carlos Alves, Leoncio Corrêa e senhora, Adalgisa Alves de Brito, Oseeian de Mello Souza & Rodrigues, Antonio de Andrade, Maria Clara Lopes Martins, Maria Martins Soares de Souza, Maria A. Soares de Souza, Antonio A. de Carvalho e senhora, Rodepiano Padilha, coronel Henrique Martins, João Baptista Ferreira da Costa, Virgilio de Oliveira Antunes, major Franklin Dutra, Arlindo Caminha, Alfredo do Carmo e Oliveira, A. Gomes, Lourenço Cavalcante, Justo Mendes de Moraes, capitão Campos Martins, coronel Ilha Moraes, Augusto Joaquim da Camara, A. Eloy da Camara, Affonso de Miranda, Pereira Lima, dr A. F. da Costa Ramos e senhora, Horacio Moreira, Hildegardo de Noronha, J. Lages, Hernani de Carvalho, Roberto Gomes, Manoel da Silva Pamperio, Barbosa, Freitas & C., Alice da Porciuncula, Nino Birrozer Bullony, dr. Carlos Campos, Mario Baptista Costa, Mario Teixeira Coelho, capitão Domingos Argollo e senhora, Helena de L. Santos Moreira, Julio E. Machado, Affonso Machado, familia Biorchini, Domenico Cardoni, J. Paulo C. Romano, Augusto Simões Lopes e senhora, Paulo Bastos, Justo Moraes, desembargador Almeida Guaranã, tenente Leonel Porto e familia, capitão Sampaio, Santinha Sampaio, tenente Ignacio Alencastro, commandante José Miguel de Souza, Vicentina Castro de Souza, Herminia Souza, dr. Travassos e familia, Pauline Schray, barão de Lucena e familia, Sizenando Carneiro da Cunha e outros.

PIANOS

com caixas de musica, o que ha de mais chic e moderno.

E' só na Industria Nacional.

Rua da Carioca n. 52, antigo 46

Brasil-Portugal

GRANDE ACONTECIMENTO!

Todos os fumantes dos deliciosos cigarros **Semilla de Havana** Marca Verde encontrarão dentro de suas elegantes carteirinhas uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas, referentes ao Brasil e Portugal, representando bellos palacios, monumentos, castellos, praças, jardins, avenidas, ruas, costumes e passagens de diversas localidades, scenas comicas engraçadas, e outros assumptos que produzem um verdadeiro acontecimento, vistas pelo delicado apparelho **Stereoscopo**, que seus proprietarios distribuem juntamente com um lindo «Brochebandeirinhas», a quem apresentar 100 dessas photographias.

Commemorando o seu jubileu, a pharmacia homeopathica Coelho Barbosa & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 95 e Quitanda n. 74 F, publicou um bem organizado folheto, contendo interessantes reclamos de productos pharmaceuticos, além de uma parte literaria.

Velocipedes

para meninas e meninos, fogões, lotos, bolas, cavallos e carrinhos, só na casa A' Industria Nacional.

Rua da Carioca 52, antigo 46

Noticias da Exposição

O Rio hospeda actualmente milhares de pessoas dos Estados, as quaes, além das bellezas da Exposição, admiram as bellezas naturaes desta capital, o seu importantissimo commercio, etc.

Neste sentido-se a CASA VALERIO, na rua da Quitanda n. 52.

A variedade de brinquedos para creanças que se encontra neste estabelecimento é, realmente, extraordinaria: os pequenos de todas as edades, tem alli com que satisfazer os seus caprichos infantis, por mais exigentes que o sejam.

Brinquedos de todos os gostos, representando animaes domesticos de pellos variados, jogos diversos e distracções que encantam a *petizada*, na CASA VALERIO se podem achar por preço modico e dos melhores fabricantes na especie, pois um dos proprietarios está actualmente em compras na Europa.

Aos que quizerem a graça e o carinho alegre destes pequeninos seres que fazem as doçuras do lar, quer do pobre quer do rico, aconselhamos a vis

TERRA & MAR

Exercito

Foi nomeado ajudante do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o capitão Felicíano Ignacio Domingos, que foi exonerado do cargo de auxiliar do ensino theorico da Escola de Guerra.

— Para agente da enfermaria de Bella Vista foi nomeado o 2º tenente Isidro Soares Gomes.

— O quantitativo destinado ao arraçoamento da guarnição do Rio Pardo foi assim fixado: etapa 1$168, extraordinarios 720 réis, forragem 1$042.

— O capitão Othon Braga, ajudante de ordens do marechal Camara, tem recebido numerosos cumprimentos pela sua recente promoção áquelle posto.

— Foi nomeado ajudante da commissão encarregada da construcção de uma estrada de rodagem, ligando Guarapuava á colonia militar do Iguassú, o 2º tenente Raul Corrêa Bandeira de Mello.

— Foi mandado apresentar á Direcção de Saúde, afim de ser submettido á inspecção de saúde, o 2º patrão das lanchas a serviço das repartições subordinadas ao ministerio da guerra Henrique Alves Bastos.

— Solicitaram-se do ministerio da fazenda providencias, no sentido de ser distribuido á delegacia fiscal do Thesouro no Ceará o credito de 15:, por conta de diversas verbas do orçamento da pasta da guerra, do exercicio vigente.

— Afim de ser distribuida á delegacia do Thesouro em Matto Grosso, foi solicitado o credito de 265:000$, que é destinado ao complemento do adeantamento já feito ao 1º tenente coronel Candido Mariano Rondon, chefe da companhia constructora de linhas telegraphicas em Matto Grosso.

— Ao general chefe do estado-maior apresentou-se hontem o capitão auditor de guerra dr. Elias Fernandes Leite, por ter obtido um anno de licença, e ter de seguir para a Bahia.

— Pela chefia do estado-maior foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente Patricio Bruce.

— O commandante do 5º districto militar remetteu hontem ao general chefe do estado-maior uma relação dos Estados de Santa Catharina e Parana, onde ha falta de officiaes para comporem as juntas de alistamento e sorteio militar.

— Em virtude de proposta do general Caetano de Faria, foi nomeado delegado da repartição do estado-maior junto ao commando do 1º districto o major Alberto Carloso de Aguiar.

— Os exercicios dos corpos desta guarnição, como já noticiámos, serão feitos de 9 a 9, isto é, os parciaes; e o exercicio geral no dia 29 a 30 de setembro.

Os exercicios parciaes constarão de evoluções e marchas, que serão feitas pelas unidades e pelas brigadas.

O general Caetano de Faria pensa em organizar uma secção de cyclistas, afim de acompanhar as manobras em Sapopemba.

— O capitão João Velloso Ramos foi proposto para commandar uma das companhias da Escola de Guerra.

— Hontem foi alvo de expressiva manifestação o 1º tenente André Trajano de Oliveira, instructor de artilheria do Collegio Militar, pela sua promoção ao posto de capitão, não só por parte dos officiaes e empregados, como tambem, dos alumnos.

A Sociedade Literaria deli convocou uma sessão extraordinaria, pelo facto de achar-se aquelle official de serviço, na qual falaram diversos oradores, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do seu instructor.

Requerimentos despachados hontem:

Hasenclever & C., propondo fornecer o desinfectante «Sesloforeno» e o preparado «Kadi»— Sellem as propostas e o documento (900 rs.)

Emilia da Silva Ferraz, pedindo pagamento da differença de vencimentos a que allega ter feito jus seu marido. — Indeferido a vista da informação da contabilidade.

Francisco Candido de Lossio Lamack Cavalcante, 2º sargento, pedindo inscrever-se no recurso para o corpo de intendentes — Indeferido.

Deolinda Candida Ribeiro Grillo, pedindo indemnização do valor de um animal. — A' vista das informações, não ha que deferir.

Leitão, Irmão & C., propondo o fornecimento de colchas. — Indeferido á vista da informação da contabilidade.

— Havendo o coronel commandante do 28º de infanteria ponderado, em officio, a conveniencia de se proceder a uma modificação nas armas de ensino de esgrima de bayoneta, reduzindo-se o comprimento da liga dessas armas, afim de ficarem com o mesmo comprimento do fuzil regulamentar, e sendo o assumpto submettido á consideração do general intendente geral da guerra, esta autoridade declarou poder o commando do 4º districto militar autorizar a alludida modificação, a qual foi publicada em ordem do dia para execução em todos os corpos do mesmo districto.

— Foram mandados alistar por tres annos no 23º batalhão de infanteria os voluntarios Agostinho Fassihiber Antonio da Silva, Raul Saturnino Pimentel, Alberto Maia Coimbra e Vicente Pereira da Rosa.

— No recinto da Exposição Nacional tocarão hoje duas bandas de musica pertencentes a corpos da 8ª brigada a amanhã as dos 1º e 2º regimentos de cavallaria, das 5 horas da tarde ás 11 da noite.

— Para vir a esta capital, o general Faria, commandante do 4º districto militar, concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 28º batalhão de infanteria Camillo Augusto de Medeiros Costa.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carvalho; dia no 4º districto militar, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 9ª brigada da guarnição e o serviço extraordinario; o 2º regimento de artilheria dá a ordenança para o superior de dia; o 9º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 4º

***

Marinha

Foram hontem iniciados os trabalhos de installação da nova officina de electricidade na ilha das Cobras, que com a assistencia do presidente da Republica será inaugurada no mez proximo.

— Reunir-se-á amanhã o conselho do almirantado sob a presidencia do chefe do estado-maior da Armada.

— Devido a uma solicitação da inspectoria do Arsenal de Marinha, o almirante Alexandrino de Alencar pediu providencias ao ministro da industria no sentido de ser removido de cães de desembarque daquelle estabelecimento o encanamento da City Improvements, que tem o seu excoadouro junto ao referido cáes, o que acarreta a diminuição do fundo do canal existente entre o Arsenal e a ilha das Cobras.

—Corre com insistencia nas rodas navaes que solicitará sua reforma o capitão de fragata Francisco Oliveira Sampaio, immediato do navio-escola *Tamandaré*.

—As autoridades navaes tiveram conhecimento ter chegado a Pará o capitão de fragata Nobrega, nomeado capitão do porto daquelle Estado.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades da marinha o capitão-tenente Martins Guimarães, por ter sido nomeado engenheiro estagiario da secção de machinas e electricidade do corpo de engenheiros navaes da Armada.

— Saiu hontem barra fóra a barca dague *Ignacio*.

—O capitão de corveta engenheiro naval Alves Coutinho conferenciou hontem com o almirante ministro da marinha sobre as obras do monitor *Pernambuco*.

—O uniforme de hoje é o 2º caso, não chova e para amanhã será o 4º.

—A ordem do dia de hontem publicou:

Junta de recurso — Deve reunir-se no dia 2 de mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, esta junta, composta dos seguintes cirurgiões: contra-almirante dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitão de fragata, dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão; capitães de corveta, drs. Feliciano Teixeira da Mutta Bacellar, Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, Julião Freita do Amaral e Prudencio Augusto Soares Brandão e capitão-tenente dr. José Francisco de Souza Lemos.

Conclusão de sentença — Seja posto em liberdade o soldado naval Laurindo José da Rocha, visto já ter cumprido a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar em sessão de 22 de setembro de 1905.

Inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Do marinheiro nacional de 1ª classe, da 31ª companhia, n. 120, Napoleão Miguel dos Anjos, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada e não poder angariar os meios de subsistencia.

Baixa do serviço — Ao marinheiro nacional de 2ª classe, da 17ª companhia, n. 14, Gregorio Manoel do Nascimento, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada e poder angariar os meios de subsistencia.

Engajamento dos marinheiros nacionaes: de 1ª classe, da 21ª companhia n. 127, Francisco Cardoso de Salles e de 2ª classe, da 17ª companhia, n. 116, Antonio Cardoso e da ex-praça Romualdo Antonio Flores no corpo de Marinheiros Nacionaes, por tres annos, de accordo com a lei.

Afastamento — Dos voluntarios Manoel Jorge dos Santos, João Pedro dos Santos, Manoel Gomes Agostinho e Pedro Carlos Simões, todos no corpo de Marinheiros Nacionaes como grumetes, de accordo com a lei.

Desligamento — Dos aprendizes marinheiros n. 2, Felippe Santiago, e 228, Manoel Nunes de Jesus Filho por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada, da Escola Modelo do Estado da Bahia (despacho do ministro, de 26 do corrente).

Nomeações — Do 1º tenente cirurgião dr. Nuno Alvares Rodrigues Bueno, para servir como auxiliar de clinica medica do Hospital de Marinha.

Fallecimento — Do contra-mestre Francisco Antonio da Silva, no dia 31 do mez passado, a bordo do paquete inglez «Huaynas», em viagem de Tabatinga para Manáos, tendo sido sepultado na cidade de Codajós.

— Vão ser nomeados: chefe do paiol do deposito da inspectoria de navegação, o ex-primeiro sargento do batalhão naval, Alvaro de Souza Lopes e servente do mesmo paiol, o ex-marinheiro nacional Ernesto Florindo Cavalcante.

***

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, ajudante Manoel Machado Leonardo.

Rodam fiscaes Dias, Aguiar, Cavalcante e Santos Netto.

Exposição Nacional, fiscaes Mendes e Camara Campos.

Reforço á mesma Exposição, fiscaes Carneiro e Burlamaqui com 20 guardas.

Ronda ao 9º districto, um chefe de turma; ao 15º, um chefe de turma; e ao 17º, um chefe de turma.

Uniforme 3º, com capote.

***

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, tenente Bueno; promptidão, alferes Affonso e Teixeira; registro, sargento Figueiras; ronda aos theatros, tenente Leonardo; medico de dia, dr. Segundino; pharmaceutico, alferes Hermino; emergencias, dr. Bastos e alferes Bastos e Fernandes.

***

Guarda Nacional

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 8º uniforme.

MATOU O FILHO

Ao experimentar uma pistola

Quanta dor, quanto desespero na alma deste pobre pae que involuntariamente arrancou ao filhinho, alvo de suas alegrias e de todo o seu amor, a vida ainda em botão!

Que scena triste não deveria ter sido essa, quando elle ao experimentar a sua pistola ha pouco comprada por 20$000, e que supunha absolutamente desarmada, ouviu, com surpresa, uma detonação e logo em seguida um longo e fraco gemido que partia do berço em que dormitava o filhinho, cuja cabeccinha, banhada em sangue bem rubro e bem quente ainda, deixava ver ter sido attingida pela bala que partira da pistola maldita!

Esse pobre homem, do nome Antonio José Ferreira, residia em companhia de sua mulher, Candida Ferreira, e desse filho que involuntariamente victimou, o Manoelzinho, num quarto da casa de commodos á rua Pedro do Sal n. 2.

Foi neste quarto que se desenrolou a scena que descrevemos.

Manoel, nascido apenas ha dez mezes, foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, para onde entrou em estado comatoso.

Ferreira, cujo coração se acha agora cortado por indisivel magua, foi, logo em seguida á desesperadora occorrencia, apresentar-se ás autoridades do 2º districto policial.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 1:0?:?28$357, sendo 56:6?8$819 em ouro e 9?:863$?08 em papel.

— O leilão effectuado hontem no armazem de bagagem importou na quantia 7:?9?$000, sendo vendidos 14 lotes.

— Com o aspecto grave e sereno das sérias preoccupações que trabalham o espirito, entrou hontem pela Alfandega, sobraçando um exemplar de uma das ultimas edicções de ás folha, cuidadosamente dobrada e anotada por um vivo traço de lapis azul, um senhor vestido a *smart*. Dirigiu-se a um e outro escripturario, e apontando para a parte annunciada do jornal, onde se lia *destituições autorizadas por despacho de hontem*, pediu informações a respeito. Deseja nada menos o elegante moço de que encarregar-se, como advogado, de receber na thesouraria desta repartição, os excedentes das quantias pagas de impostos pelas casas commerciaes.

Aconselhamos ao *smart* advogado procurar outras *cavações*.

— O ajudante do inspector devia ter um pouco mais de cuidado nos seus despachos, para evitar equivocos como o que se deu com o requerimento de Gustavo Belache, pedindo rectificação de marca no despacho de um volume recebido de Nova-York no vapor «Crown Prince», entrado a 6 de julho ultimo, e que, de accordo com o manifesto, devia ter a marca G. B. n. 9.?06, conteúdo este verificado pelo conferente Soares no volume que o supplicante suspeitava ser o que lhe era pertencente e o qual fôra descarregado com a marca C. B. n. 1.

Pelo proprio despacho dado pelo inspector, poderão ver os nossos leitores o engano em que incorreu o ajudante.

Eis a decisão do inspector:

«Não tendo sido requerido exame prévio para o conhecimento do volume que estava perfeitamente determinado na petição de marca e numero, não tem logar a infracção da multa.»

Cuidado, muito cuidado, sr. ajudante.

A inspectoria designa os conferentes abaixo para na proxima semana desempenharem as seguintes commissões:

— Distribuição interna — Limoeiro.

Correio — Mendonça de Carvalho.

Bagagem — Pedro Alves de Andrade.

Sobre-agua — Luna Junior.

Arqueação — Paulino de Mendonça e Victor Paulino.

Avarias — Vaillin, Honorio Gurgel e Costa Junior.

— Requerimentos e mais papeis despachados hontem:

— Alfredo Schiliche C.ª — marco a reunião para o dia 2 de setembro, ás 3 horas da tarde e designo para arbitros da fazenda os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto.

Alberto Gomes & C. — A respeito do assumpto a que se refere a petição, esta repartição observa o que prescreve o art. 25 da Consolidação e seus paragraphos.

Companhia Commercio e Navegação — Sim, com a assistencia da Guardamoria e fiel dos impostos de consummo do sal.

Lustosa Faria e Rocha — Verifique e informe o guarda-mór.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — Certifique-se, nao havendo inconvenientes.

Julia Haddad — Sim, com o praso de noventa dias.

F. G. Villas — Attendido á vista do que refere o conferente Miranda Reis.

R. Carrique—Sim, sob as vistas e fiscalização do guarda-mór.

Marques Mendes & C. —Sim, pagando a multa de 5 %, de expediente.

A. Gomes & C.—Sim, com o prazo de 90 dias.

Rude Raedler & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes.

Barbosa Albuquerque & C.—Faça-se a entrega dos volumes, computando-se na folha de descarga a sua quantidade, uma vez que os despachos já tenham sido conferidos.

Oliveira Valle & C.—Informem as 1ª e 2ª secções.

Lekhaus & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes.

— Restituições autorizadas hontem:

Thomaz Costa—51$510.

Alfredo Cruz—65$110.

— Foi imposta a multa de direitos em dobro, por volumes a menos descarregados, aos commandantes dos vapores «Belgrano», «Corcovado», «Tugia», «Aragon» e «Panamá».

— Foi para o guarda-mór informar o relatorio do vapor «Anchenai deu».

— Norton Megaw—Verifique e informe o sr. Limoeiro

—Os manifestos das embarcações abaixo, foram distribuidos aos seguintes escripturarios:

A Capistrano Nunes o de n. 820 do vapor allemão «S. Paulo» procedente de Hamburgo e escalas consignado aos srs. Theodoro Wille & C., ao sr. C. Costa o de n. 830 do vapor allemão «Aachen» procedente de Bremen e escalas consignado a Herme Stoltz & C., ao sr. Garcia o de n. 831 do vapor italiano «Bologna» procedente de Genova consignado ao Banco Commerciale Italo-Brasiliano.

—O movimento da doca e armazens desta Alfandega no dia 28 do corrente foi o seguinte:

Entraram 2.150 volumes.

Sairam 2.625.

Descarregaram 10 embarcações.

Continuam em descarga os seguintes:

«Konig» para o armazem n. 9.

«Ithaetia» para o n. 12.

«Wurzburg» para o n. 14.

«Tennyson» para o n. 15.

Terminaram as descargas os vapores:

«Cavour» para o armazem n. 9.

«Hohengden» para o n. 16.

Deu amostras o vapor «Aachen».

No armazem de bagagens entraram 92 volumes e sairam 156.

— Foram despachados livres de direitos para a Estrada de Ferro Central do Brasil duas caixas contendo machinas para afiar ferramentas.

— Pela 1ª secção foram averbados 417 despachos, pelos seguintes escripturarios:

Candido Costa, 42; Jayme Guilherme, 38; Amarilio de Novaes, 30; Corrêa Garcia, 28; Capistrano Nunes, 25; Bernardino de Carvalho, 25; Epaminondas Cahet, 25; Antonio Catalão, 24; Augusto de Almeida, 24; Carlos Pinto, 35; Thomé Rodrigues, 23; Hermes da Fonseca, 22; Bernardino de Moura, 22; Mario Guarana, 15; Adolpho Selmann, 14; Araujo Corrêa, 12; José Montenegro, 12 e Gonçalves de Souza, 1.

Despachos averbados nos manifestos:

Entradas, 417 e sahidas 310. Total 727.

— A firma Hugo Herzdtmann apresentou ao inspector uma replica sobre a intimação recebida para exhibição de documento provando que pagaram os direitos devidos a duas caixas de drogas vindas pelo vapor «Wurzburg», entrado neste porto em maio de 1907.

O inspector deu hontem a essa replica o seguinte despacho:

«Junte-se ao processo para ser opportunamente tomada em consideração a materia da requisição, devendo entretanto scientificar que a responsabilidade dos dois consignatarios das mercadorias é illudivelmente perante as leis fiscaes quanto ao pagamento de direitos a que estão sujeitas as mesmas mercadorias, a prova de que traspassaram em devida forma a propriedade das mesmas.»

—A guardamoria designou os guardas abaixo, para na proxima semana commandarem os seguintes postos fiscaes:

Ilha Fiscal, Mario Nogueira; Vigilante, Galdino Gonçalves; Guanabara, Lopes de Mendonça; Mocangué, João Ferreira; Ponte, Theodorico de Lima; Thesouraria, Alfredo Galvão; Rosario, Affonso Marau; Armazem 1, Orago Carvalhal.

—A 2ª avaliação procedida nas joias apprehendidas a bordo do vapor *Barcelona*, em junho ultimo e que se acham na guardamoria, attingiu a somma de 12:000$000.

Esses objectos á vista da decisão do juiz serão levados a leilão na segunda-feira, 31 do corrente, ás 12 horas, na porta do armazem de consumo.

Casa Parc Central

16, RUA DA CARIOCA, 16

CANTO DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

GRANDE RECLAME PARA AS GRANDIOSAS FESTAS DA EXPOSIÇÃO NACIONAL

PREÇOS SEM RIVAL

Offerecemos hoje aos nossos estimados freguezes e respeitavel publico, um resumidissimo numero de alguns artigos do nosso colossal sortimento que são vendidos nesta *Casa Parc Central*, por preços de real barateza.

Camisas, roupas brancas, roupas feitas e vestuarios para creanças

Collarinhos inglezes, 5 folhas, duzia 6.500 réis.
Collarinhos francezes, 5 folhas, 1$ duzia 3.500 réis.
Collarinhos estrangeiros, 3 por 1.800 réis.
Collarinhos americanos, um 600 réis!
Punhos inglezes, duplos, 5 folhas, por 1.000 réis.
Punhos francezes, superiores, por 1.500 réis.
Camisas brancas, peito de fustão a 2.000, 2.500 e 3.000 réis.
Camisas francezas, peito de fustão e mousseline a 3.500 e 4.000 réis.
Camisas zephir, novidade em cores a 3.500, 4.000 e 4.500 réis.
Camisas mousseline e beije a 1.000 e 1.500 réis.
Camisas peito de gomma, Confiança Portugueza, a 3.000 e 3.500 réis.
Ceroulas zephir a 1.300, 1.500 e 1.800 réis.
Ceroulas de tecido beije e mousseline a 2.500, 3.000, 3.500 e 4.000 réis.
Ceroulas de cretone francez, artigo fino 3.000, 3.500 e 4.000 réis.
Meias crúas para homem, artigo inglez, a 500 e 600 réis.
Meias de cores para homem, artigo francez, a 500 e 800 réis.
Ternos de casemira japoneza a 25.000 réis.
Ternos de casemira americana, novidade a 40.000 réis.
Ternos de casemira franceza ou ingleza a 45.000 e 50.000 réis.
Suspensorios inglezes, finos, é pechincha, a 1.000 réis!
Lenços brancos e de cores, duzia, a 2.000 e 2.500 réis.
Vestidinhos de bonitas cores para meninas a 4.000, 5.000 e 6.000 réis.
Costumes de brim, de cores, para moninos, a 3.500, 4.000 e 5.000 réis.
Colchas brancas, acolchoadas, grandes, a 4.500 e 5.000 réis.
Colchas de cores adamascadas, grandes a 4.000 e 4.500 réis.
Cobertores de lista, de cores, a 1.800, 2.000 e 2.500 réis.
Cobertores francezes, novos desenhos, a 4.500, 5.000 e 6.000 réis.
Guardanapos de cores, duzia 1.600, 1.800 e 2.000 réis.

Além dos artigos acima mencionados, temos um escolhido sortimento de morins inglezes, francezes e americanos, atoalhados, adamascados, branco e de côr, cretone francez e inglez, para lençóes, guardanapos de linho branco e de côres, fronhas, bordados e lisos, lençóes para casal e soltos — todos os mais artigos pertencentes a roupas brancas, todos de superior qualidade, que são vendidos na *Casa Parc Central*, em confiança e condicionalmente.

16, RUA DA CARIOCA, 16

Canto da travessa de S. Francisco de Paula

Monteiro da Silva & C.

A POLICIA

O chefe de policia officiou ao director geral de Saude Publica pedindo providencias para que os moradores da ilha do Governador onde grassa violentamente a variola sejam soccorridos por esta ultima repartição que até agora nada tem feito em sua defesa, da qual se têm encarregado, si bem isso esteja fóra das suas attribuições, as autoridades do 23º districto policial.

No mesmo officio, o dr. Alfredo Pinto salienta ainda que, mesmo nesta capital, o isolamento vae ao ponto de irem diariamente dezenas de enfermos pedir soccorro á policia, que é tambem quem faz o serviço de verificação de obito dos variolosos, até aos pontos mais distantes desta cidade, onde, sinão fosse a intervenção dos medicos legistas da policia, os cadaveres dos variolosos ficariam a apodrecer durante dias e dias.

Terminando o seu officio, o dr. Alfredo Pinto diz que a policia não póde continuar a apanhar os variolosos na rua, como o tem feito até agora, e pede ao dr. Oswaldo Cruz que tome uma providencia qualquer para evitar essas irregularidades, estando a policia prompta a cooperar no que estiver ao seu alcance para que essa providencia dê os resultados que della se póde esperar.

— Ao dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar foi entregue hontem pelos drs. J. Pinheiro Machado e Avelino Lisboa o laudo do exame feito pelos mesmos na escripturação da Companhia Mercurio.

Esse laudo, que é longo e minucioso e está acompanhado de numerosas annotações e mappas demonstrativos, vae ser convenientemente estudado pelo dr. Mariano de Medeiros, que o juntará aos autos, devendo estes serem enviados brevemente ao juiz competente, acompanhados do relatorio daquella autoridade.

— Para a Colonia Correccional devem ser enviados por estes dias 47 individuos convenientemente processados por crime de vadiagem.

PROEZAS DA POLICIA

A'bala...

Invasão de domicilio

Uma moça ferida

A' uma hora da tarde de hontem, uma turma de agentes de segurança publica subiu ao morro da Favella e dirigiu-se a um barracão, onde contava encontrar e prender o conhecido gatuno João Baptista ou João da Silva Breves.

Ao chegar ao becco dos Meloes a referida turma, o gatuno, presentindo-a, fugiu morro abaixo em vertiginosa carreira, sempre perseguido tenazmente.

Os representantes da autoridade, ao vel-o embarafustar pela casa conhecida, á rua General Pedra, com a denominação de «Palacete», foram no seu encalço.

Assim perseguido, João Baptista ou João da Silva Breves passou dessa casa para os fundos do predio n. 16 da rua General Caldwell.

Uma saraivada de balas o acompanhou, disso resultando ser attingida por um dos projectis a normalista Licinia Adelaide da Conceição, de 13 annos de edade, que na occasião se achava na cozinha, ficando ferida na perna direita que tem varada de lado a lado.

Finalmente foi o ladrão preso, depois de tão lamentavel facto, fructo da mais injustificavel violencia, constituida não só pela invasão illegal do domicilio, como tambem pela irreflexão criminosa de a esmo dispararem tiros dentro de uma casa onde nem o recurso havia de promptamente fugir á terrivel surpresa.

A offendida, depois de medicada pelos drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta, do Posto Municipal, ficou em tratamento em sua residencia.

O estudante Pedro Fausto de Almeida, irmão da moça ferida tão estupidamente, nos relatou indignado o facto que vimos de noticiar, trazendo á nossa redacção uma das balas que dentro de sua residencia encontrou no assoalho.

E escapa-se de uma policia destas!...

NA 13ª PRETORIA

Escreve-nos o nosso collaborador Evaristo de Moraes:

«Amigo senhor redactor — Publicastes, attendendo a uma reclamação do sr. Pedro de Souza Filho, uma reclamação relativa á ida a juizo do menor, meu curateliado, Mario Leite de Carvalho.

Não entro na apreciação da fórma pela qual qualificaes o crime; o processo demonstrará a verdade, e jury dirá afinal.

Vamos á reclamação. O sr. Souza Filho foi contar ao *Correio*, sempre generoso agulitario — que o dito menor fôra assistir ao summario, na 13ª pretoria, acompanhado *apenas por um guarda da Casa de Detenção á paizana*.

E' falso. Meu curateliado estava tambem acompanhado por duas praças, que ficaram de guarda á porta da sala das audiencias, que o seguiram até a estação da via-ferrea *á minha vista*. Si basta a palavra de um homem que, como vos, ama a egualdade acima de tudo — acceitae esta sincera rectificação. Sempre vosso — *Evaristo de Moraes*.»

Uma questão interessante ventila-se no juizo da 2ª vara federal, do dr. Pires e Albuquerque.

D. Maria Bernardina de Lima e Silva Moniz de Aragão, viuva do desembargador Salvador Moniz de Aragão, allegando que a lei que rege o montepio estabelece que a pensão por morte do funccionario será paga a seus herdeiros na importancia de metade do ordenado que perceba e só no caso de accumulação será pago no terço, não se conformou com o pagamento na proporção do terço do ordenado de seu marido que só occupou aquella cargo.

Neste sentido, pelo seu advogado, dr. Pires Brandão, propoz contra a União Federal uma acção cuja solução, trazendo a interpretação de um texto da lei, aproveitará a todos os pensionistas do montepio, nas mesmas condições.

60$000 Ternos de casemira sob medida, na alfaiataria, á rua da Uruguayana 75, canto da Alfandega

Voluntarios especiaes

Conforme noticiámos, realizaram-se hontem pela manhã os ultimos exercicios de habilitações dos voluntarios especiaes que se acham nas condições de tomar parte nas futuras manobras militares que se deverão effectuar no proximo mez.

Entraram nestes exercicios 372 voluntarios, divididos em tres companhias. A 1ª foi commandada pelo capitão Emilio Sarmento, a 2ª pelo official de egual patente Sotero de Menezes e a 3ª pelo 1º tenente João Maia.

Uma vez formados em linha, foram executados os exercicios, que constaram de manejo de armas, á voz de commando, e varias evoluções, passagem de linha de uma columna para outra e vice-versa e marcha em columnas.

Estes exercicios duraram uma hora, sendo todos habilitados pela promptidão como executaram todas as manobras.

Assistiram a estes exercicios o barão do Rio Branco, marechal Camara, os generaes Caetano de Faria, commandante interino do 4º districto, Pedro Paulo, commandante da 7ª brigada, e grande numero de officiaes.

Findo o exercicio, o capitão Emilio Sarmento pediu permissão ao general Caetano de Faria, commandante do 4º districto, para mandar dar o toque de debandar.

Nesta occasião chegou ao quartel general o barão do Rio Branco, que, dirigindo-se ao general Caetano de Faria, manifestou desejo de assistir ás evoluções, lamentando ter chegado um pouco tarde.

Immediatamente o general Caetano de Faria mandou que o capitão Emilio Sarmento désse o toque de reunir e com a maior presteza formaram outra vez em linha os rapazes.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 455, porcos 266, vitellas 31 e 95 carneiros. Foram rejeitados 5 rezes, 2 vitella e 32 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Dorisch & Comp., 97 rezes, 10 porcos e 21 carneiros; Portinho & C., 40 rezes; José Pacheco de Aguiar, 118 rezes, 32 vitellas e 21 porcos; Candido Espindola de Mello, 48 rezes e 35 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 60 rezes; Santos Fontes & C., 45 porcos e 33 carneiros; Luiz Camuyrano, 21 porcos e 38 carneiros; Miguel Masi, 19 porcos, Manoel Cardoso Machado, 165 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 103.370 kilos, porcos 19.677 kilos, vitellas 2.102 kilos e carneiros 1.816 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

16 rezes, 10 vitellas e 45 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 560 e 650; suino, 1$00 e 1$00; lanigero, 1$00 e 1$200 e vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

236 rezes, sendo: 51 de Dorisch & C., 21 de Portinho & C., 49 de Candido Espindola de Mello, 32 de José Pacheco de Aguiar e 67 de Manoel Cardoso Machado.

Enxovaes para baptizados e todos os artigos para creanças—No «Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Confraria das Mães Christãs—Realiza-se amanhã, na Cathedral, a reunião da confraria das Mães Christãs.

Ao meio dia, haverá reunião do conselho; em seguida, pratica pelo rev. director e benção com o Santissimo Sacramento.

Pede-se o comparecimento de todas as Mães Christãs.

Expediente do archiepiscopado — Subiram a despacho do exmo. rev. sr. cardeal archebispo metropolitano os seguintes papeis que devem ser assignados hoje:

Decreto da transferencia da matriz da freguezia do Divino Espirito Santo para a nova egreja de S. Joaquim e rectificação dos limites dessa freguezia com as de Sant'Anna, São Christovão e S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Decreto da creação da parochia do S. Coração de Jesus, e nomeação do 1º parocho o padre João Nicoláo Alpen.

Decreto da creação da parochia de N. S. de Copacabana e S. Rosa de Lima e nomeação do 1º parocho o padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Decreto da creação do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia do Bangú, e nomeação do 1º cura conego dr. Victor Moreira Coelho de Almeida.

—O cardeal expedirá hoje a sua pastoral de despedida, devendo partir para Roma, no dia 5 do proximo mez de setembro, pelo vapor «Tomaso di Savoia» e a provisão, nomeando os governadores da archidiocese na sua ausencia, em primeiro logar, monsenhor João Pires do Amorim, que deverá assumir o governo na sua volta da peregrinação a Roma e logares santos da Palestina, na qualidade de vigario geral, em 2º logar monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, secretario do archebispo que entra logo em exercicio, em 3º e 4º logares o monsenhor Vicente Ferreira Lustosa da Lima e o dr. monsenhor Fernando Rangel que governarão no impedimento dos primeiros.

—João Pedro Moreira com Esmeralda dos Santos Carmo—Como pedem.

Alexandre Joaquim Teixeira com Maria Ermelinda—Idem.

Dr. José Pompeu com Julitta da Rocha Miranda Idem por 30 dias.

N. S. do Carmo de Guaratyba. Pedra—Effectuar-se-á hoje, com toda a pompa e magnificencia, a festa de N. S. do Carmo de Guaratyba, observando-se o seguinte programma:

A's 11 horas, missa solemne; ás 6 da tarde, procissão, que se recolherá ás 8 horas.

Logo após, começará o leilão de prendas, em elegante coreto com banda de musica, que executará as melhores peças de seu repertorio.

Haverá illuminação a giorno.

Ao terminar a festa, queimar-se-ão luxuosos fogos de artificio.

Egreja Matriz do Espirito Santo—Hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, deverão comparecer os irmãos da Irmandade do Divino Espirito Santo da dita matriz, para incorporados, receberem o cardeal, e, em seguida, acompanharem-n'o solennemente á nova egreja de S. Joaquim, que será benta pelo mesmo cardeal.

Effectuar-se-á o solemne pontifical, que se revestirá de todo o brilhantismo.

Missas—Na Cathedral, ás 8 1/2 horas, haverá missa com benção do SS. Sacramento pelo conego cura, e ás 10 1/2, missa cantada.

Paletots para senhoras — grande sortimento, preços reduzidissimos no «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

COUPONS

Para a Liga Contra a Tuberculose recebemos 1.700 coupons, enviados pela menina Jandyra Borges Coutinho.

Ternos para meninos de todas as edades —vejam o sortimento e os preços do—«Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

CINEMATOGRAPHO BRASIL

PRAÇA TIRADENTES N. 1 (1º andar)

Proprietario, **J. Cruz Junior**. Unico semi-falante. **HOJE** — Reabertura — **HOJE** Funccionando quasi ao ar livre. Sumptuosa matinée do 1 1/2 ás 5 da tarde. Extraordinaria soirée das 5 1/2 ás 12 da noite. Duas deliciosas orchestras dirigidas por habeis professores, Flores! flores!

O proprietario deste acreditado estabelecimento chama attenção não só da imprensa em geral como dos seus estimaveis espectadores, para os grandes melhoramentos por que passou este importante estabelecimento, fornecimento este feito pelos acreditadas e conhecidissimas casas (Adler & C.ª, moveis (Santos & Bastos), papeis pintados (Bénac & C.ª), tapeçarias (Francisco Fonseca) pincel dirigivel, do bello conjuncto e gosto artistico com que trabalharam.

Apresentamos tambem ao publico os programmas recebidos directamente de Paris por contrato feito, pelo nosso correspondente, especialmente para serem exhibidos nesta casa.

PROGRAMMA

1ª parte — **Velho actor**, dramatica
2ª parte — **Excursão a Sabola**, panoramica.
3ª parte — **Alluciação do Fonseca.**
4ª parte — **Danças Australianas.**
5ª parte — **Bonbons para fazer borrejos.**

Poltronas, 1$000; cadeiras, $500.

AO BRASIL AO BRASIL

Na rua Sete n. 197

GRANDE EXPOSIÇÃO DE

Camas de ferro com estrados de arame

Basto & C.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 99:128$532, tendo despendido a de 36?:?38$187.

O saldo em caixa era de 1.023:635$86?, havendo em deposito valores representando 159:039$677.

— A sub-directoria do trafego expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes circulares sob numeros 4.312, 4.411 e 4.461:

«Para os fins prescriptos no § 1º do art. 9 das instrucções para o serviço das estações, declaro-vos que está dispensado do serviço desta Estrada o guarda-freio, chapa 126, Antonio Domingos do Nascimento, por ter, no dia 28 de julho proximo passado, desrespeitado ao conductor Vianna em serviço na Arrecadação, conforme processo n. 16.277.»

«Para os fins prescriptos no § 1º do art. 9 das instrucções para o serviço das estações, declaro-vos que foi dispensado do serviço desta Estrada o trabalhador addido da estação de Alfredo Maia, Estevão Vieira da Rocha, por ter sido encontrado, pelo agente daquella estação, subtrahindo tocos pertencentes a uma expedição, que ali havia sido feita, conforme consta do papel n. 16.490.»

«Declaro-vos, para os devidos fins, que fica elogiado o guarda-freio, chapa 52, Manoel de Carvalho, que, servindo como criado de um dos carros do trem Nº do 29 do mez de julho proximo passado e achando no mesmo a importancia de 20$000, entregou-a ao agente do Burnier, conforme o processo n. 16.482.»

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" Os afamados pianos **RITTER** foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A - *N. 320 - Rev. padre Antonio José da Silva Cruz, Nictheroy.*
CLUB B. - Ha poucas vagas.

CLUBS "CHRONOMÈTRE ROYAL" de **VACHERON & CONSTANTIN**, de Genève. - 1º Relogio do mundo.
CLUB A - *N. 145, Illmo. Sr. J. P. dos Santos, rua de S. Pedro n. 181, Rio.*
CLUB B - *N. 115, Illmo. Sr. dr. Fonseca Hermes, rua do Rosario n. 105, Rio.*
CLUB C - *N. 13, Illm. Sr. Januario Bittencourt, Barbacena, Minas.*
CLUB D - *N. 17, Illm. Sr. dr. Carlos Lemos, Poços de Caldas, Minas.*
CLUB E - *N. 154, Illmo. Sr. dr. Belisario Monteiro de Castro, Bicas, Minas*
CLUB F - *Havendo poucas vagas, começa a funccionar em 12 de setembro*

CLUBS "WILLIAMS-"FOX" OU SMITH" A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - *N. 137, Illmo. sr. dr. Antonio Henrique de Casaes, rua Bella Vista n. 49, Rio.*
CLUB B - *N. 51, Illmo. Sr. dr. Henrique Devoto, Bahia.*
CLUB C - *Havendo poucas vagas, começa a funccionar em 12 de setembro.*

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1908.

A. CAMPOS, CASA STANDARD.

Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14.

Ch. Lorilleux & C.

AVENIDA CENTRAL, 60 - Rio de Janeiro

Depositos de tintas pretas e de côres, para typographia e lithographia, gravura, etc. Vernizes, pós para dourar.

Massa para rolos typographicos, especialmente fabricada para o Brasil, usada por todas as typographias e repartições publicas.

CONSELHO MUNICIPAL

SESSÃO PREPARATORIA

Realizou-se hontem a primeira sessão preparatoria, sendo verificado haver numero para abertura da sessão ordinaria no dia 1 de setembro, como determina a lei organica do Districto.

O sr. Tertuliano Coelho, que presidia a sessão, declarou que a mesa ia officiar ao general prefeito communicando haver numero para a segunda sessão ordinaria.

Foi então encerrada a sessão, sendo marcada para ordem do dia da primeira sessão: eleição da mesa.

Capitão de corveta Miguel Dorat

As altas autoridades da marinha tiveram conhecimento de ter fallecido a bordo do paquete *Brasil* o capitão de corveta Miguel Augusto Dorat.

O referido official dirigia-se para esta capital, aproveitando uma licença que lhe foi concedida, afim de tratar-se do beri-beri, que o fulminou a poucas horas de viagem do nosso porto.

A fé de officio do capitão de corveta Miguel Dorat é brilhante, tendo elle desempenhado varias commissões, algumas das quaes importantes, e actualmente era o commandante da canhoneira fluvial *Jurua*, da flotilha do Amazonas.

Nasceu em 30 de setembro de 1872; assentou praça em 19 de novembro de 1888 e foi promovido a guarda-marinha em 23 de novembro de 1891; a 2º tenente em 19 de novembro de 1892; a 1º tenente em 23 de novembro de 1893; a capitão-tenente em 9 de agosto de 1895 e a capitão de corveta recentemente.

Collegio Militar

Significativa foi a manifestação que teve hontem por parte dos alumnos deste collegio, o capitão Trajano de Oliveira, por motivo da sua justa promoção.

Ao meio dia, por occasião da sua chegada ao estabelecimento, os alumnos prorompeiam em vivas, orando então o alumno Monteiro Lopes Filho, que em bello improviso exalteceu as qualidades nobres do official.

Falaram ainda diversos alumnos, entre os quaes os srs. Nelson Coelho, Francisco Sucupira e Djalma Coelho.

Da mesma forma foram muito festejadas as promoções dos tenentes Henrique Wageler João de Castro, Pedro Muniz e o dr. João C. Pereira de Mello.

Prefeitura

Por acto de hontem foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, á professora adjunta effectiva Maria Pinheiro da Silva Ramos:

de 60 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Thereza Amaral do Valle.

— De accordo com o art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, foi concedida jubilação a professora cathedratica Balbina dos Santos Amaral.

— Alguns funccionarios municipaes enviaram hontem ao dr. Pereira Passos um telegramma de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

NOTICIAS FORENSES

Absolvição

O juiz da 2ª vara criminal absolveu Antonio da Silva Vieira, que fôra condemnado pelo juiz da 12ª pretoria, a 7 1/2 mezes de prisão cellular, pelo crime de ferimentos leves (30$). Tal decisão foi proferida em recurso de appellação.

Firma em liquidação

O juiz da 3ª vara commercial, dr. Lamonier Junior, a requerimento de Christina Pereira da Silva, viuva do Francisco Lopes da Silva, socio da firma Francisco Lopes & C., decretou a liquidação desta, que é estabelecida á rua Vinte e Quatro de Maio n. 86.

O motivo de tal requerimento foi o fallecimento daquelle socio, estando ausente, na Europa, o outro socio.

Em vista disso foi nomeada liquidaante a propria requerente.

Outra absolvição

O juiz criminal dr. Raymundo Corrêa deu provimento, para absolver, á appellação interposta por Manoel Libanio, da sentença do juiz da 13ª pretoria, que o havia condemnado a 3 mezes de prisão cellular, pelo crime de ferimentos leves.

Assim decidiu aquelle magistrado, por haver reconhecido a legitima defesa.

Desclassificação de delicto

O mesmo juiz desclassificou do art. 134, § 1º, para offensas physicas leves, o réo Salvador Ferreira, que é accusado de haver ferido um commissario de policia, resistindo á prisão.

Pronuncia

O mesmo juiz pronunciou João da Silva Mattos, nas penas do art. 134, § 2º do Codigo Penal.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Por motivo de seu anniversario natalicio será hoje muito cumprimentada d. Rosa Penna da Silveira, esposa do tenente Raul Augusto da Silveira.

— Faz annos hoje o sr. Eugenio A. Wernneck, activo empregado da pharmacia Petropolis.

— O conhecido clinico dr. Alberto Salema festeja hoje seu anniversario natalicio.

— Fazem annos hoje a senhorinha Acylina Pinto Corrêa, neta do pharmaceutico Fernando Corrêa e affilhada do capitão Acylino Jacques e sua esposa, d. Rosa Jacques.

— E' de grande jubilo o dia de hoje em casa do sr. Euzebio Esteves, estimado empregado da Alfandega, por contar mais um anniversario a sua querida progenitora, d. Luiza Augusta Esteves, que recebeu muitos cumprimentos das pessoas que lhe são caras.

— Fazem annos hoje o pharmaceutico da cidade do Carmo, Estado do Rio, Alfredo de Andrade Silveira.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da gentil senhorita Nize Baptista, filha do dr. Henrique Baptista, com o dr. Edgar Roquette Pinto.

A ceremonia civil effectua-se ás 7 horas da noite, na residencia dos paes da noiva, á rua do Passeio n. 50, e a religiosa, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Servirão de padrinhos paternos: Raul e Renato Baptista, senador Alfredo Ellis e dr. Alfredo Pinto.

COMMERCIO

Rio, 30 de agosto de 1908.

Cambio

Os bancos affixaram as taxas officiaes de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres, que durante o expediente se conservaram inalteradas.

O Banco do Brasil abriu sacando para as malas de 2 e 9 de setembro proximo a 15 3/16 d., e os bancos estrangeiros a 15 1/8 e 15 5/32 d., cotando-se o outro papel a 15 1/32 e 15 3/16 d., sendo pequeno o movimento.

O mercado sustendou-se estavel e inalteravel, encerrando-se o movimento á 1 hora da tarde.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$818.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 DIV
Londres	15 1/8 a 15 3/16 d.
Paris	629 a 632
Hamburgo	776 a 779
	90 DIV
Italia	835 a 839
Portugal	310 a 325
Nova-York	2$288 a 2$310
Madrid	570 a 575
Turquia	— a 14 15/16 d.
Buenos Aires	— a 3$221
Montevideo	— a 2$458
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793 —

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 29	1:376$695
De 1 a 29	23:488$862
Em egual periodo do anno passado	30:632$869

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente ..... $310 por kilog.

Mercado de café

Na sexta-feira venderam-se 9.000 saccas.

As noticias do exterior foram desfavoraveis, todavia o mercado dos commissarios abriu firme, mostrando-se os compradores dispostos, e os negocios foram desenvolvidos, tendo prevalecido na maioria das transacções as qualidades medianas, e nos negocios realizados pelos commissarios regulou o preço de 5$000 para o typo 7, por arroba.

O movimento na exportação foi desenvolvido e os vendedores das melhores qualidades mantiveram-se firmes, conservando-se malteradas as cotações.

As vendas conhecidas á tarde eram orçadas em 7.000 saccas.

Fizeram 7.019 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 67.800 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas vistas e do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo malterado.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações malteradas e as do Havre e Hamburgo tambem malteradas.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	5.500	a	5$600
» 7	5$100	a	5$200
» 8	4$800	a	4$900
» 9	4$500	a	4$600

Entradas no dia 28:

Estrada de Ferro Central	278.601
Cabotagem	21.830
Barra dentro	336.938
Total: kilogrs	627.369
» saccas	10.456
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	5.790.330
Cabotagem	585.421
Barra dentro	9.151.490
Total: kilogrammas	15.530.961
» saccas	258.833
Média diaria, saccas	9.459
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	7.010.009
Cabotagem	885.619
Barra dentro	8.041.265
Total: kilogrammas	15.870.891
» saccas	238.868
Média diaria, saccas	9.736
Desde o dia 1º de julho	509.719
Embarques no dia 28:	
Destinos:	
Europa	10.522
Estados Unidos	11.930
Cabotagem	1.129
Total	23.581
Desde 1 do mez	188.062
Em egual periodo de 1907	401.270
Desde o dia 1º de julho	432.077
MOVIMENTO	
Existencia no dia 27	370.720
Embarques no dia 28	23.581
Entradas no dia 28	347.119
	10.456
Existencia no dia 28	357.575

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:			
Geraes de 5 %, 10 a	1$010$		
» 4 a	1$011$		
» 1, 6, 8, 10, 7 a	1$012$		
» (2$000) 1 a	1$013$		
Emp. 1897, 1 a	1$000$		
Est. do Espirito Santo (5 %), 20 a	620$		
Emp. Municipal, 3 a	1$33$		
» (1 %) 10 a	1$3$		
» (2 1/2) 50, 15, 50 a	2$3$		
» nom., 120 a	2$35		
Companhias:			
Confiança (Tec), 50 a	1$3$		

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1$013$	1$012$
Emp. de 1897	1$010$	1$007$
Emp. de 1903	1$015$	1$013$
Estado do Rio, 4 %	65$500	65$
» 5 %	490$	475$
E. do Espirito Santo	625$	625$
Emp. Municipal	1$02$	1$01$
» (1900)	1$14$	1$13$
» (2 %)	2$02$	2$00$
» nom.	2$34$	2$32$
Debentures:		
Carris Urbanos (2008)	2$02$	2$01$
J. Botanico	2$09$	2$09$
»	2$07$	2$07$
Candelaria	—	2$18$
Cantareira	2$05$	2$03$
Brasil Industrial	—	2$11$
Corcovado (fab.)	—	2$11$
M. Fluminense	—	2$02$
Mageense	1$95$	1$92$
Docas de Santos	2$02$	—
Loterias Nacionaes	—	1$93$
Mercado Municipal	1$83$	1$82$
S. Pedro	2$35$	2$10$
Acções de bancos:		
Brasil	1$81$	1$80$
Commercial	1$05$	1$05$
Commercio	1$38$	1$32$
Lav. e do Commercio	1$55$	—
Nacional	65$	52$
Carris de ferro:		
J. Botanico	2$02$	2$00$
» 5 %	1015$500	1038$
Jacarepaguá	—	200$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	14$	12$500
V. Sapucahy	27$	25$
V. e Minas	14$	—
Seguros:		
A. Fluminense	460$	440$
Garantia	—	180$
Lloyd Americano	—	11$
Previdente	—	220$
Varegistas	—	48$
Uteis dos Proprietarios	45$	35$
Tecidos		
Alliança	—	225$
America Fabril	—	300$
Brasil Industrial	205$	195$
Confiança	—	190$
Corcovado	200$	190$
M. Fluminense	—	180$
Industrial Mineira	—	170$
Petropolitana	260$	—
Progresso Industrial	295$	—
Diversas:		
Docas de Santos	330$	315$
Docas da Bahia	6$	5$500
Loterias Nacionaes	12$	11$250
Terras e Colonização	4$	3$500
C. Brahma	—	183$
Transp. e Carruagens	72$	69$
Letras:		
B. C. R. de Minas, 7 %	—	100$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Brasileira de Lacticinios, no dia 31, á 1 hora.

Setembro:

Companhia Seguros Minerva, no dia 2 á 1 hora.

Banco do Commercio no dia 5 ás 12 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista, á 1 hora de 8.

Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, no dia 12, ás 12 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 28 á 1 1/2 hora.

BANCO DE C. RURAL E INTERNACIONAL

Sob a presidencia do sr. commendador João Reynaldo de Faria, servindo de secretarios os srs. Espiridião Baptista da Gama e Julio Pinto de Castro, effectuou-se hoje o Banco a assembléa geral, sendo approvadas as contas e eleitos: directores, João Eugenio Ettorino Emilio Berla e visconde de Alves Malheiros; fiscaes, Conrado Jacob de Niemeyer, Antonio Martins dos Santos e E. P. Lacaze; supplentes, Candido João Reynaldo de Faria, Domingos Baptista da Gama e Luciano Montenegro.

Telegrammas

Genova, 28.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brasil, o paquete italiano «Virginia».

Pernambuco, 29.

O paquete «Oriana» seguiu hoje, ás 10 horas da manhã, para Bahia e Rio de Janeiro.

Montevidéo, 29.

O paquete «Cordilhère» ainda não seguiu de Buenos-Aires, por falta d'agua no Rio da Prata.

Montevidéo, 29.

O paquete «Orita» seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro, com escala por Santos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 29

Genova e escs., 17 ds. — Paq. ital. «Regiona», comm. Consigliere, passags.: Giovanni Serlin, Tereza de Savarez e familia, Maria Peiscoto, Tomazo Vivonanol, Enrico Aromano, 1ª em 3ª classe e 65 em transito, e. varios generos ao Banco Commercial Italo-Brasileiro.

Laguna e escs., 6 ds. de viagem — Paq. nacional «Alexandre», comm. Domingos Maciel Pires; passags.: Luiz José Gomes e 2 em 3ª classe, e. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Bremen e escs., 27 ds. — Paq. all. «Aachen», comm. G. Hellmiers, passags.: E. De Clon, padre Leocadio, Carlos Roschen, 136 em 3ª classe 35 em transito, e. varios generos a Herm Stoltz & C.

Hamburgo e escs., 31 ds. — Paq. all. «S. Paulo», comm. B. Bireh, passags.: Theodor Schaug, Jaques Zeisler, Albert Schmidt, Gustavo Schenk e familia, Carl Fink, 47 em 3ª classe e 21 em transito, e. varios generos a Theodor Wille & Comp.

SAIDAS NO DIA 29

Manáos e escs. — Paq. nac. «S. Salvador», com. Roberto Ripper, passags.: Henrique Mornes, João Lacerda, Bivan Morby, J. Navarro Botelho, Antonio J. Ferreira, José Almeida, José F. de Lima Junior, Joaquim Adelmar, Americo Rangel, José Paes Parta e familia, Francisco Guivant, coronel Francisco P. Cavalcante e senhora, d. Amarta Rocha e irmão, José Souza e senhora, Eduardo Guimarães e familia, barão de Arariba, irmãs Josepha e Pirnay, Ramiro Jandy e senhora, Francisco Mello, dr. A. Santos Lima e senhora, Elena Pinto, Elza Muser, Oscar Costa, Antonio Cabral, J. A. Fernandes, Antonio Teixeira, Paulo Durando, Angela Moleio, Elmira Pinto, Nunes Nunes Teixeira, Targilia Silva e filha, 2 religiosas franciscanas, Amelia Calvão, Maria Calvão, Themistocles Cavalcante e familia, Francisco Gusa, dr. A. A. Cardoso de Castro senhora e filhos, Affonso Milloroida, dr. Geroncio Dias A. Falcão, dr. Paulo Salgado, José Fernandes, José Santos Ferreira, Jorge Childaco, José Antonio Sarmiento, Aristides O. Dias e 30 em 3ª classe.

Bueno-Aires e escs. — Paq. ital. «Bologna», comm. Consigliere, passags.: Pepita Duran, Estacio Pelar, Emilio Spezio, João Romu o Demasi, José Pereira Feliçardo, 12 em 3ª classe.

Todos os dias curas assombrosas!

A MORTE DA SYPHILIS!
A cura radical do rheumatismo!
A cura infallivel das molestias de pelle!

3000 curas em 6 mezes, só no Rio de Janeiro! em doentes irremediavelmente perdidos!

Tendes feridas, dôres ou corrimentos no utero? Soffreis de espinhas, caroços no rosto, empigens, manchas, eczemas ou outras doenças na pelle? Padeceis de rheumatismo agudo ou gottoso, de caxaquezas, nevralgias ou ulceraçoes na bocca? Tendes chagas pelo corpo? Soffreis de fistulas, molestias do figado, lymphatismo, de chagas ou dôres na garganta, de escrophulas ou de inflammações nos olhos? Não vos arruineis mais com unguentos, sabonetes, loções, pós ou cosmeticos que nada curam.

Curae a causa dessas doenças, que é o vosso sangue viciado e empobrecido.

Tomae sem perda de tempo a notavel preparação portugueza

"TIZANA LUIZ AMADO"

O mais poderoso depurativo do mundo! O unico que cura a syphilis!

Semelhante á celebre *Tizana de Faro* (de Portugal)

Que em poucos dias vossa pelle se fará assetinada e os caroços, empigens, eczemas, etc., terão desapparecido. Não mais tereis rheumatismo nem chagas, feridas, dôres ou soffrimentos no utero.

A TIZANA LUIZ AMADO é tambem o melhor **regulador das funcções delicadas das senhoras**, e é a unica que deve tomar-se para a cura de todas as doenças em que deva empregar-se um energico purificador do sangue.

A TIZANA LUIZ AMADO purifica o sangue, fortifica e reconstitue o organismo, prolongando a saude e a vida.

Consultas medicas por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, de 1 ás 3 horas da tarde. **(Gratis).**

Tratamento aos doentes por enfermeiros habilitados, do meio-dia ás 5 horas da tarde. O tratamento de feridas, chagas, cancros, gonorrhéas, bubões, etc. **Gratis).**

Os doentes que não puderem sair pelo estado grave da sua doença, mandem aviso ao escriptorio e deposito, rua do Ouvidor 155, que serão visitados em suas casas, gratuitamente, por medicos especialistas em doenças syphiliticas.

As encommendas são sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento

CADA VIDRO 6$000, COMPRANDO 6 VIDROS 33$000

Remettem-se para todos os Estados do Brasil.
Correspondencia ao agente commercial, HUGO MOSCA, para o escriptorio deposito e venda: RUA DO OUVIDOR n. 155 — (altos do Café Java) — Rio de Janeiro

Attenção! Só é legitima **TIZANA LUIZ AMADO** a que está em caixa de **papelão amarello.** Cuidado, porque se vende no Rio de Janeiro uma **falsificação que burla** o publico e a viuda dos enfermos! A legitima **é só a que está em caixas de papelão amarello.**

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

30 Portos do norte, «Olinda».
30 Rio da Prata, «Cadiz».
30 Bordéos e escs., «Amazone».
30 Rio da Prata, «Zaalamt».
30 Rio da Prata, «Algerie».
30 Antuerpia, «Moorgat».
31 Rio da Prata, «H. Wilhelm II».

Setembro:

1 Valparaiso e escs., «Orita».
1 Santos, «Istria».
1 Santos, «Pernambuco».
1 Amsterdam e escs., «Ryrland».
1 Santos, «Wurzburg».
1 Portos do sul, «Saturno».
2 Genova e escs., «Barcelona».
2 Rio da Prata, «Cordillère».
2 Santos, «Tennyson».
2 Antuerpia e escs., «Milton».
2 Liverpool e escs., «Oriana».
3 Antuerpia e escs., «Pitian».
3 Santos, «Siegmund».
3 Portos do sul, «Upney».
3 Portos do norte, «Maranhão».
4 Hamburgo e escs., «Cap Arcona».
5 Nova-York e escs., «Kelvingrove».
5 Genova e escs., «Re Vittorio».
6 Santos, «Dacia».
7 Nova York e escs., «Velasquez».
7 Southampton e escs., «Amazon».
8 Genova e escs., «Re Umberto».
9 Buenos Aires, «Indiana».
9 Rio da Prata, «Aragon».
9 Santos, «Rhaetia».
10 Hamburgo e escs., «Cap Verde»
10 Hamburgo e escs., «Etruria».
11 Trieste e escs., «Baró Fejeway».
11 Bremen e escs., «Crefeld».
12 Rio da Prata, «Cap Villano».

VAPORES A SAIR

30 Santos e Buenos Aires, «Bologne».
30 Rio da Prata por Santos, «Amazone».
30 Nova Orleans, «Amazonas».
30 Leixões e escs., «Cadiz».
30 Napoles e escs., «Algerie».
31 Amsterdam e escs., «Zaalamt».
31 Paranhyba e escs., «Chatillon».
31 Hamburgo e escs., «K. Wilhelm II», 4 hs.
31 Hamburgo e escs., «Santa Ursula», 10 hs.
31 Nova-York e escs., «Acre», 1 hs.
31 S. Fidelis e escs., «S. João da Barra».
31 Laguna e escs., «Alexandria».

Setembro:

1 Santos, «Szegedi».
1 Rio da Prata, «Ryrland».
1 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
1 Liverpool e escs., «Orita».
1 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
2 Rio da Prata por Santos, «Barcelona».
2 Bordéos e escs., «Cordillère», 4 hs.
2 Genova e Napoles, «Tomaso di Savoia».
2 Valparaiso e escs., «Oriana».
2 Bremen e escs., «Wurzburg», 2 hs.
3 Nova-York e escs., «Tennyson».
3 Trieste e Fiume, «Istria».
3 Rio Grande e escs., «Florianopolis».
4 Nova-York e escs., «Siegmund».
4 Portos do norte, «Paraguay».
5 Nova Orleans, «Ocean Prince».
5 Portos do norte, «Planeta», 10 hs.
5 Rio da Prata, «Cap Arcona», 4 hs.
5 Florianopolis e escs., «Victoria», 4 hs.
5 Rio da Prata e escs., «Saturno», 12 hs.
5 Rio da Prata por Santos, «Re Vittorio».
7 Rio da Prata por Santos, «Amazon».
8 Santos e Buenos Aires, «Re Umberto».
9 Genova e Napoles, «Indiana».
9 Southampton e escs., «Aragon».
10 Nova-Orleans, «Fortinwold».
10 Rio Grande e escs., «Sirio», 12 hs.
10 Nova-York, «Grecian Prince», 4 hs.
10 Hamburgo e escs., «Rhaethia».
10 Portos do norte, «Para», 4 hs.
11 Trieste e escs., «Baró Fejevary».
12 Hamburgo e escs., «Cap Villano».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79 residencia, rua Varani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 103.

A NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY avisa a mudança do escriptorio da agencia principal para o Brasil, do predio á rua do Hospicio n. 3 para o segundo andar do edificio do «Jornal do Commercio», á Avenida Central ns. 117 a 121. Rio de Janeiro.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

Exposição de Animaes Nacionaes — Avenida Central 177—Vão admirar os lindos especimens—Avenida Central 177.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

AMAZONE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CADIZ, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

CURAT O, para Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco e Parahyba, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

TIJUCA, para Antuerpia, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ALEXANDRIA, para Villa Bella, Santos e Laguna, recebendo impressos até ás 2 da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

S. JOÃO DA BARRA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CAMPANA, para Bahia e Havre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

GUAHYBA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ACRE, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ZAANDAM, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ACTOS FUNEBRES

Silverio Alves da Silva

(ACTOR CUNHA)

A viuva (ausente), irmãos e parentes de SILVERIO ALVES DA SILVA, fallecido em S. Manoel do Paraizo, Estado de S. Paulo, pedem a todos os seus amigos e aos do fallecido, para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na matriz de Sant'Anna, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Elvira Baptista

(NÉNÉ)

Maria Baptista Rodrigues e suas filhas, Leopoldina Baptista e Cecilia Baptista convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno da alma de sua filha e irmã ELVIRA BAPTISTA, será celebrada na egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Olympia Leopoldina de Brito

Emilia Leopoldina Bastos e familia, Alfredo Carneiro e familia, Arthur Neves e familia, João B. Carneiro Monteiro e familia, João A. da Silva e senhora, Joaquim A. Leite e familia, Alfredo Thiébaut e familia, Raul Duprat e familia, José A. Silva e senhora, Francisco Giroud e senhora e Floriano Cruz convidam seus parentes e amigos e os da fallecida, para acompanharem os restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Itapirú n. 67, hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, e antecipam desde já o seu agradecimento.

Antonio de Paula Pereira Pinto

Epomina Graça Pinto e filhos, Maria da Silveira Graça, Zelinda Graça e Albertina Graça agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremecido esposo, pae, genro e cunhado ANTONIO DE PAULA PEREIRA PINTO, e de novo lhes rogam e ás mais pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se summamente agradecidos. 1100

Francisco Ignacio Pimentel

Maria José Pimentel e seus filhos, Manoel Cavinha, sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu esposo, pae, cunhado e tio FRANCISCO IGNACIO PIMENTEL, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres. 1072

Cezar Pompeo Gomes

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de setimo dia mandada celebrar por sua familia. 1165

Livia Pessôa Bezerra Cavalcanti

(SINHA')

O major José Aniauo Bezerra Cavalcanti, filhos e demais parentes da finada d. LIVIA PESSOA BEZERRA CAVALCANTI agradecem penhorados as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio, e convidam a todos seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar terça-feira, 1º de setembro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, antecipando desde já seus agradecimentos. 1163

Abigail de Avellar Domingues

Francisco Jayme Domingues, Florisbella de Avellar e demais parentes da saudosa finada ABIGAIL DE AVELLAR DOMINGUES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistil-a. 1194

Edgard Ferreira Porto

Maria Eugenia de Jobim Porto, Eugenia Marcondes de Jobim Porto, Vertula de Oliveira Jobim, José Ferreira Porto e senhora (ausentes), Luiz Nerolands e familia (ausentes), Helenita Porto de Azevedo Sodré e filhos, Adelia de Saboia Porto e filhos, dr. Oscar Guarany Goulart e senhora, Mario de Oliveira Jobim e familia (ausentes) agradecem aos amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio, EDGARD FERREIRA PORTO, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que se realizará segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, setimo dia de seu fallecimento, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos. 1097

D. Emilia Angelica dos Reis Pirassinunga

Emilia Reis Pirassinunga, Francisco Oswald Pirassinunga, mulher e filhos, Ruffina Reis Araujo e filhos, Joaquina Reis Guimarães, marido e filhos e mais parentes convidam as pessoas de amisade para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua sempre lembrada mão, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima EMILIA ANGELICA DOS REIS PIRASSINUNGA, que mandam rezar segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já gratidão eterna. 1079

Georgina Tobias Pessoa

O coronel Raphael Tobias, Deolinda Tobias, Barbara de Vasconcellos e Washington de V. Pessoa convidam de novo todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno descanso da alma de sua pranteada sobrinha, neta e irmã GEORGINA TOBIAS, mandam celebrar segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz (estação do Rocha), e desde já hypothecam o seu sincero agradecimento. 1074

Maria Augusta d'Albuquerque

Antonio Figueiredo d'Albuquerque e filha e Orbella Augusta d'Albuquerque convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada e inolvidavel esposa e mãe MARIA AUGUSTA D'ALBUQUERQUE, mandam celebrar segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, antecipando o seu sincero reconhecimento a todos que honrarem com a sua presença a esse acto de religião e caridade. 1069

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76--URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 5ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de agosto de 1908 — 198ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 100$000

33411	50:000$000	10070	500$000
68085	8:000$000	28960	500$000
26408	4:000$000	29770	500$000
2701	2:000$000	34041	500$000
35483	1:000$000	36059	500$000
61774	1:000$000	37167	500$000
68322	1.000$000		

APPROXIMA

Um abuso apoiado pelo secretario do interior do E. de Minas Geraes

Actualmente a classe pharmaceutica tem soffrido o maior desprezo por parte dos homens que dirigem os destinos do glorioso Estado mineiro.

A começar pela Escola de Pharmacia, onde observamos um limitado programma, leccionado em dezoito curtos mezes cheios de férias e interrupções, por este ou aquelle motivo, notamos uma quasi desorganização tanto intellectual, como moral nessa collecção, a quem cabia dar tantas surprezas scientificas, desde que o seu estudo fosse feito com o devido merito e attenção.

Emquanto estudante, na bella capital paulista, sentia florescerem as mais risonhas aspirações em meu espirito. Impellido pelo enthusiasmo que viciava com robustez aquelles trezentos e tantos collegas, eu caminhava sempre firme, perseverante pela estrada do trabalho e do progresso.

Ora sentia a vista offuscada pelas scintillações das propriedades chimicas, que brilhavam tanto na oxydação de algum metal, como na decomposição de certos corpos ricos em materia detonante.

Outras vezes ia a imaginação refrescar-se as sombras das gigantescas Coniferas que bordam a peninsula de Florida ou vaguear nas margens do Amazonas em busca de alguma Orchidéa de perfumes e colorações mais activas.

De volta dessa viagem, retomava a estrada da geologia, subia ao pincaro da montanha para observar os cortes das rochas ignéas ou estratificadas e meditar sobre a hypothese de Laplace.

Então, o meu pensamento se alongava desde a primitiva nebulosa, observava as imaginarias transformações penetrava pela epoca da pedra lascada, estudava os diversos casos pathologicos e de novo, cheio de admiração e espanto, recaia na epoca actual.

Assim, vi-tiando o grandioso templo da chimica moderna, vendo o bailar dos atomos sob as leis do grande Lavoisier, distrahindo-me com as pesquizas analyticas tão bem compendiadas por Fink e Classen, transbordado de prazer ao assistir as synthese organicas que se realizavam desde a methana até aos corpos de organização mais completa e complicada, eu passava a phase mais risonha de minha existencia.

Porém, tudo isso foi um sonho ligeiro interrompido pela realidade dos factos rudes e crueis, desde que entrei na vida pratica e commercial.

Aqui a questão toma um outro caracter completamente diverso.

Temos que sujeitar á uma organização desmantelada, em que o titulo de pharmaceutico é dado tanto ao diplomado como a qualquer charlatão.

Aqui vivemos submissos ás ondulações da politica local, pois o dia que uma Camara, contraria ás sympathias do profissional, entender que o logar comporta mais duas ou tres pharmacias, a pedido de um correligionario que disponha de força eleitoral, é claro e notorio que este ultimo será attendido e o governo, de accordo com tal decreto, vae facilitando e fazendo o que lhe é solicitado.

Nestas condições vê-se bem que o governo, disfarçando-se em soccorro das longinquas povoações, tenta assassinar essa classe tão repleta de responsabilidade e escrupulo profissional.

Si de um lado procura atear e diffundir o ensino primario nas Escolas, por outro tenta sufficar o amor pelo ensino superior, dando-nos para resultado o principio de mecanica:

«Duas forças eguaes, em direcções oppostas applicadas num mesmo ponto, neutralizam-se.»

Neutralidade esta que será demonstrada pelo desleixo e abandono da classe, que, visando só e unicamente pelo lado pecuniario, tratará a toda pressa, esquecendo-se da propria consciencia, de constituir sua independencia, para livrar-se do jugo a que está sujeita.

Bello argumento é o do nosso governo: «Facilitar aos praticos com o fim de soccorrer ás povoações destituidas de recursos».

Não vêde que as nossas Escolas e Faculdades vomitam turmas e turmas de diplomados, que estão banzando sem logares para estabelecerem-se?

Não vêde que facilitar aos praticos é sacrificar o dinheiro de tantos paes, é permutar um homem completamente pobre em theorias necessarias por um outro que pelo menos tem restricta obrigação de saber essas mesmas theorias?

Entretanto, não obstante ter dado esse passo para o fatal desequilibrio da nossa classe, ainda chega a tolerar verdadeiros abusos, conservando-se immovel como uma estatua deante das reclamações a que tem um pharmaceutico direito de fazer.

E assim que existe no districto de São João Baptista das Cachoeiras um individuo que conserva uma pharmacia, nos compartimentos internos de sua casa, vendendo publicamente medicamentos; aviando receitas medicas, collocando rotulos com o seu proprio nome, sem temer nos rigores da lei. Tem continuas transacções com as principaes drogarias do Rio, cujas cargas são despachadas com destino a essa localidade.

Occupando uma posição relativamente superior a um legalmente estabelecido, porque não está sujeito aos direitos, procura fazer toda sorte de pressões com o fim de impedir a permanencia de um outro competidor. Esse individuo mentiu escandalosamente ao governo, por intermedio de falsos documentos, que ha muito se achava em Ouros, entretanto em Cachoeiras continua a residir com sua familia, onde manipula abertamente a todos os que lhe procuram.

E eu, confiado no caracter recto, integro e illustrado do nosso actual secretario do interior, registrei no dia 18 de abril do corrente anno uma denuncia, onde se achavam inclusos, não somente os rotulos da tal pharmacia, como tambem documentos das principaes autoridades de Ouros, que provavam o nunca ter esse senhor se estabelecido ahi.

Foi essa denuncia feita com todo capricho por um dos nossos mais distinctos advogados Sul-Mineiros.

O sr. secretario nem ao menos se abalou por isto.

Suppuz que talvez devido aos excessos de serviços não tivesse dado as necessarias providencias, pelo que fiz um segundo officio, lembrando-lhe o antecedente.

Até hoje, porém, conserva-se no mais impertubavel silencio a esse respeito.

Senhores, não sei ao que attribuir, tal incorreção do m. d. secretario do interior. Não ha razão para uma tolerancia dessa ordem, porque hoje a lei mineira faculta desde que a Camara ache necessario, a abertura de mais uma pharmacia, no mesmo local, por um pratico licenciado.

Ora, si o dr. Britto deseja ser agradavel, não precisa ser incorrecto no honroso cargo que occupa. Basta só uma carta, manifestando os seus desejos á Camara, para, faltar de um modo correcto e decente, tal individuo fique legalmente estabelecido.

Não tenho a minima intenção de offender aos meus collegas já licenciados, falo de um modo geral, embora existam honrosas excepções dentre os mesmos.

Nem espero que estas linhas determinem uma outra attitude para o caso vertente, porque hoje os nossos direitos acham-se empestados pelos empenhos externos, quasi sempre emanados de uma politica nojenta, que abala até no amago das leis, e, alliada ao egoismo, suffoca a nossa razão, cegando os olhos da liberdade.

Com muito tino e acerto disse um poeta:

«De bronze fez-se agora a face humana
E essa face de bronze já não cora.»

Escrevo-as, pois, com o exclusivo fim de tornar bem claro ao povo brasileiro o desprezo com que respondeu o dr. secretario a um cidadão que não lhe pedia favores, mas simplesmente reclamava seus direitos.

Minas — 27 — 8 — 1908.

A. P. Reis.

Salve 30-8-908

Aos rebrilhares pomposos da aurora de hoje, o coração de Santinha palpita venturoso, numa doce eclosão de sonhos purissimos, pois conta mais um risonho natalicio.

Que as auras da felicidade a bafejem sempre na repreducção desse dia festivo. São os votos que com desprendimento d'alma faz

S. L.

Aos doentes de hydrocele

O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 32 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas, sendo, sacs de prata, cobre, etc., perfeitissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

O dr. **Leonidio Ribeiro** está actualmente nesta capital, rua da Constituição n. 5, onde dá consultas e faz exames, das 11 horas ao meio dia. Chamados por escripto a qualquer hora.

A sua permanencia nesta capital será de poucos dias.

Cura **Anemia, Rachitismo e Escrofulose**

É o melhor tonico para os nervos, os ossos e o sangue e o agente mais poderoso para augmentar as carnes e a energia vital.

Fortifica o systema muscular e é o preventivo mais seguro e o remedio mais efficaz da TISICA, ESCROFULA, BRONCHITIS, GRIPPE, ASTHMA, e demais affecções da Garganta, Bronchios e Pulmões.

É a unica emulsão que receitam os medicos e approvada pelas Academias de Medicina.

Não contêm Alcohol, Guaiacol, Creosota, nem nenhuma substancia irritante que pode perturbar o estomago e prejudicar a nutrição.

As milhares de curas que diariamente se obtêem justificam a fama de que goza como o grande Alimento e Medicina.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

L

Garantia da Amazonia

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

AVENIDA CENTRAL

Outro sinistro pago

Causa de morte:

Suicidio

Pagamento effectuado á beneficiaria a despeito de embargos apresentados pelos credores do fallecido.

Reis 20:000$000

Recebi do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida «Garantia da Amazonia», por intermedio da sua Succursal de S. Paulo, a quantia de 20:000$000 (vinte contos de reis), importancia do seguro effectuado na referida Sociedade pelo meu fallecido marido Alvaro da Cunha Barros, sob a apolice n. 4.587, e pela presente dou á Sociedade plena quitação de todos os direitos por mim adquiridos á mesma apolice, na qualidade de beneficiaria, e devolvo-a á Sociedade para ser cancellada por ter ficado nulla e sem valor em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata para um só effeito, sendo o original do meu proprio punho na apolice.

ALICE AMORIM DE BARROS.

S. Paulo, 21 de agosto de 1908.

Testemunhas: *Augusto Muni: Barretto.* — *Damaso Corrêa Coelho.*

Illms. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul da «Garantia da Amazonia».

Na qualidade de beneficiaria da um seguro de vida da quantia de 20:000$ feito pelo meu pranteado e saudoso marido Alvaro da Cunha Barros, fallecido nesta capital de S. Paulo a 11 de julho ultimo, seguro effectuado sob a apolice n. 4.567 emittida pela sociedade de que são vv. ss. dignos Directores, lhes peço permissão para, penhorada agradecer a pontualidade e correcção que de sua parte encontrei para o effectivo pagamento e liquidação do mesmo seguro feito por intermedio do seu distincto representante desta cidade, sr. Gustavo Henry d'Ufreville que solicito e gentil sempre se mostrou no preparo dos papeis necessarios e pagamento do seguro, tornando-se desta arte tambem credor dos meus agradecimentos, e esta sociedade ainda mais uma vez deu provas dos bons creditos de que merecidamente goza em todo o Brazil.

Podendo vv. ss. fazer desta o uso que lhes convier, consintam que com fino apreço e distincta consideração, me subscreva de vv. ss. attenta e veneranda obrigada. — *Alice Amoedo de Barros,*

S. Paulo, 24 de agosto de 1908.

IMPORTANTE DESCOBERTA

Elixir de Baicurú

Vegetal iodo-tannico infallivel nas

Fôres brancas,

Molestias do utero,

Ovarios e lymphatismo

Cura rapidamente

ORCHITES

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS

OURIVES, 114

Fabrica Rio Grande do Sul

Pharmacia Godoy

Promoção sympathica

Os amigos e admiradores, (que não são poucos) do incansavel, activo e intelligente medico militar dr. João Muniz Barreto de Aragão viram com grande sympathia o seu accesso ao posto de capitão do Corpo de Saude do Exercito, corporação a que tem prestado relevantissimos serviços e sempre procura engrandecer.

Os que conhecem Muniz de Aragão não sabem que mais admirar: si o seu perseverante amor ao trabalho, á sciencia e á carreira que abraçou, si o caracter inquebrantavel e digno de amigo e cavalheiro.

Estas nobres qualidades provocam, por motivo de sua promoção, o justificado jubilo que reflecte nestas linhas um seu

1118 *Admirador.*

Telegramma de S. Paulo

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil recebeu ante-hontem de S. Paulo, o seguinte telegramma, n. 581.800: «Pela casa Vale Quem Tem foi pago hoje bilhete 33.269 premiado com 100 contos Loteria Federal extrahida 22 corrente a um distincto cavalheiro proprietario de uma importante fazenda no sul de Minas.»

A' minha filha Marina, abraça e beija pelo seu anniversario sua mãe

1136 AMELIA CAVALCANTE DO REGO

Concorrencia para propaganda

Termina no dia 1º de setembro o prazo para recebimento de propostas de propaganda para a loteria de **300:000$000**, da Capital Federal, de accordo com as publicações feitas pelos srs. Nazareth & C. As propostas devem ser apresentadas em carta fechada á rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10).

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

Devendo celebrar-se no dia 8 de setembro proximo, com toda a solennidade, a festa da nossa Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, as novenas que precedem a referida solennidade terão inicio no dia 29 do corrente mez, as 7 horas da noite e terminarão no dia 6 de setembro.

Para maior brilho das referidas festividades, antes de principiar a novena no dia 29, será inaugurada a illuminação electrica interna e externa da nossa egreja.

A parte musical está confiada ao conhecido maestro Luiz Pedrosa.

Em nome da mesa administrativa, convido a todos os nossos irmãos, exmas. zeladoras e a todos os fieis catholicos a assistirem a estes actos de verdadeiro culto e veneração á nossa Excelsa Padroeira.

Secretaria da Irmandade, 28 de agosto de 1908.

1035 O secretario, *Arthur Duarte Pinto*

Ás praças do Rio de Janeiro e do interior

Os abaixo assignados, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a razão de Nazareth & Duarte, retirando-se o socio Manoel Duarte, pago e satisfeito do capital e lucros, ficando o activo e passivo sob a inteira responsabilidade do socio Alvaro Nazareth.

Estação de Morro Alto, 17 de agosto de 1908—*Manoel Duarte, Alvaro Nazareth.* 1139

Companhia Estrada de Ferro de Muzambinho

EM LIQUIDAÇÃO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da rua Visconde de Inhaúma n. 90, os documentos referentes ao balanço de 1907.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1908.— *Leopoldo A. A. da Costa,* chefe da contabilidade. 1003

Sociedade Catharinense de Beneficencia

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 6, 2º ANDAR

Assembléa ordinaria 1ª convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o cap. X arts. 47 e 50 § 1º dos estatutos em vigor, é convocada para o dia 3 de setembro futuro, quinta-feira, assembléa ordinaria mensal.

Caso não haja o comparecimento de 1/3 dos socios quites, a 2ª convocação realizar-se-á em 8 do mesmo mez, na forma do paragrapho unico do art. 45.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1908.— *Drummond Alves,* 1º secretario. 1153

Companhia "Cruzeiro do Sul"

Os srs. accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no largo da Carioca n. 9, na quarta-feira 2 de setembro, afim de deliberarem sobre as exigencias feitas pelo governo no decreto que autoriza a Companhia a funccionar no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1908.—*A Directoria.* 1159

Club 24 de Maio

Sabbado, 19 de setembro, 20ª recita mensal, com a comedia «As Doutoras».

Haverá banda de musica e fogo de artificio.

Já que não escapamos das doutoras, pedimos á illustrada directoria que nos arrume tambem com a «Honra de um taverneiro» e o «Padre Picango».

Tudo pelo amor da arte!

1137 *Alguns socios.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO

Por espaço de trinta dias a findar em 21 de setembro de 1908, recebem-se nesta secretaria, á rua do Hospicio n. 233, propostas em carta fechada para a construcção da nova sede social composta de dois andares, tendo de frente 25 metros por 37 de fundos, de conformidade com as plantas e especificações impressas que serão fornecidas para estudo aos srs. concurrentes.

As propostas devem designar preço, fiador ao contrato, prazo da construcção e demais quesitos, acceitando-se apenas as que forem subscriptas por constituentes matriculados.

Todos os dias uteis se prestará qualquer informação nesta secretaria, das 7 ás 10 horas da noite, e no dia 21 de setembro proximo, as 9 horas da noite, se procederá na mesma á abertura das propostas entregues.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1908. — *Luiz Ferreira,* 1º secretario.

200:000$000

Por 7$000

Sabbado, 5 de setembro, será extrahida a Loteria Federal: premio maior 200:000$000 custando o bilhete inteiro somente 7$000. Todos devem habilitar-se nesta importantissima loteria.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto additionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do sr. director se faz publico que se procede á cobrança á bocca do cofre da 2ª prestação do imposto sobre industrias e profissões do exercicio de 1908, durante o corrente mez, ficando incursos em multas de 10 °|. os collectados que não realizarem o respectivo pagamento dentro desse prazo.

Recebedoria, 1 de agosto de 1908.— *Luiz da Silva Reis,* servindo de sub-director.

Inspectoria de Seguros

EDITAL

De ordem do sr. dr. inspector de seguros faço sciente, para conhecimento dos interessados, que, em cumprimento ás disposições dos arts. 2º n. III e 9º do regulamento que baixou com o decreto n. 5072 de 12 de dezembro de 1903, todas as sociedades de seguros de vida, de seguros terrestres e maritimos, nacionaes ou estrangeiras, que operem sob a fórma anonyma, quer sob o regimen de mutualidade, devem, sob as penas dos arts. 66 e 67, fornecer á inspectoria de seguros, dentro dos primeiros sessenta dias seguintes ao semestre a findar em 30 de junho do corrente, a relação dos seguros effectuados durante o corrente semestre, com os numeros das apolices emittidas ou dos recibos de renovação, o capital segurado e o respectivo premio, e tambem a dos sinistros pagos, das commissões e mais despesas.

As relações sobre os contratos de seguros, os sinistros, as commissões e as mais despesas a que se refere este aviso, devem ser discriminadas para que seja devidamente executado e attendido este serviço publico.

Inspectoria de Seguros, 20 de junho de 1908.— *João Vieira de Segadas Vianna,* escripturario.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

CONSTRUCÇÃO DE LIGAÇÃO E PROLONGAMENTO DA

Estrada de Ferro de Oeste de Minas, no Estado de Minas Geraes

De ordem do sr. ministro, faz-se publico que, no dia 14 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, nessa directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preços, de uma estrada de ferro comprehendida entre o kilometro 48 da de Goyaz e a cidade de Bello Horizonte, e do prolongamento da Oéste de Minas, desde S. Vicente Ferrer até Bomjardim, de que trata o decreto n. 7.033, de 16 de julho proximo passado, de accordo com as seguintes condições:

1ª As estradas de ferro a construir são divididas, para os fins da presente concorrencia, nas tres seguintes secções:

a) Do kilometro 48, na Estrada de Ferro de Goyaz a Alberto Isaacson, na Oéste de Minas;

b) De Alberto Isaacson a Bello Horizonte;

c) De S. Vicente Ferrer a Bomjardim.

Paragrapho unico. As propostas poderão ser apresentadas para uma ou mais secções, devendo, porém, nesta ultima hypothese, se referir separadamente a cada uma das secções sobre que versar.

2ª Os trabalhos de construcção, a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabella de preços, e constarão de:

a) roçado e destocamento;
b) terraplenagem necessaria á construcção das secções e suas dependencias;
c) obras de arte;
d) edificios;
e) assentamento de material fixo;
f) assentamento da linha telegraphica;
g) construcção e fornecimento das dependencias das secções de estrada de ferro, inclusive caixas de agua, gyradores, motores, machinas, ferramentas e material de officinas, que forem indicados pelo governo.

§ 1º Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviço, estiva, abrigo para trabalhadores, etc., correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2º Nas linhas em trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas só terão transporte gratuito os materiaes directamente destinados á construcção das obras.

3ª A construcção de cada uma das secções de que trata a condição primeira, deverá ser encetada dentro do praso de dois mezes da data da assignatura do contracto e ficar concluida dentro do praso maximo de 18 mezes.

4ª As notas de serviço começarão a ser entregues ao contratante logo após a assignatura do contrato, attendendo-se, dessa data em deante, ao que as necessidades dos trabalhos e as requisições do contratante exigirem.

5ª O governo poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização ou por algum outro fundamento, salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si das alterações ordenadas resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente e seu valor creditado ao contratante.

6ª As medições dos trabalhos executados serão feitas de dois em dois mezes em caracter provisorio, devendo se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer trecho da secção respectiva pelo governo.

Paragrapho unico. O governo poderá tomar conta de qualquer trecho da estrada para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

7ª Os pagamentos serão bimensaes e feitos, a juizo do governo, em dinheiro ou em titulos, que o governo emittirá, vencendo os juros de 5 °|. ao anno, em papel, de accordo com o decreto legislativo n. 1.329, de 3 de janeiro de 1905, sendo o contratante obrigado, neste caso, a receber esses titulos pelo correspondente valor nominal.

8ª O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem pelo prazo de seis mezes e das obras de arte pelo prazo de um anno, a contar da data da medição final, devendo reconstruir á sua custa qualquer de taes obras que vier a ficar damnificada.

Si o contratante se recusar a fazel-o, o governo promovera a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11ª.

9ª Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo que interessar á parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias de 22 de dezembro de 1905 e 25 de julho de 1905, para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando entendido que o governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou de material que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições de execução e a melhor qualidade de materia prima, salvo no que contrariar o contrato celebrado.

10ª O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço, como julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

11ª Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita a pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e do dobro nas reincidencias.

12ª Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal a caução de 5:000$ por cada uma das tres secções de que trata a clausula 1ª e a que se propuzerem, para garantia da sua proposta, que não serão recebidas sinão á vista do certificado ou recibo da mesma caução.

Os proponentes, cujas propostas forem escolhidas, deverão elevar a caução de 5:000$ a 20:000$ por cada secção preferida, para garantia do contrato, antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 2 0/0 deduzidas dos pagamentos de que trata a condição 7ª e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada.

13. Por dia de excesso dos prazos de dois a 18 mezes, marcados na condição 3ª para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até tres mezes, respectivamente, podendo o governo, após esse excesso, rescindir o contrato nos termos da condição seguinte.

14. O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Si o contratante não começar ou não concluir as obras até tres mezes depois dos prazos marcados na condição 3ª, independentemente da multa fixada na condição anterior;

II. Si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, sem consentimento do governo;

III. Si empregar operarios em numero tão insufficiente, que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvos os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

15. Verificada a rescisão do contrato, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contrato, cujo pagamento não tenha sido effectuado, perdendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

16. O contratante obriga-se a activar as obras, augmentando o numero de pontos de ataque e de operarios, á requisição do governo.

17. As propostas deverão indicar os preços de unidades constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na directoria geral de obras e viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, na mesma relação, que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

§ 1. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidade para as empreitadas do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvados por portaria de 22 de dezembro de 1903, e, não existindo entre estes preços de unidades, serão elles accordados por tres arbitros, um do governo, outro do contratante e o terceiro previamente escolhido por estes dois arbitros para cada caso.

§ II. O fornecimento do material importado, de que trata a letra *g*, da condição 2ª, quando confiado ao contratante pelo governo, será da fabrica que este indicar, e o preço será o mais baixo encontrado no mercado com um accrescimo de 5 °|..

18ª A caução de 5:000$, feita na forma da condição 12ª, ficará pertencendo á União si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* o convite para este fim.

19. A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição 12ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

20. A concorrencia versará sobre:

a) o preço da construcção;
b) a idoneidade do proponente.

21. O calculo do preço da construcção para os fins da condição terá por base os volumes e qualidades apresentadas pela Estrada de Ferro Oéste de Minas e que figuram na relação impressa exigida na condição.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços das unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidade do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

22. E' reservado ao governo o direito de annular a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer juro ou indemnisação.

Directoria geral de obras e viação, 8 de agosto de 1908.—*J. F. Parreiras Horta.*

Ministerio da industria viação e obras publicas

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DE RECIFE E TUTOYA, RECIFE E BAHIA E ENTRE RECIFE E FERNANDO DE NORONHA

De ordem do ministro da viação, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que, em observancia do disposto no art. 22 da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, recebe propostas dentro do prazo de 45 dias, que findará a 5 de setembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, sob as seguintes condições:

1ª O serviço de navegação constará das seguintes linhas:

1ª *Linha do Norte* — Duas viagens redondas mensaes de Recife a Tutoya, com escalas pelos portos de Parahyba, Natal, Mosoró, Aracaty, Fortaleza, Acaraú, Camocim e Amarração.

2ª *Linha do Sul* — Duas viagens redondas mensaes de Recife a Bahia, com escalas pelos portos de Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Estancia.

3ª *Linha Central* — Uma viagem redonda mensal de Recife a Fernando de Noronha, com escala facultativa.

Será motivo de preferencia o maior numero de escalas que o concorrente apresentar sem prejuizo do numero de viagens.

2ª O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de tres mezes, contados da assignatura do contrato.

3ª O serviço será feito por vapores apparelhados a navegação a que se destinam, com accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, em numero que os proponentes indicarão e da marcha horaria nunca inferior a 10 milhas.

4ª Os vapores gozarão dos privilegios e isenções de paqueles, ficando, porem, sujeitos aos regulamentos de policia, saude, alfandegas e capitanias de portos. Para effectividade da isenção de direitos alfandegarios, apresentará o contractante, com antecedencia, uma lista ao governo do que houver de importar, para cada semestre, visada pelo fiscal e organizada de accordo com o consumo medio verificado nos seis mestres anteriores.

5ª Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala e a duração da viagem serão sujeitos a approvação do governo.

6ª As tabellas de passagens e fretes sujeitas a approvação do governo não poderão, em caso algum, alterar-se e serão revistas de dois em dois annos.

7ª O contratante obrigar-se-á a transportar nos seus vapores, gratuitamente:

1º, o fiscal da navegação, quando viajar em serviço;

2º, o empregado encarregado do serviço postal;

3º, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos;

4º, os dinheiros publicos;

5º, os objectos remettidos á secretaria de Estado da industria viação e obras publicas ou qualquer repartições a ella annexas e os destinados a exposições officiaes ou autorizadas pelo governo;

6º, as sementes e mudas de plantas destinadas a jardins, estabelecimentos publicos ou sociedades de agricultura, favorecidas pelo governo.

8ª Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante sujeitas ás que, a juizo do fiscal, se julgarem necessarias.

9ª Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal, e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela média dos cinco mezes anteriores; ou si o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, indemnizando-o o concessionario de todas as despesas e mais 50 °|. das mesmas, como multa.

Si a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, excepctuados os casos de força maior, devidamente comprovada, caducará o contrato, ficando, além disso, obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50 °|. da subvenção annual.

10º O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos vapores do contratante, indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas, avaliadas pelas medias das viagens realizadas nos 12 mezes que precederem a occupação dos vapores.

11. O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-os quanto á qualidade, peso, volume, e fretes recebidos, por fórma a poder computar-se com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará, egualmente, uma relação, pormenor, das despesas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que semestralmente houver de importar o contratante com isenção de direitos alfandegarios, segundo prescreve a clausula 4ª.

12ª Pela inobservancia das clausulas do contrato, ficará o concessionario sujeito ás seguintes multas:

1ª da quota de subvenção correspondente a cada viagem, pela suppressão de qualquer dellas e mais 50 °|. sobre a referida quota;

2ª de 200$ a 400$, além da perda da subvenção respectiva, no caso de interrupção de viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida á força maior, não se verificará a multa, mas o contratante perderá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas percorridas;

3ª de 200$ a 400$ por dia de atraso na chegada a qualquer porto da escala;

4ª, de 100$ a 200$ pelo periodo de cada 12 horas excedentes á que for marcada para a saida;

5ª, de 200$ a 400$ pela demora da entrega ou mau acondicionamento das malas do Correio, e de 500$ no caso de extravio;

6ª, de 200$ a 400$ por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

13ª Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual, no maximo de 161:040$, paga em prestações mensaes, mediante requerimento acompanhado de attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

14ª Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo sobre qualquer das clausulas do contrato, será a questão decidida por arbitramento.

15ª O contrato vigorará pelo prazo maximo de cinco annos, contados da data em que for assignado.

16ª O contratante sujeitar-se-á ás clausulas geraes do uso em contratos desta natureza, e, especialmente, ás do ultimo contrato feito para o mesmo serviço.

17ª Para garantia da assignatura do contrato depositará cada proponente no Thesouro Federal a quantia de 5:000$ que perderá aquelle cuja proposta for escolhida, si no prazo de 30 dias, a contar da data da acceitação da proposta, não assignar o termo do contrato.

No acto da assignatura, para garantir a fiel execução do contrato, será aquelle deposito elevado a 20:000$000.

Inspectoria Geral de Navegação, 21 de julho de 1908. — *Julio Cesar,* sub-inspector geral de navegação.

Ministerio da industria, viação e obras publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

FORNECIMENTO DE MATERIAL METALICO PARA A ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS, SUAS LIGAÇÕES E PROLONGAMENTOS.

De ordem do sr. ministro faz-se publico que no dia 14 de outubro do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de material metallico para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, suas ligações e prolongamentos, com as seguintes condições:

1º O material a fornecer pelo contratante constará dos tres seguintes grupos:

1º grupo:

a) trilhos de typo Vignole de 30 e de 25 kilos, por metro corrente;
b) accessorios para os mesmos;
c) cruzamentos.

2º grupo:

Superstructura metallica para pontes, tendo vãos de 10 a 80 metros.

3º grupo:

d) fio telegraphico de quatro metros;
e) arame farpado para cerca;
f) isoladores.

2º Os trilhos, accessorios e cruzamentos serão fabricados de accordo com o caderno de encargos para a fabricação de trilhos e accessorios de Estr

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZAANLAND	31 de agosto	RIJNLAND	3 de setembro
RIJNLAND	30 de setem.	AMSTELLAND	2 de outubro
AMSTELLAND	30 de outub.	ZAANLAND	1 de novemb ro

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas—Illuminado a luz electrica

Sairá no dia 31 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

EXCEPCIONAL REDUCÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3ª CLASSE

Lisboa e Leixões . . . . . 68$000 (INCLUIDO
Vigo . . . . . 73$000 (O IMPOSTO FEDERAL

3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS

Rs. 100$000 POR PESSOA, inclusive o imposto

OS PAQUETES DO LLOYD REAL HOLLANDEZ SÃO OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cosinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.ni MARTINELLI & C.a

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschfahrts Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre **HAMBURGO e AMERICA DO SUL**

Serviço semanal com vapores de 1ª ordem

SAIDAS:

RHAETIA	10 de setembro	CORCOVADO	22 de outubro
S. PAULO	19 » »	SAN NICOLAS	31 » »
CAP VERDE	21 » »	CAP FRIO	5 » novembro
CAP ROCA	8 de outubro	YPIRANGA	19 » »
CORDOBA	17 » »	BAHIA	28 » »

O esplendido e rapido paquete

PERNAMBUCO

Sairá directo para

MADEIRA,
LISBOA,
LEIXÕES,
HAMBURGO

no dia 1º de setembro

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros.

PASSAGENS

3ª classe para LISBOA e LEIXÕES **68$000**

com vinho de mesa e imposto incluido, assim como com conducção gratuita para bordo.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 - AVENIDA CENTRAL - 79

VAPORES TRASATLANTICOS ESPAÑOLES

DE

PINILLOS IZQUIERDO & C.

S. en C.ª de Cadiz

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O PAQUETE HESPANHOL

CADIZ

Esperado de Buenos Aires, sae hoje as 2 horas da tarde para **Vigo, Lisboa, Cadiz, Barcelona, Marselha e Genova**, para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para **Villagarcia, Coruna, Bilbao, Basajes y Cardiff.**

O paquete hespanhol

BARCELONA

Esperado da Europa no dia 2 de setembro, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

para cujos portos recebe carga e passageiros

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 68$ e para Vigo 73$ incluindo o imposto federal

Os srs. passageiros com suas bagagens terão conducção gratuita para bordo hoje, a 5 hora da tarde, no Caes dos Mineiros.

Para fretes trata-se com o sr. H. Campos, corretor á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto — Rua Primeiro de Março 39

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETA' RIUNITE FLORIO & RUBATTINO

O luxuoso e rapidissimo paquete

Re Vittorio

Duas helices e duas machinas a quadrupla expansão

Começo do paquete REGINA ELENA, que manteve até hoje o «record» da velocidade nas viagens de Genova para a America do Sul

Sairá do Rio de Janeiro no dia 4 de setembro para SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES e no dia 20 de setembro para BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

VIAGEM EM 13 DIAS NO MAXIMO

Este magnifico paquete, que nas provas officiaes de velocidade deu a média de 19,2 milhas por hora, possue: aposentos de luxo, camarotes especiaes e de 1ª classe (para uma ou mais pessoas), camarotes de 2ª classe, esplendidos salões, telegrapho sem fio, ascensor electrico, serviço religioso, etc., etc.

Sala de refeições, lavatorios, banhos, etc. para a 3ª CLASSE, a qual se acha installada em optimos e bem arejados dormitorios.

Preço da 3ª classe (sómente para esta viagem) **Fr. 200**

A cada passageiro de 3ª classe que tomar passagem, seja para o Rio da Prata, no dia 4 de setembro, seja para Europa no dia 20 de setembro, no paquete **Re Vittorio**, cujo modelo acha-se na **Exposição Nacional** (numa das alas do Palacio das Recepções) a Companhia offerecerá gratuitamente **um bilhete de ingresso para a Exposição.**

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça na Europa, Nova-York, Montevideo, Buenos-Aires, etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

Banco Commerciale Italo-Brasiliano *(Secção de vapores)*

31 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

PLANETA

Sairá no sabbado, 5 de setembro ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacotiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 3 de setembro, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

SATURNO

Sairá no sabbado, 5 de setembro ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

PARÁ

Sairá na quinta-feira, 10 de setembro, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	18 de setembro
CREFELD	2 de outubro
BONN	16 de outubro
ERLANGEN	30 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

Sairá no dia 2 de setembro, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Leixões (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

tocando na Bahia.

RS. 68$000

3ª classe para Portugal,

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classe, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

3ª classe inclue vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 2 de setembro, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

H.S.D.G. **H.A.L.**

Serviço combinado das companhias:

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft | **Hamburg-Amerika Linie**

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

KONIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Vigo, Boulogne S/M, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agenjes

THEODOR WILLE & C.

AVENIDA CENTRAL 79

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (indirecto)	16 de setemb.
MAGELLAN (directo)	30 » »
CHILI (indirecto)	14 de outubro
ATLANTIQUE (directo)	28 » »

O PAQUETE

"AMAZONE"

Commandante Lataste, esperado da Europa nodia 30 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

"CORDILLÉRE"

Commandante Richard, detido no Rio da Prata, por falta dagua sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 3 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Preço da passagem incluindo imposto 78$

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, as 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da companhia.

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

ARAGON	9 de setembro
AMAZON	23 » setembro
ARAGUAYA	7 » outubro
CLYDE	14 de outubro

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Southampton e escalas no dia 7 de setembro, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 9 de setembro sairá para

Bahia,
Pernambuco,
Madeira,
Lisboa,
Leixões
Vigo,
Cherbourg
e Southampton

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Avisa-se aos srs. passageiros que haverá trens especiaes em correspondencia com o paquete ARAGON na sua chegada Cherbourg e Southampton.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões **88$**, e para Vigo **93$**, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. Harrison, **representante**

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	411	Burro
Moderno	915	Borboleta
Rio	957	Jacaré
Salteado	...	Cavallo

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE automoveis a qualquer hora, na rua Visconde do Rio Branco n. 40, telephone 1626.

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes** sem chapa — **Extracções** sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 36)
Telephone n. 193

ALUGA-SE a casa da rua de d. Emilia Guimarães n. 30; a chave está no n. 28, onde se informa. 1007

ALUGA-SE o armazem da rua General Pedra n. 18; a chave está no armazem pegado. 1003

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de superior panno de seda limpa, na travessa de São Domingos 1. 1028

ALUGAM-SE baratos, bonitos e espaçosos commodos com direito em toda casa. Rua do Barro Vermelho n. 2, bondes de 100 Rs. — S. Christovão. 1012

ALUGA-SE uma casa á rua de Santa Luiza n. 33, Maracanã; as chaves para ver estão lá mesmo. 939

ALUGAM-SE, a 60$, escriptorios para advogados, etc., etc.; rua do Ouvidor 71, no 1º andar. 673

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 888

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca a 35$000, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casaca-ria que prima em bem servir; na rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 4156

ALUGA-SE muito barato um armazem com 4 portas, servindo para fabrica ou deposito de qualquer artigo. Rua do Barro Vermelho n. 2, S. Christovão, bondes á porta. 1010

ALUGA-SE bom aposento em casa de familia a pessoa de tratamento; na rua Dois de Dezembro 52 A, sobrado. 827

ALUGAM-SE costumes de casacas «smart» para os elegantes «up to date» na rua do Ouvidor 107, sobrado, Alfaiataria. 617

ALUGA-SE uma casa á rua José dos Reis n. 4 C, propria para familia de tratamento, por 100$000; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino ns. 12 e 12 A, Engenho de Dentro. 1062

ALUGAM-SE uma excellente sala de frente e um quarto, juntos ou separados, na rua da Lapa 41, casa de familia. 1060

ALUGA-SE por 50$ metade de uma casa a um casal sem filhos em casa de um casal de todo respeito; na rua do Cabido n. 19. 1022

ALUGA-SE o predio á rua das Dores 5, Todos os Santos; as chaves estão no barracão dos fundos; para tratar, na rua Henrique Dias 9, estação do Rocha.

ALUGAM-SE salas de frente mobiliadas e com pensão, em casa de familia; rua Senador Vergueiro 33. 1068

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio n. 90, largo da Lapa. 1026

ALUGA-SE em casa de familia uma sala sem mobilia e sem pensão. Para tratar na rua Barão Guaratiba n. 45. 1019

ALUGAM-SE dois quartos de frente limpos e arejados em casa de familia; rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete, perto do mar. 1149

ALUGAM-SE em casa de familia uma magnifica sala e um quarto de frente completamente independentes, com pensão a casal ou a moços; rua Haddock Lobo n. 104. 1147

ALUGA-SE o predio n. 18 á rua Patrocinio, Andarahy, pintado de novo, para pequena familia; as chaves no armazem em frente; trata-se á rua dos Ourives 86, das 2 ás 4 horas. 1140

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e um commodo, com pensão, em casa de familia, na rua da Lapa; informa-se na mesma rua 84. 1196

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, com pensão, a pessoas de respeito, em casa de familia, preço modico: á rua da Lapa 26, sobrado. 1195

ALUGA-SE, a um casal sem filho, uma boa sala e um quarto com janella, casa assobradada; rua Laura de Araujo 87 B. 1165

ALUGA-SE a familia de tratamento a confortavel casa da rua do Bispo n. 39, local alto, bond á porta, em centro de terreno, com seis espaçosos quartos com venezianas, tres salas, banheiro com chuveiro, pias, tanques com abundancia dagua; tem mais quatro quartos exteriores, gaz, jardim, horta e chacara; trata-se na mesma. 1157

ALUGA-SE um quarto com janella por 25$, em casa de familia respeitavel, a uma senhora de trabalho e seria; na rua Santa Luiza 24-A, proximo á rua Mariz e Barros. 1139

ALUGAM-SE explendidos commodos a pessoas do commercio, no segundo andar, rua Visconde Itaborahy 9 A, em frente Alfandega. 1155

ALUGA-SE por 220$000 o predio á rua da Soledade n. 17 A, Matteoso, com superiores acommodações para familia de tratamento; as chaves estão por favor no n. 17; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 1152

ALUGA-SE o sobrado, para pequena familia, n. 65 da rua S. Carlos, Estacio de Sá, chaves no armazem em frente. Trata-se á rua dos Ourives 86, de 2 ás 4 horas. 1151

ALUGA-SE por 80$ com carta de fiança uma boa casa; informa-se por obsequio á rua do Itapirú n. 53, Catumby. 1138

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio ou pessoa seria com entrada independente em casa de todo respeito; á rua Conde de Baependy n. 43. 1133

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1183

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Parahyba n. 2 E, apropriado para pequena familia de tratamento, em perfeito estado, aluguel 230$ por mez! para ver e tratar no mesmo, durante o dia. 1146

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala, com pensão, a capazes decentes; á rua Corrêa Dutra 56.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 169; a chave está na mesma; trata-se na rua do Rezende n. 78. 1119

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua do Proposito n. 83, Saude

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 53. 1115

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 7. 1146

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a senhora só; rua Dr. Piragibe n. 1 A, morro do Pinto. 1175

ALUGA-SE uma ama de leite; rua Dr. Piragibe n. 1 A, morro do Pinto. 1176

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; serve para escriptorio, aulas de professores, sociedades beneficentes, modista, dentista ou moradia de moços solteiros ou casal; rua de S. Pedro n. 172, 1º andar. 1114

ALUGA-SE um commodo de frente, com entrada independente, em casa de familia, na rua da Misericordia n. 132. 1130

ALUGA-SE um sobrado na rua do Monte Alegre n. 83, bem arejado e hygienico, preço 120$000, para familia de tratamento, em Santa Thereza; para ver e tratar as chaves estão no mesmo. 1101

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal operario e sem filhos, um bom aposento independente, mobiliado ou não. Informa-se no largo de Catumby 93, aposento, por especial favor. 1112

MOVEIS usados, compram-se n'A Exposição; 77, rua S. José 77.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos para cosinhar; Cattete 229, sobrado 1031

PRECISA-SE de boas cadeiras de cabo; na rua de S. Bento n. 16. 685

PRECISA-SE de uma moça de boa conducta, para uma secca de uma creança de 3 annos, em casa de familia de tratamento, composta de 3 pessoas; á rua Haddock Lobo n. 52. 1074

PRECISA-SE de bons ferreiros; na fabrica de carros Rolla; rua Frei Caneca n. 235. 1131

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na travessa do Bom Jardim n. 52, Cidade Nova. 1131

PRECISA-SE de uma moça para lavar e cozinhar; na rua Bella Vista n. 11, Engenho Novo. 1132

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço ordinario de uma casa de familia, prefere-se mulher de côr. A tratar na praia de Botafogo n. 26. 1021

PRECISA-SE de perita cozinheira para casa de casal; paga-se bem ordenado; rua Gonçalves A 5, estação do Rocha. 1103

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de trivial, na rua Alice 42 (Laranjeiras).

PRECISAM-SE de boas corpinheiras e saieiras, na rua Voluntarios da Patria n. 39. 1125

PRECISA-SE de cozinheira, na rua Ferro Carril Carioca A 1, Santa Thereza. 1114

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Buarque de Macedo n. 1. 1099

VENDE-SE, n'A Exposição: 1 chic mobilia com 9 peças por 130$, preço da fabrica, só ganhamos o desconto. Rua São José 77; preços occasionaes.

PRECISA-SE vender, por preços occasionaes, só ganhando o desconto, toda a sorte de moveis de uso domestico, n'A Exposição. S. José n. 77.

MOVEIS usados—Compram-se n'A Exposição; 77, rua S. José, 77.

VENDE-SE baratissimo um bom fogão a gaz, com 3 boccas. Rua do Barro Vermelho n. 2, S. Christovão. 1011

VENDE-SE uma machina de escrever completamente nova; rua Primeiro de Março 53. 1029

VENDEM-SE uma machina Singer Oscillante, quasi nova, uma mesa de pinho com pés torneados, propria para alfaiate, um lavatorio e um guarda louça de vinhatico, um espelho biseauté, proprio para alfaiate ou barbeiro; rua General Camara 199, 2º andar. 1030

VENDE-SE paina de seda limpa, a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos 1. 1027

VENDE-SE um gallo de briga, pura raça ingleza; trata-se na rua Dr. Barbosa da Silva 38, Riachuelo. 1006

VENDEM-SE lotes de terrenos, com 15 x 70, logar saudavel, bonita vista, boa agua e perto da estação, de 120$ a 160$, e em prestações com mais 10 .|. ; ver e tratar com Macedo aos domingos no sitio do Camanho, 12 minutos da estação do Realengo. 927

VENDE-SE um sobrado, necessitando de reformas, na rua General Caldwell n. 224; trata-se á rua Uruguayana n. 9, sobrado. 834

VENDEM-SE canarios bellissimos e excellentes, para criação e canto; informações na rua General Camara n. 13. 994

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itaúna n. 31.

VENDE-SE, no Rio Comprido, uma casa, por modico preço; informa-se na rua do Estrella n. 7. 1142

VENDE-SE um terreno, á rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 100, com 13 x 40, prompto a edificar, bondes á porta, e vende-se em conta. Trata-se no Monte-pio dos Servidores do Estado, á travessa das Bellas Artes n. 3, com o sr. capitão Brito, das 3 ás 6 horas. 1168

VENDEM-SE um sopha e uma cadeira de braço, de jacarandá, pé de cachimbo; á ladeira do Senado 51. 1158

VENDE-SE uma boa machina Singer, de pé, serve para alfaiate ou despontador; um biombo, com 4 panos, novo; á rua Senador Pompeu 182. 1157

VENDE-SE superior e bem localisado predio á rua de S. Luiz Gonzaga, no largo da Cancella, com accommodações reguares; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246. 1177

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 53

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

1ª PARTE

A' procura dum pae

Era a hora do dia em que o rei se vinha misturar com os passeantes.

Não só Luiz XIV gostava immenso do ar livre, mas o ar livre era para elle uma imperiosa necessidade, e, quando delle se via privado, sentia dores de cabeça cuja origem attribuia ao excessivo uso de perfumes, que em tempos lizera sua mãe Anna de Austria.

Por isso nunca deixava de ir ao terraço, quando saia do conselho que durava habilualmente até ao meio dia e meia hora ou uma hora.

Ora nesse dia eram perto de 2 horas, e o soberano ainda não apparecera.

E comtudo acabara já de trabalhar com os srs. Colbert e Louvois.

Estes ao sairem do conselho tinham feito uma entrada solemne, como devem fazer ministros influentes, nos jardins em que se tinham immediatamente repartido pelos dois um verdadeiro exercito de pretendentes.

A repartição todavia era muito desegual, o sr. Colbert, o homem da paz, não tinha junto de si, sinão gente de justiça, da fazenda, ou alguns homens de penna, pobres diabos cujos nomes deviam por acaso passar á posteridade. Tudo o que era juvenil, audaz, ambicioso se apinhava em torno do bellicoso Louvois, para quem se inclinava então manifestamente a vontade do soberano.

Emquanto esperavam este ultimo, tinham-se formado grupos de tagarelas. Conversava-se dos assumptos do dia, e, principalmente do máo estado de saude que obrigava Maria Thereza a só si levantar para a partida da noite.

— Será isso verdade? perguntava o duque de Mazarino, ou essa indisposição que dura desde a nossa volta de Lille não será antes um meio empregado por sua magestade para evitar encontrar-se com a nossa bella marqueza? A crer no que me disseram...

— E o que lhe disseram? perguntaram de todos os lados.

— Disseram-me que a rainha se queixara ao seu augusto esposo do modo como este alardeava as suas relações com a favorita...

— Mais vale tarde do que nunca, exclamou uma voz trocista: não foram comtudo, as occasiões que faltaram, até agora, a filha de Felippe IV, para mostrar o seu desgosto; occasiões que se chamaram la Vallière, Ludre, Soubise, Fontange...

O duque proseguiu:

— Soube isto por Villequier, que é, como sabem, o primeiro gentil-homem da camara. A rainha chorou...

— Deante do rei! murmurou algumas pessoas escandalizadas.

— Oh! exclamou a mesma voz trocista, a pobre senhora atrevendo-se a faltar ao respeito ao rei a ponto de lhe mostrar as lagrimas!...

Esta voz era a do sr. Bussy-Rabutin, que se achava por acaso na côrte, entre duas estadas na Bastilha e duas sentenças de exilio.

— E que respondeu o rei, perguntou alguem da roda.

— O rei respondeu textualmente isto: *Minha senhora, não dormimos nós na mesma cama?*

Isso é verdade, meu senhor, concordou a rainha.

Bem, e então, perguntou o rei; *que mais pódes reclamar?*

— E' certo, opinou o sr. de Marsillac, que a marqueza está agora mais em favor do que nunca: ahi têm o irmão della Vivonne, feito commandante das galés...

— E o sr. de Rochechouart, seu primo, capitão das guardas do corpo...

— E Montchevreuil, seu intimo, governador de S. Germano.

Bussy-Rabutin abanou a cabeça:

— Em favor?... Hoje talvez... Mas amanhã?

— Oh! conde, que nos diz?... interrogou o sr. de la Rochefoucault.

— Digo que uma vela que ardeu até ao fim nunca lançou um clarão mais brilhante de que quando se vae apagar...

O sr. de Marsilac ameaçou amigavelmente com o dedo o caustico parente da sra. de Sevigné:

— Meu caro, disse elle, ahi está uma comparação que si chegasse aos ouvidos da marqueza, poderia muito bem fazel-o voltar para donde vem, ou mesmo para mais longe...

— Duque, iria até a Seythia, como Ovidio, para ouvir ou emittir uma verdade.. Ora, a verdade é que pelo menos agora o rei está doente...

Houve um protesto geral.

— O rei doente!... Ora adeus!... E' impossivel!...

— Sua magestade nunca passou melhor!...

E Fagon, o seu novo medico, curou-o definitivamente das suas enxaquecas e tonturas!...

— Eh! senhores, retorquiu o conde, ha doenças e doenças. Esta de que falo é a infidelidade, que se me não engano, está prestes a tornar-se chronica no nosso illustre soberano. Inconstante já por caracter, veiu a sel-o por habito, e o que não fôra até esse momento mais que uma distracção degenerou nelle numa necessidade regular. Infelizmente — entendo eu, infelizmente... para ella — a favorita não se lembrou de tratar esta affeição por um methodo que dará muito dinheiro qualquer dia, e que consiste em empregar remedios da mesma natureza que o mal. Auxiliou as fantasias, os caprichos...

— Os prazeres ephemeros, disse Saint-Simon.

— E' isso duque, é essa a phrase... Os prazeres ephemeros do seu real amante... Tanto que...

— Tanto que?

— Tanto que a doença não matara talvez o doente, mais mata com certeza o medico...

— Oh!...

— E a prova de que este, — ou antes está visto que se trata da marqueza — e a prova evidente de que está na ultima extremidade é, que os srs. Bourdaloue e Bossuet preparam-se para lhe ministrar os ultimos sacramentos, e estão agora a conferenciar com o rei a este respeito...

— Como o sabe

— Vi ha pouco, a saida do conselho, o sr. de Montausier, entrar com elles pela escada particular.

O padre Bourdaloue, Bossuet, e o sr. de Montausier, eram os chefes declarados da opposição dirigida contra a sra. de Montespan. Os cortezãos olhavam uns para os outros silenciosamente. Depois, o sr. de la Feuillade perguntou:

— Visto que está prophetizando, com conde, porque nos não indica já a feliz privilegiada que receberá a successão da moribunda?...

Ora de Bussy-Rabutin, como dizia a sua mordaz prima — de quem elle passou a vida a dizer demasiadamente mal — era um velho resto da escola frondista.

— Isso não é da minha alçada, replicou elle com a sua sangrenta ironia; é aos senhores, cujos antepassados acostumaram a historia a façanhas... de outro genero: é aos senhores que compete adivinhar o astro para o qual se devem voltar para receber o calor benefico dos seus raios...

E accrescentou depois duma pausa:

— Eu, contento-me em preparar a pagina em que hei-de escrever o seu nome em seguida aos dessa pobre la Vallière, que está num convento, e da nossa bella marqueza, que estará talvez amanhã onde eu estava hontem — exilada nas suas terras — e a quem eu da melhor vontade darei a receita de que me sirvo para supportar a desgraça...

— E que receita é? perguntou o sr. de Beuvron.

— Marquez, é de solicitar e obter a permissão de voltar de vez em quando á côrte, de escutar o que se diz, de ver o que se passa; depois, começa a gente a gostar do campo como um pastor de Theocrito ou de Virgilio.

E, girando sobre os calcanhares, o picante escriptor da *Historia amorosa das Gallias*, abandonou o grupo cantarolando a copla do *Mensageiro fiel*, uma canção em voga em Paris:

«Que faz o grande alcandro
Emquanto a paz durar?
Não tem coração terno
Não tornará a amar?
Ninguem ousa dizel-o,
Ninguem ousa falar,
Elle suspira no intimo
Pois sabe dissimular?»

.....

Um pouco mais distante, o sr. Mauppertuis, tenente dos mosqueteiros, de Gesvres, o antigo capitão, e o sr. de Brissac, o novo capitão das guardas, cavaqueavam em negocios de serviço passeando em uma das alamedas que iam ter ao castello: Neste momento o sr. de Brissac perguntou ao sr. de Mauppertuis:

— E o que é feito desse damnado?

— Que damnado? — perguntou o tenente.

— Esse diacho desse provinciano que poz em lençoes de vinho um dos seus cabos?

— Diga: que o exterminou com um magistral golpe que lhe atravessou o peito. Ah! está entre quatro paredes. No Fort-l'Eveque, si me não engano, a menos que não esteja ao Chatelet ou na Bastilha...

— E porque o não julgam?

— Duvida-se que seja gentil-homem; nem elle proprio está bem certo... chamam-lhe Joel...

— Joel?... De que?

— Joel, sem mais nada.

— Não é possivel!... Ora veja!... Onde iriamos parar se os villões tambem se mettessem a ter dignidade como os gentis-homens!

— Pela minha parte, retorquiu o sr. de Mauspertuis, mandal-o-ia plantar as suas couves na Bretanha; porque afinal de contas, portou-se como um valente rapaz: o que elle fez, qualquer de nós o faria, e, nós homens de espada, nunca consideramos o sr. de Rauteride deshourado por ser morto na praça da Gréve: o que deshonra é evitar o inimigo e não encontrar o carrasco.

— Pudora! approvaram os outros dois.

(*Continúa*)

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CORRIMENTO — é uma doença caracterisada pela secreção de um liquido mais ou menos abundante que promana das vias genitaes da mulher. (Vede FLORES BRANCAS).

Sym tomas—Os mais caracteristicos são: manchas no rosto, olheiras, erupções diversas, que, depauperando as forças, dão um aspecto de velhice á enferma.

Causa — O corrimento é muitas vezes proveniente da anemia, chlorose, de certas diathesis que tendem a debilitar a organisação geral da pessoa acommettida desse mal.

Tratamento e cura — Até o descobrimento d'A Saude da Mulher eram applicadas universalmente, como unico recurso, as injecções, que raras vezes davam allivio. A Saude da Mulher tornou-se, pois, o linitivo de semelhantes males, verdadeiro desespero dos medicos o tormento das enfermas.

Com o apparecimento de tão milagroso remedio, não ha senhora ou senhorita que não fique radicalmente curada, por chronica que seja a enfermidade. **Usa-se** — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres das de sopa por dia, misturadas com um pouco d'agua.

VENDE-SE por 1:000$ o bem localisado predio da rua Goyaz n. 362, com boas accommodações e bem conservada; trata-se com L. do Figueiredo á rua da Alfandega n. 216, de 1 ás 5 horas da tarde. 1178

VENDE-SE por 3:500$ o superior predio da rua Candida Belmonte n. 11, proximo aos electricos; trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 216. 1179

VENDEM-SE diversos predios em Botafogo, Cattete e Laranjeiras; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 216. 1180

VENDE-SE o bom palacete da rua Desembargador Isidoro n. 57, Fabrica das Chitas, com accommodações para grande familia, vago e aberto das 8 ás 5 horas da tarde para ser visto; trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 216, diariamente de 1 ás 5, 1º andar. 1181

VENDE-SE um chalet em Villa Ipanema, na rua dr. Nascimento Silva n. 2; por 2 contos; trata-se no Barateiro Ipanema. 823

VENDEM-SE ovos garantidos, de gallinhas de puras e escolhidas raças — Casa Jardim — Rua Gonçalves Dias n. 38. 1040

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; ou á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 3$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDE-SE uma nova mobilia; na rua Visconde de Sapucahy n. 12. 1171

NA rua dos Arcos n. 42, casa de familia de tratamento, fornece pensão para fóra e na propria casa, garantindo satisfazer o mais exigente freguez; cozinheiro de primeira ordem. 1170

Privilegios—Moura & Wilson, 37, rua 1º de Março—Encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas. 1165

FABRICA
DE
MOVEIS E COLCHÕES

Vendas sem reserva nos preços

Aos Srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorios de canella	315$000
Ditos de vinhatico.....	295$000
Guarda vestidos, 50$ a.....	100$000
Lavatorios mais commoda.....	95$000
Camas de madeira para casados, 30$ a.....	35$000
Ditas superiores.....	42$000
Ditas de canella, 35$ a.....	50$000
Mobilias para sala de visitas, 150$ a.....	210$000
Colchões de crina para casados, 20$ a.....	25$000
Ditos superiores de mais preços.	
Ditos de solteiros, 12$ a 16$.....	20$000
Ditos de capim para solteiros e casados.	

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia

31, rua Visconde do Rio Branco, 31

J. T. da S. Quinze Dias

AOS BAHIANOS

Aos filhos da "heroica herculea de seios titanicos", recommendamos, como homenagem ao facto que hoje se commemora na Exposição, a Loteria Federal de

200:000$000

para o dia 5 de setembro.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por **Abreu Leão & C.** Rua Senad. Dant. I. Vidro 2$. Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, Rua S. Pedro 74

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua 7 de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

VARIOLA

USAE A CALVICINA!

Contra a caspa e queda dos cabellos por effeito da variola, produzindo o seu rapido crescimento e fazendo desapparecer a caspa em praso muito curto. A venda em todas as boas pharmacias e casas de perfumarias, na rua da Quitanda n. 101, na pharmacia Fidelidade, á rua de S. Christovão n. 100 A. Preço de um vidro 2$000, duzia 20$000. 861

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á travessa do Senado n. 11, sobrado.

ADVOGADO

Declaro, a quem interessar possa, que meu advogado (unico) é o dr. Octacilio Camara, á rua do Hospicio 90, sobrado.

1132 VIVIANO CALDAS

DINHEIRO

Para dar andamento a inventario, liquidação de herança e extincção de usufructo em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio 90, sobrado 1130

PIANO PLEYEL

Vende-se um, quasi novo, grande formato, 4 bis; informações com o sr. Lino, na Casa Mozart, Avenida Central 127. 1187

Escola de corte e costura

na rua do Ouvidor n. 103, mme. Vieira. As alumnas podem-se utilizar das suas costuras. 1200

APPARELHO PHOTOGRAPHICO

Vende-se um, americano, de 13×18 com objectivo *Zeiss*, série 7 com obturador *Bucâce Lamb*, marcando desde 1/1000 até 3 segundos; servindo com bobinas e placas, 3 chassis e 2 saccos de couro; 78, rua da Assembléa, 2º. 1191

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 29 de agosto de 1908:

1º	Club	— 17
2º	»	— 3
3º	»	— 17
4º	»	— 12
5º	»	— 8
6º	»	— 3
7º	»	— 1
8º	»	— 1
9º	»	— 3
10º	»	— 13
11º	»	— 11

Club de correntes de ouro de fel

1º	Club	— 13
2º	»	— 26
3º	»	— 31
4º	»	— 28

Club de medalhas e em brilhantes (Letra com brilhantes)

2º	Club	— 11

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 25
2º	»	— 32
3º	(pela loteria)	11
4º	» »	11

Numero sorteado nos 3º, 4º, 5º e 6º clubs de cordões e correntes foi o n. 11 pela loteria.

N. B. — Os 3º e 4º clubs passaram ao n. 12, por haver repetição.

Acceitam-se socios para o 7º club de cordões, correntes ou relogios de ouro de 18 quilates.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 11

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

O sr. Narciso Gomes Barcellos, ha alguns annos, quando foi guarda municipal, soffreu por muito tempo horrivel tosse secca que não o deixava dormir, tendo esgotado o uso de todos os xaropes que via annunciados. Hoje está curado e forte o sr. Barcellos.

Curou-se com **um só** vidro de **Alcatrão e Jatahy**, e desde aquella época temos o seu attestado.

VIDRO 2$000

Deposito: Godoy Fernandes & Paiva

RUA DE S. PEDRO 74

GLYCOSOL

O REGENERADOR DA PELLE

Cura rapida e garantida das darthros, frieiras, comichões e erupções no corpo, brotoejas, caspa, tinha, sarna, espinhas, pannos e manchas no rosto, máo cheiro nos pés, mão halito, aphtas, etc.

Vid. o 35000 — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil—Deposito geral: **LUIZ DUARTE—41, rua Gonçalves Dias, 41.**

GLYCOSOL

VENDE-SE, por 20$, um superior canario belga, amarello, é de graça; praça da Republica n. 41. 1173

VENDE-SE um engenho de fazer chinellos; rua Dr. Piragibe n. 1 A, morro do Pinto. 1174

COLLEGIO Militar — Physica e chimica, arithmetica, algebra e geometria, lições particulares; rua Vinte e Quatro de Maio n. 30 E, pharmacia. 1113

CARTÕES de visita, cento 3$, bem impressos em boa carta; rua dos Ourives n. 8. 1151

CAIXA ECONOMICA. Extraviaram-se as cadernetas ns. 218.854 e 225.887 da Caixa Economica, Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1908.

PIANISTA lecionando habilitada leciona em casa particular; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio n. 90, das 3 ás 4 da tarde. 1124

TRASPASSA-SE uma padaria á rua da Passagem n. 32, Botafogo. 1129

AOS Malvina Reis n. 108, alugam-se commodos em casa de familia a rapazes solteiros e casados sem filhos. 112

EXTRAVIARAM-se dezesete apolices da divida publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 % geraes antigas de ns. 2910 emittida em 1888—15501 em deante em 1889—17381, 17382 emittidas em 1891—21736 á 21738, emittidas em 1892—26667, 26669, emittidas em 1894—29855, emittida em 1895—29823 emittida em 1898—130063 a 130067 emittidas em 1902—147239, 21066 emittidas em 1879 e 20756 emittida em 1878 pertencentes ao Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina, rua do Ouvidor n. 88. 265

EXTRAVIARAM-se quarenta e uma apolices da divida publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, geraes de ns. 19 emittida em 1892—1885, 1901 emittidas em 1893—1911, 1911, 3011 emittidas em 1894—3012, emittida em 1897—8406, 8585, 8587 emittidas em 1898—10458 emittida em 1899—12570 emittida em 1901—22255, 22256 e 22411 emittidas em 1902—23063, 23064, 23065, 23066, emittidas em 1903—25888, 25889, emittidas em 1905—30501 emittida em 1906—101701, 101705, 101715 a 101718, 101720 a 101724 emittidas em 1907—121501 emittida em 1908—129781 a 129784 emittidas em 1909—130062 emittidas em 1879 e 20759 (1 coupon) emittidas em 1879 pertencentes á Santa Casa de Caridade de Diamantina, rua do Ouvidor 88. 264

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Caipvara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois** do usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega** n. 22-B e em todas as drogarias.

GONORRHEAS. Cura-se em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 203, pharmacia.

SALA de frente, para familia ou cavalheiros; á rua das Laranjeiras 38, pensão. Entrada na mesma. 1015

EXTRAVIOU-SE a apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, de n. 126.366, juros de 5 %, emissão de 1893, pertencente a Quintilio Machado Rodrigues e João Machado Rodrigues. 905

CARTAS de thança baratas, para casas boas firmas registradas; á rua General Camara n. 130, sobrado. 1181

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis em 2 horas sem certidão por 20$; á rua General Camara n. 130, sobrado. 1182

BARATAS

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

TRASPASSA-SE o antigo Hotel Itamaraty e dois billhares, tudo por 25$00$, no Curato de Santa Cruz, á rua do Commercio n. 7 e 9, trata-se no mesmo, com o proprietario. 1091

20$000

Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

LINGUAS, arithmetica e geometria—Lecciona-se por preços modicos; á rua dos Andradas 24, 1º andar. 1109

PROFESSOR—Dá lições a domicilio, de portuguez ou francez, por 2$. Cartas para H. S., nesta folha. 1107

DROGAS EM GERAL — Aguas mineraes, creolina Pearson, pilulas, pastilhas, elixires, vinhos e xaropes, estrangeiros e nacionaes, esponjas, irrigadores, sabonetes medicinaes, mercurio «Americo» thermometros, artigos veterinarios do Mére, etc., arsenico Estrella, cominho Estrella para fabricar dos queijos, a varejo e a preços medicos; na drogaria Kingelhoeffer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149-A.

Novo Armazem da Barateza

MANIQUINS E MOLDADOS

Convidamos as exmas. familias desta capital a visitarem os nossos armazens onde poderão escolher suas despezas com generos de 1ª qualidade e tem preços mais modicos que estão empregados, carro de graça a domicilio, assim como para a Estrada de Ferro e ponto de bondes — Na rua Senador Euzebio n. 142 — Praça Onze de Junho. 1071

CONSTIPAÇÃO?

Um só vidro curará — INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 45 annos de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome **INJECÇÃO PALMEIRA.**

OFFICINA DE OPTICA

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.

RUA DA URUGUAYANA N. 75

ANTES de comprar o remedio aconselha-se do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO—Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca 31. Das 4 ás 6.

FERIDAS,

ulceras syphiliticas e rheumaticas, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por commissões medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Infallivel nos cancros venereos e gonorrhéas. 721

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e acceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 221, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1095

MOVEIS usados—Compram-se na Exposição, 77, rua S. José 77.

PREVINE-SE ás lavadeiras que acha-se á venda, na praça do Engenho Novo n. 2, a «Agua Economica»: garrafa, 300 réis.

CYTHARA VIENNENSE—O professor Luiz Kaniz recebe chamados por escripto; á rua dos Ourives n. 10.

Caspa, queda dos cabellos, evita-se usando o «Alopecinol», tonico vegetal, sem acidos. Vidro 3$000, Andradas 49.

ELIXIR DAS DAMAS — Cura as dores uterinas; á venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DAS DAMAS — Toda mocinha deve fazer uso no periodo da puberdade; á venda em todas as pharmacias.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A Favorita Zoradina substitue o pó de arroz; tira manchas, sardas e espinhas, assolina a pelle. 892

A Favorita Zoradina, liquido perfumado, embelleza e tira as manchas do rosto. Privilegiada pelo governo dos E. U. do Brasil. 893

LIVRARIA LAEMMERT & C.

OUVIDOR 66

PAPELARIA

Acaba de sair á luz:

NOVA GRAMMATICA ALLEMAN

POR

M. Said Ali

lente do Gymnasio Nacional e professor de estado maior

2ª EDIÇÃO

1 volume nitidamente impresso e cart. 3$000

A procura incessante deste apreciado livro didactico, esgotado infelizmente ha tanto tempo, levou-nos a reimprimil-o depois de cuidadosa revisão da parte do autor.

Mantivemos a feição primitiva do livro; porem, além das correcções no sentido de tornar a exposição mais clara e mais exacta, foi tratada com especial cuidado a parte relativa á pronuncia, de modo a tornar a obra indispensavel não só aos que se iniciam no estudo de allemão, mas ainda aos que procuram aperfeiçoar-se no conhecimento dessa lingua.

Cabellos abundantes e extirpação da CASPA, obtem-se usando a «Alopecinol», tonico vegetal, sem acidos. Vidro 3$000, Andradas 49.

Estava cansado

Eu abaixo assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um máo caracter; cansado, porém de experimentar remedios extrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, que aconselhou-me para tomar o poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guajaco*, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas desse preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 3 de Fevereiro de 1890.—*Pedro Moreira.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, é um tonico uterino de effeitos maravilhosos: a venda em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos, cura todas as molestias do utero; á venda em todas as pharmacias.

Em mar e em estradas de ferro — O mais efficaz remedio é a *Tintura de Nectandra Amara*, remedio paulista; vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua Larga de S. Joaquim n. 231, Rio de Janeiro, e em S. Paulo na drogaria Baruel.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o **Le Fenof.** uso do

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149-A.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Chaves.

PAPEIS para embrulhos, barbantes e fio de algodão; vende-se na rua do Hospicio 159—José Antonio Teixeira. 410

CASAL, sem filhos de tratamento cede-se metade de um bom predio com muitas commodidades a familia de respeito: na rua S. Januario n. 87. 1011

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Leciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 10, sobrado. 137

PERDERAM-SE as apolices ns. 111.756 e 111.767 de 1:000$, juro de 5 %, emittidas em 1908, pertencentes ao dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

ENTREGA-SE de todos os serviços forenses: papeis de casamentos, cobranças amigaveis e judiciarias; na rua Florida 17 A. S. Christovão, com o sr. Rocha. 944

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de carnaúba, remedio vegetal, vindo do centro do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 771

UMA moça de educação deseja empregar-se em casa de uma senhora de todo tratamento, como dama de companhia, prestando-se a fazer serviços leves e costuras. Dirija carta para Luiza Gomes, á rua Frei Caneca 97, 1º andar. 1023

PARTEIRA — Ermelinda Vasconcellos, previne ás suas clientes que se acha entregue aos misteres de sua profissão, podendo ser procurada na rua Visconde de Santa Isabel n. 15. 517

DENTISTA Extracção de dentes com anesthesia 5$000, limpeza de dentes 3$000, dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 3$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 20$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000.

No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. 1105

MACHINA PHOTOGRAPHICA — Vende-se uma Kodak 6×9 — Delta Folding Pocket n. 1. Para ver e tratar com G. Barandier, Gonçalves Dias 10, 1º andar 1025

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade do infra, sendo duas do emprestimo de 1897 de ns. 11.338 e 11.339, do valor de 1:000$ cada uma, e uma do emprestimo de 1895 de n. 15.133, Francisco José Pereira da Silva. 4212

Quando o amor nasce... Lindissima valsa DE LUIZ SILVA

Nova edição 1$500

CASA MOZART—Avenida Central, 127

COOPERATIVA Militar do Brasil. Perdeu-se a acção n. 13.180. 1078

HOSPEDAGEM Jardim, uma das mais arejadas, com excellentes commodos bem mobiliados. Preços para casados e solteiros 8$ e 5$, salas 7$; na rua da Constituição n. 43, proximo ao Campo 1088

HOTEL-PENSÃO-MINAS—Rua Marechal Floriano n. 176. 1107

MATHEMATICA elementar, agrimensura e desenho geometrico, projectivo, perspectivo, topographico, etc. para as escolas Polytechnica e Naval, Rezende 152.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, de ns. 41.018, 41.047 e 41.048, do valor de 1:000$ cada uma, emissão de 1851, pertencentes a Sylvia Pimenta Bueno. 4334

Officinas de pilões, sapatos cordões, ideal e genero.

—Fazemos soleil, accôrdo, trotteur em qualquer

69 Rua do 69 Riachuelo

Leiteria Campo Bello

Entrega leite a domicilio, em automoveis, por assignatura.

Rua da Alfandega n. 14

Estatua de ferro fundido

Vende-se uma bonita e elegante, representando o *Progresso*, podendo servir para illuminação de loja de luxo, medindo na altura total 175 centimetros. 78 rua da Assembléa, 2º. 1197

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL..... S.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1936 B de 14 de novembro de 1894.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & C°, de Paris. Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.

Tem o excellente tonico GALLOS DU GALLO.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

A GRANDE COLCHOARIA

Rua da Alfandega 236

Fabricam-se com esmero e presteza colchões e almofadas, para o que ha sempre em deposito grande quantidade de crina animal e vegetal, tanto nacional como franceza, palmas, damascos e brins de linho e algodão apropriados.

BANDOLIM

Novo Methodo por Luiz Silva

O mais claro e intuitivo!

O mais facil e progressivo!

O melhor e mais barato!

AVISO — Algumas casas no intuito de auferirem maior lucro offerecem, de preferencia a este, methodos inferiores a este e que custam quasi o mesmo preço ou são ainda mais caros. Não se deixem illudir! Exijam o methodo de Luiz Silva si quizerem aprender depressa e facilmente! Preço 20$000. Casa Mozart—Avenida Central 127.

FAZENDA Á VENDA

Vende-se uma fazenda de 180 alqueires de boas terras, no Estado do Rio, e que está collocada em posição que serve para um nucleo de colonização, por se achar proxima da estação da estrada de ferro. Tem bastantes nascentes de agua potavel e tem tambem agua para tocar o engenho central.

Quem pretender póde colher informações nas officinas de Rocha Passos & C. Rua do Acre ns. 71 e 76, antigo 80 e 82, Rio de Janeiro.

XAROPE PEITORAL de Angico Composto

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega. Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as aquellas chies mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na **rua Uruguayana 81** PHARMACIA BRAGANTINA

Casa forte para guardar valores

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 57$000 a 80$ por trimestre.

ARIOSTO BRAGA

Na praia de Botafogo n. 158 pede-se indicar sua residencia para ser procurada uma encommenda que trouxe de Corumbá para Carlos Augusto Naylor. 1005

PAPEL ANIL

E' o mais economico e barato, preço por envelope com 4 folhas 80 réis.

RUA DA CANDELARIA N. 28

Medalha de ouro Exposição 1900

Medalha de oro Exposición universal Paris 1900.

DIVINIA

Perfume exquisito

F. WOLFF & SOHN

KARLSRUHE

A venda nas principaes casas de perfumarias.

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ceré, salas de jantar e de visitas e outras pegas avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

VACCAS E BOIS

Vende-se superiores vaccas de raça, dando leite e bois zebú para carro.

Informa-se com Francisco Amaral Junior, em Vassouras, Estado do Rio. 906

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 71 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção. 942

AUTOMOVEL

Vende-se um superior automovel com accommodações para 7 pessoas e força de 20 cavallos. Para ver e tratar á travessa da Barreira n. 33 (Cocheira Moreaux), das 10 ás 12 da manhã. 1077

PIANOS

Já chegaram á rua da Riachuelo 219, os excellentes pianos novos do celebre autor Huyel, modelos 9—6—5 e 4 bis, de importação directa; vendas garantidas, por preços tão baratos que só garante não haver competidor. Será bom ver para crer; á rua do Riachuelo 219, acreditada casa ha 32 annos, de João Guimarães.

TALQUINA

Perfumes incomparaveis Branca, Rosea e Crême

Succedaneo ideal dos nocivos pós de arroz, cujo uso diario dissipa por completo as espinhas, cravos, pannos e mais deformações do rosto. Impedindo as rugas. Unico preparado para a cutis inteiramente inoffensivo.

Em todas as perfumarias.

DEPOSITO CASA CIRIO

OUVIDOR 149 — A

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Leilão de Penhores

11 de setembro de 1908

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Esquina da rua Luiz de Camões
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 11 de setembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o praso de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Loib & C.

SUCCESSORES 871

BICYCLETTES

Vendem-se bicyclettes e motocyclo e todos os pertences para as mesmas e Foot-balls.

ALFREDO PAVAGEAU

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52 1075

O Ideal dos Clubs de Joias

E' o mais vantajoso de todos os clubs

47 prestações (no maximo)
50 sorteios (pela loteria)
$1000 por semana
250$000 em joias

Dão-se prospectos na Joalheria Valentim

RUA GONÇALVES DIAS N. 37

Convém saber que a «Joalheria Valentim» vende mais barato, joias, relogios, chapéos de sol e bengalas.

20 o/o de abatimento nos preços marcados

(Este abatimento só se póde fazer nas vendas a dinheiro e fóra dos Clubs)

Rua Gonçalves Dias 37 — Valentim José Nuerth & C.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs CLEMENT & Cia, de Valence (Dróme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Despertadores Americanos

$5500, $6000 e 10$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Perto da Companhia Telephonica

Espirita somnambulo

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ 175—10

16:000$000

Por $800

Depois de amanhã 170—133

15:000$000

Por 1$600

SABBADO, 5 DE SETEMBRO

187—3

200:000$000

Por 7$000

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38—Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200$, em virtude de Lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

CAUSA ADMIRAÇÃO

Estação do Turvo, 17 de Julho de 1908.

Illmo. sr. dr. Sanden

Recebi a vossa ultima carta datada de 1 do corrente, e tenho a grande vontade de fazer o pedido do cinturão, porém nesta occasião não posso, o que devéras lamento, pois causa admiração a cura que o vosso maravilhoso apparelho está fazendo aqui no Turvo na pessoa do sr. Manoel Baptista Pereira. Póde-se dizer que é um morto que resuscita!

De v. s. vdor. atto. agdo.

Francisco José da Silva

Residencia:

Estação do Turvo,

Estado de Minas.

Os meus livros intitulados «Vigor» e «Saude» são dados GRATUITAMENTE neste escriptorio a quem os pedir ou enviados pelo Correio, tambem GRATUITAMENTE, bastando para isso mandar o nome e residencia para onde devem ser enviados.

Nome _____

Residencia _____

N. B.—Preços ao alcance de todos

CINTURÕES "HERCULEX" DESDE RS. 25$000

Largo da Carioca n. 13 1º andar *Dr. M. T. Sanden* RIO DE JANEIRO

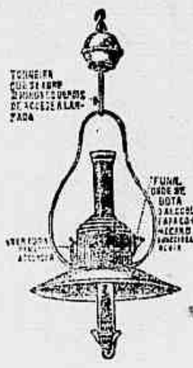
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

FABRICA "INTERNACIONAL" DE BISCOUTOS E CHOCOLATE

OS MELHORES BISCOUTOS E MAIS BARATOS — CHOCOLATE CAVÉ, IGUAL AO ESTRANGEIRO

Almeida & C. - RUA DO LIVRAMENTO 130 - Telephone 925

ECONOMIA E ASSEIO



GOMES, NEVES & COMP.

SUCCESSORES DE

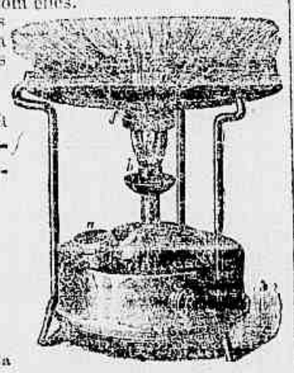
Manoel Gomes & Comp.

Grande deposito de lampeões incandescentes a alcool e a kerozene para illuminações internas e externas, unicos previlegiados com as patentes ns. 3.648 e 3.942, os que dão melhor luz, de melhor funccionamento e de mais duração e garantidos.

Sortimento variado, fogareiros para cosinhar a alcool, ferros para engommar, o que ha de melhor, vêos, vidros e tudo que é necessario para luz incandescente.

Completo sortimentos de lampeões para kerozene incandescente e sem incandescente, o que ha de melhor e de todos os feitios, fogareiros para cosinhar, os melhores, não fazem fumaça e não têm pressão, estão em condições de qualquer pessoa poder trabalhar com elles.

Machinas de costura dos melhores autores e temos uma grande officina para concertos de machinas, lampeões e outras peças deste ramo.



Alugamos lampadas para festas de casamentos e baptisados, de egreja e outras.

155 155

Rua Sete de Setembro

155 155

Esquina da Travessa de S. Francisco de Paula

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de felgoso angico e alcatrão da Noruega, approvada pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc rua do Hospicio n. 122.

DOENCAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbolhas, sarnas, empigens, dartros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyrah, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

e todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

PIANO

Vende-se um Pleyel por medico preço: á rua Conselheiro Costa Pereira n. 13 Andarahy Grande. 1123

Moveis sendo perfeitos

Compram-se e pagam-se muito bem nas ruas Senhor dos Passos 80, e 24 de Maio 191, fundos, entrada pelo portão de ripas. 886

PARA HOMENS E PARA SENHORAS

Gonol

PARA HOMENS E Para SENHORAS

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itauna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Photographia

Amador habil que queira fazer carreira pela arte e fortuna, dispondo de capital. Vende-se um rico estabelecimento. Carta á rua dos Invalidos 28, a F. M. 1169

Acção entre amigos

De um annel de ouro com um brilhante que devia extrahir-se no dia 31 do corrente, fica transferida para quando se annunciar. A. L. 1137

BICYCLETES

Machinas de escrever

Vendem-se em prestações de 3$ a 5$, facultando-se o recebimento do objecto. Concertos e sobresalentes. M. Lopes & C., rua do Hospicio 17. 1161

A' EXPOSIÇÃO

FABRICA DE GRAVATAS

Registrada pelo n. 5.751

RUA DA CARIOCA 64 — A' EXPOSIÇÃO — RUA DA CARIOCA 64

64 RUA DA CARIOCA 64

FABRICA DE GRAVATAS

E DE

Roupas brancas para homens, senhoras e creanças

AO PUBLICO

Attenção

Annunciamos uma liquidação... em nada porém, identica as que, constantemente, casas sem escrupulo e com fitos puramente ganancioses, annunciando a maior parte das vezes artigos que não têm e os poucos que possuem de qualidades ruinas e sem valor...

A liquidação que fazemos é séria e garantimos em absoluto tudo quanto annunciamos, e se chamamos tanto insistentemente a attenção do publico para a liquidação presente é attendendo a urgente precisão que temos de abrir espaço para os artigos que directamente esperamos das principaes fabricas da Europa; espaço esse occupado com os artigos comprados ao espolio do finado proprietario da **Camisaria Ideal** que existia no predio onde estabelecemos presentemente a nossa fabrica de Gravatas e de roupas brancas com a suggestiva denominação: «**A Exposição**».

FAZEMOS PORTANTO UM APELLO

AO MILITAR, AO OPERARIO, ÁS FAMILIAS E AO PUBLICO EM GERAL

Para a occasião **unica**, onde com reaes e indiscutiveis vantagens encontrarão artigos superiores em qualidades, por preços nunca vistos.

Visitem nossa casa... não vos fieis inteiramente no que annunciamos... é mistér que a realidade se patenteie ante vossa vista, mostrando-vos assim a enorme... a colossal differença da liquidação que fazemos, para as liquidações com que constantemente vos illudem.

Lêde portanto a tabella resumo de nossos preços e busqueis a economia comprando na:

A' EXPOSIÇÃO

Nota dos artigos a liquidar:

Camisas peito de fustão, superiores a 2$500, 3$ e	4$000
" " " francezas a 5$, 6$ e	7$000
" " " linho " a 4$, 5$ e	6$000
" zephirs, cor fixa, a 3$500, 4$ e	5$000
" mousselines, especiaes a 4$, 5$ e	6$000
" baptistes, novidades a 4$ e	5$000

Colletes para homens

Saldo de sensação a escolher	2$500
Camisas de meia cruas e de cores a 500, 600, 800, 1$ e	1$500
" francezas " " " " a 2$, 2$500, 3$ e	3$500
" " especiaes a 3$, 3$500 e	4$000
Collarinhos de puro linho sortimento monstro tres por	2$000
Suspensorios estylo Guyot, legitimo a	1$500
" elasticos americanos a	1$500
" para rapazes a 1$ e	1$500
Ligas inglezas e de seda, par 1$, 1$500 e	2$000
Ceroulas cretonnes superiores a 1$800, 2$, 2$500 e	3$000
" zephires cores fixas a 1$500, 2$, 3$ e	4$000
" mousselines francezas a 3$500, 5$ e	6$000
" puro linho, inglezas a 1$ e	3$000
Grandioso sortimento de camisas de dormir a 4$500 e	5$000
Camisas flanella superiores a 2$500 e	3$000
" " francezas pura lã a 5$ e	6$000
" meia ingleza pula lã a 6$ e	7$000

Toalhas sortimento sem igual, quer brancas, quer de cores!

Meias para homens, cores e cruas par $300, $500, $700 e	1$000
" " " e pretas, francezas, a 1$200	
1$500 e	1$800
Meias fio da Persia, sem egual, 3 pares	3$500
" " de Escocia, superiores, 3 pares	7$000
" para senhoras, a $900, 1$000, 1$500 e	2$000
" " " artigo francez, a 2$500 e	3$000
" " rapazes a $500, $600, $800 e	1$000

Lenços de baptiste, seda e linho! Colossal stock Para todos os preços

Cretones de cores a $700 e $800 o metro.
Zephires de cores fixas a $500, $700 e $800.
Baptistes superiores, cores lisas, metro $800.
Linho e seda enfestado a 1$500.
Flanellas finas a $800 e 1$000.
Sedas — Mousselines — Pongées — etc., etc.
Setinetas, metins, escocias diversas, etc.
Morins nacionaes, inglezes e francezes!
Preços para liquidar.

Atoalhados e algodões, guardanapos e cretones, grande variedade.

E muitos outros artigos que seria longo enumerar como sejam: Cobertores, lenções, fronhas, botões, escovas, etc., etc., etc.

Como as gravatas é fabrico especial de nossa fabrica, damos ligeira relação agora:

Gravatas pura seda laços a 500, 1$000 e	1$500
" " " Regentes a 500, 1$000, 1$500, 2$ e	2$500
" " " Coquelins a 2$, 2$500 e	3$000
" " " Plastons a 2$500 e	3$000

E muitos outros feitios todos por preços sem competidores.

Fazemos qualquer feitio sob encommenda.

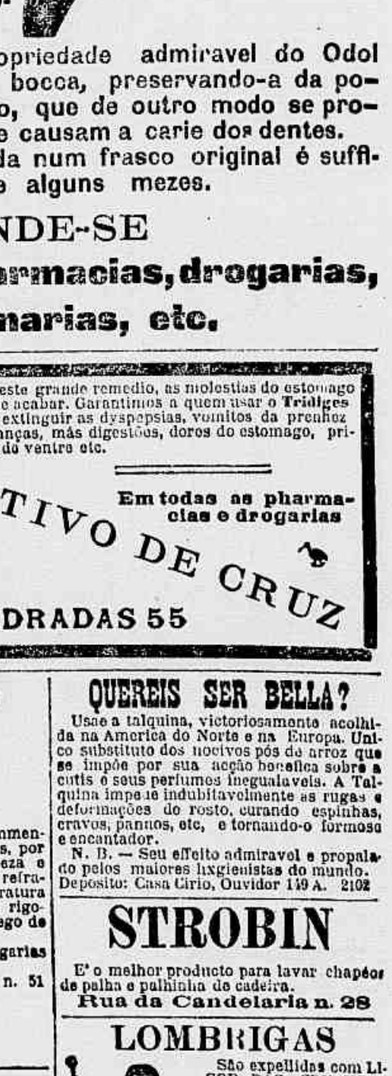
Não especificamos tudo por nos ser impossivel, venham e... não se enganem com a casa; encontraram sobre a porta o grande triangulo electrico o qual distingue nossa casa de todas as outras.

64 RUA DA CARIOCA 64

A' EXPOSIÇÃO

BAPTISTA & CAÑAMERAS

Odol



COMPREHENDA-SE

a enorme importancia da acção *inteiramente especial* do Odol. Emquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da bocca.

O Odol penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o seu antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção *durante muitas horas*.

Devido a esta propriedade admiravel do Odol obtem-se a asepcia da bocca, preservando-a da podridão e da fermentação, que de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

VENDE-SE

Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

Depois que appareceu este grande remedio, as molestias do estomago e intestinos têm de acabar. Garantimos a quem usar o **Tridigestivo de Cruz** extinguir as dyspepsias, vomitos da prenhez e das creanças, más digestões, dores do estomago, prisão do ventre etc.

TRIDIGESTIVO DE CRUZ

FABRICA-SE NA

Rua do Livramento 28

PHARMACIA CRUZ

DEPOSITO:

55 RUA DOS ANDRADAS 55

Em todas as pharmacias e drogarias

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Venda de terras e casas na freguezia da Guia, no Estado do Rio

Os abaixo assignados, liquidantes da Companhia Commercio de Lenha e Materiaes, em liquidação amigavel, recebem propostas para a venda de terras e propriedades pertencentes ao acervo da mesma companhia; á praia das Saudades n. 18 (Botafogo).

Rio, 16 de agosto de 1908.

Antonio Joaquim de Almeida.
José Machado Victorino Goes.
Verissimo de Souza Machado.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se impõe por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede indubitavelmente as rugas e deformações do rosto, curando espinhas, cravos, pannos, etc, e tornando-o formoso e encantador.

N. B. — Seu effeito admiravel e propalado pelos maiores hygienistas do mundo.

Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 149 A. 2102

STROBIN

E' o melhor producto para lavar chapéos de palha e palhinha de cadeira.

Rua da Candelaria n. 28

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito recitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 55, Rio de Janeiro

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magnetico, quasi novo.

Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações: com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, no largo do Machado, junto ao Parque Fluminense.

BORO BORACIÇA

adoptado no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta *Santa Pomada*, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas* -- Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido a exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que os illudem em todos os sentidos, pois essas trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes e pivot, coroas de ouro, brilhantes, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, reduzem abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance das menos favorecidas da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)
60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

PAINA DE SEDA

Vende-se a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos n. 4, canto da rua da Alfandega. 1026

VIDRO PARA VITRINE

Vende-se um em fórma de meia canna, medindo 1m20×120.

78, rua da Assembléa, 2º 1189

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:

149 RUA DA ALFANDEGA, 149

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de cincoenta, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 39.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
Dante Bacelli, Becco do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipelli, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Oliveira Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 65.
Raffael Palliosse, rua do Lavradio 112.
Paulo Modala Curi, rua da Alfandega n. 139.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 38, Mauricéa.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Assenção, rua do Rosario 63, cartorio do Tabellião dr. Tupinamba.
Bessbeche, rua Dom Pedro II n. 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 121 B.
Manoel dos Fructos, largo da Sé.
Vicente Signoretti, rua de S. Diogo 61.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Saveda, rua do Hospicio 181.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Central.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua da Assumpção n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

Alem destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso deste medicamento e que no enviarão quando radicalmente curados.

N.B. Distribuem-se gratuitamente na pharmacia, um livrinho escripto pelo um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua dos Clagas n. 6, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corrêa, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Corneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquera.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa do Foz d'Arouca, Casa de Pamalhão, Beiro de Portugal.
D. Adelina Kaid, rua Rapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugene Contran, industrial, rua da Constituição n. 21.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues. — Agente de creados: Ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncelli, industrial, E. F. de Mauá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior — Despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.

Alem destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso deste medicamento e que no enviarão quando radicalmente curados.

N.B. Distribuem-se gratuitamente na pharmacia, um livrinho escripto pelo um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor aos cabellos, extingue a caspa e evita a calvicie.

Os cabellos brancos ficam pretos, NÃO MANCHA A PELLE

PREÇO 3$000 nas perfumarias e drogarias

Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25-Drogaria Mattos, Sete de Setembro, 47

EM SÃO PAULO: RAFAEL & C.

CASA ALUMINIO

porcellanas, crystaes, aluminio, christofle, louças e muitos artigos, a preços resumidos

com grande sucesso a real liquidação iniciada a 26 do corrente, de todo o seu importante stock de

CONTINUA

7 RUA DO THEATRO 7

N. B. — Esta casa é a unica que faz quizingão que faz

Tudo a preço marcado sem reserva de artigo

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

A Callopedina é o unico remedio efficaz na extracção dos callos; extrahe-os sem dôr e instantaneamente, com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e pode ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destroe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA, de effeito seguro e rapido, de Rodrigues.

Preço . . . . . 1$500

N. 57, RUA GONÇALVES DIAS, N. 57

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 6 mezes com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 30$000.

Todo o fabrico nacional é exclusivo de nossa officina, á rua dos Ourives 89, sob a direcção de nosso socio Armando Bernacchi.

Para o 6º Club acceitam-se inscripções.

Foi contemplado no 1º club o n. 65, pertencente ao exmo. sr. Carlos Pimenta.
Foi contemplado no 2º club o n. 7, pertencente ao exmo. sr. Abilio da Silva Gomes.
Foi contemplado no 3º club o n. 69, pertencente ao exmo. sr. Antonio dos Santos Moreira.
Foi contemplado no 4º club o n. 11, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Pereira.
Foi contemplado no 5º club o n. 68 — Abandonou.

95, RUA DA URUGUAYANA, 95
A. COUTINHO & C.

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

FRONTRO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

HOJE Domingo, 30 de agosto HOJE

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas com venda de pontos simples e duplas, sob a direcção do Bata.

A'S 2 HORAS

Emocionante quinicia dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Sanchez
Sol-zabal — Marquina
Gogorza — Capivara
Labandibar — Lagartijo
Ignelzo — Aspeitia
Vergara — Agustin

Barcas de 15 em 15 minutos
Passagem 300 réis.
O bonde Ponta da Areia passa pela porta do Frontão

O Frontão funccionará **domingos dias feriados e santos** Ao meio dia
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 3 1/2 as 6 1/2 horas da tarde

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados as exmas. familias
Ao Frontão Ao Frontão

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

DIRECTOR J. CATEYSSON

Companhia de comedias italiana
VERGANI
da qual faz parte a notavel artista
LYDIA GAUTHIER

HOJE -- Domingo, 30 de agosto -- HOJE

GENERO LIVRE

A comedia em 3 actos de KERAULT e BARRI

La Signora Fantalo

Ultimo successo de Paris

Esplendidos espectaculos
PREÇOS POPULARES

Frizas (com 4 entradas), 15$; **camarotes** (idem), 12$; **poltronas**, 3$; **ingresso** 2$.

MOULIN ROUGE

Empresa — Paschoal Segreto
Tournée Séguin de l'Amerique du Sud

HOJE -- DOMINGO -- HOJE

Exito de toda a troupe
Crescente Successo

Lise Dugart
DEMERVYL
Mlle. SAPHO
LÉO AND HARRY
E
Mlle. Yette Gazon

Segunda-feira: Estréa de ALBERTINA WILLIAM: Recitrice de SARAH SARTO e beneficio de LESLINA DARWIL'S.

Programma novo
Brevemente — Novas estréas

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões — Avenida Central n. 108, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

CINEMATOGRAPHO R.O BRANCO

Empresa William & C.

Rua Visconde do Rio Branco n. 40

Maestro Costa Junior, director musical

HOJE Importante programma composto com 8 fitas, sendo as ultimas novidades de Pathé duas fitas de successo e a fita falante II. GUARANY HOJE

Da 1 1/2 da tarde ás 12 da noite

1ª parte — **Passaros sabios** — Interessante fita tirada do natural.
2ª parte — **Mysterios da montanha** — Empolgante drama.
3ª parte — **Um noivo occupadissimo** — Extraordinaria fita comica.
4ª parte — **Milagre de Brahmane** — Bellissima fita colorida.
5ª parte — **Guarany**. Mimosa fita falante.
6ª parte — **O henzinho de sua mamãe** — Fita extra-comica.

NOTA — Da 1 1/2 ás 6 horas se darão sessões-espectaculos, para o que, serão augmentadas a este soberbo programma 2 esplendidas fitas.

Aviso — Nas *matinées* não ha espera.

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul — AVENIDA CENTRAL 179
Proprietario: J. B. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti.
HOJE - Domingo, 30 de agosto - HOJE
Importantissimo e surprehendente programma novo, organizado com as mais recentes novidades cinematographicas, destacando-se a de 300 metros de estupendo exito — **Exercicios de conjuncto do Orphanato de Reedham (Inglaterra).**
Sessões continuas de 1 hora até 1/2 noite

1ª parte — **O cofre da americana** — Scena comica de grande surpreza e hilaridade.
2ª parte — **Coração dos humildes** — Bellissima scena dramatica amorosa.
3ª parte — **Exercicios de conjuncto do Orphanato de Reedham** — Grandiosa e importantissima fita realista instructiva, em que vemos milhares de creanças orphãs executarem com galhardia e perícia variadissimos exercicios de conjuncto, constituindo uma verdadeira maravilha.
4ª parte — **Policial magnetizador** — Scena ultra comica, representada por um policial, dotado de forç; magnetica, que, graças a peripecias variadas, estabelecerá a alegria completa entre os srs. espectadores. Successo de riso!! Risos constantes!!
AVISO: — Na matinée dedicada ás creanças será augmentada a este bellissimo programma a fita de successo — **Jogos Olympicos em Paris.**

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Antigo 38 — Ladeira dos bondes de S. Christovão — Empreza Pinto Pereira & C. — Operador — Joaquim Piradentes.

HOJE! HOJE!

Surprehendente e empolgante programma

Na matinée de hoje será augmentada a bellissima fita — A menina Bordista

1ª PARTE — **Effeitos da Primavera** — successo comico. Um casal nos beijos provoca desejos de ser imitado e um velho attira-se á companhia! Successo.
2ª PARTE — **Christo e a Peccadora** — Sublime episodio biblico. Como um minuto de luz a bondade de Christo transparece nesta fita.
3ª PARTE — **Uma sogra coitante** — Ai! as sogras... as sogras... e então sendo como esta, que é peior que uma estra?... crimes?... Successo comico.
4ª PARTE — **Manon Lescaut** — Todo o drama de amor que o Abbade Prevost escreveu foi transportado para esta soberba fita.
5ª PARTE — **Sabão nos olhos** — Hilariante fita comica. Successo *up-to-date*.
6ª PARTE — **Lisda surpreza!** — E' encantadora esta Bia... mas... é uma serpente!

Novidades ás terças e sextas-feiras no Cinema Paris. Vendem-se Bilhetes. 1188

THEATRO LUCINDA

AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO
EXTRAORDINARIO FESTIVAL
Récita organizada pelo actor MACHADO (Careca)

A famosa revista de SOUZA BASTOS

TIM TIM POR TIM TIM

na qual tomará parte, por especial deferencia ao actor Machado, a notavel actriz cantora

PALMYRA BASTOS

Espectaculo em que tomarão parte os mais festejados artistas do Rio de Janeiro: Peixoto, Colás, Pepita Anelada, Elvira Roque, Maria Maza, Esther Bergerat, Manoel Pinto, Portulez, Henrique Machado, Elvira Benevente, Maria Santos, Andrade Miranda, Francelina Rocha, Veiga, Estellita Leitão, Peixotinho, Regatti, Ely, Carlinda, Maria Tavares, Castello Branco, João Silva, Roberto e muitos outros artistas.

Regencia do maestro Paschoal Pereira

Unica representação nesta época do TIM TIM POR TIM TIM.
Unica vez em que tomará parte na popular revista a eminente actriz **PALMYRA BASTOS.** 1162

Theatro da Exposição Nacional

Companhia Dramatica Brasileira

HOJE

Domingo, 30 de agosto
A'S 2 HORAS DA TARDE

1ª representação da comedia em verso em um acto, original de **Felinto de Almeida**, da Academia Brasileira
O DEFUNTO
A comedia em um acto, de **Machado de Assis**, da Academia Brasileira
NÃO CONSULTES MEDICO
1ª representação da comedia em um acto original de **Martins Penna**
OS IRMÃOS DAS ALMAS
PELOS ARTISTAS

Lucilia Peres, Cinira Polonio, Gabriella Montani, Estephania Louro, Julieta Pinto, Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Marzullo, Alfredo Silva, Tavares, João de Deus e Faria.

Preços do costume
A'S 2 HORAS DA TARDE

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — A peça de José de Alencar — AZAS DE UM ANJO. 1140

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Brasileira do Theatro da Exposição

HOJE -- *Domingo, 30 de agosto* -- HOJE

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA
da peça em 3 actos, original de COELHO NETTO, da Academia Brasileira

QUEBRANTO

Distribuição — Fortuna, Ferreira de Souza; Macario, Alfredo Silva; Josino, F. Marzullo; Praxedes, N. Nazareth; Victor, João de Deus; Motta, A. Fonseca; Um creado, Fabrio; Dora, Lucilia Peres; Clara, Gabriella Montani; Amelia, Luiza d'Oliveira; Quita, Julieta Pinto; Zuza, Christina Lins; Basilia, Estephania Louro; Theresinha, Nathalina Serra; Francisca, Emilia Pinho.

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.
Preços: Camarotes de 1ª, 2:800$; camarotes de 2ª, 850$; «fauteuils» e varandas, 4$000 cadeiras de 2ª, 3$000; galerias numeradas, 1ª fila, 2$000; outras filas, 1$500; **Entrada general, 1$000.**

Amanhã, no Theatro da Exposição:
A peça de José de Alencar 1141

AZAS DE UM ANJO

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149 B

Proximo ao largo de S. Francisco
O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

HOJE — HOJE

Sô Lotéro e Nha Ofrasia

Matinée a 1 hora
Soirée ás 6 1/2 horas, com orchestra augmentada
Sessões de meia em meia hora

1ª PARTE
A força do sexo fragil
Fita comica do Vitagraph
2ª PARTE
O ACROBATA — Drama
Importante drama, de Vitagraph
3ª PARTE
Bébé nos ares
Engraçada fita comica de Gaumont
4ª PARTE
Sô Lotéro e Nha Ofrasia
com seus productos a Exposição. Grandiosa fita de critica nacional da actualidade interpretada pelos conhecidos artistas Pepa Delgado, Marietta, João de Deus, Rocha, Felippe, Faria e H. Carvalho. Extracto dos typos de João Phoca, da revista **O Maxixe.**

Brevemente: **OS ESTRANGULADORES**, em reprise e **OS GUARANYS.**

AS SUAS VICTIMAS

PULMIO NAL

Suspendem curas medias nos tuberculosos
Despertam o augmento do appetite
Domina e captiva as tosses dos tuberculosos
Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
Cicatrisa as cavernas dos tuberculosos
Cura rapidamente qualquer tosse ou irritante
Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Ramos & Cº. — RUA DE S. PEDRO 24

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA — Empreza Ranggel & C.

Maestro-regente A. CAPITANI — Ensaiador e director de scena Nascimento Corrêa

TEMPORADA PALMYRA BASTOS

HOJE * Dois espectaculos * HOJE

A' 1 1/2 da tarde — PENULTIMA MATINEE DA COMPANHIA PELA ULTIMA VEZ

OS 28 DIAS DE CLARINHA

Notavel trabalho da actriz PALMYRA BASTOS

E o aproposito: O BALANCE' DA DESPEDIDA!

A's 8 1/2 da noite

A peça phantasiosa de grande espectaculo em 6 actos e 3 quadros

A LENDA DO FOLLE

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Titulos dos quadros: 1º, A Lenda; 2º, A Providencia; 3º, Moysés; 4º, A carta d'El-Rei; 5º, O casamento; 6º, Victoria.

250 personagens!! 45 numeros de musica. Canções, marchas e dangas a caracter

Amanhã — Beneficio do corpo côro! com **OS SINOS DE CORNEVILLE.**
BREVEMENTE: — **O PRIMO MAYEO.**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Equestre FRANK BROWN

TEMPORADA DOS ARTISTAS OCEANICOS!

HOJE - 2 ESPECTACULOS 2 - HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

EM AMBOS OS ESPECTACULOS TRABALHARÃO AS CELEBRES E INCOMPARAVEIS

FOCAS SABIAS

O grande successo de Londres, Paris e Berlim

Maravilhosos e surprehendentes trabalhos

Continuação dos 5 jockeys mais notaveis do mundo!
Terminando com saltos dos 5 em um só cavallo!

Os programmas serão preenchidos pelos mais notaveis trabalhos da companhia, composta de 70 artistas, 5 clowns e tonys e 20 cavallos.
Na «matinée» distribuição de chocolate e bombons ás creanças.

Bilhetes estão á venda, até ao meio-dia, na Confeitaria Castellões; depois na bilheteria.
Amanhã, segunda-feira — Grandiosa funcção. Extraordinarias novidades!

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE HOJE

Das 12 ás 6 horas
BANDA DE MUSICA

Das 4 1/2 ás 7 horas
Exercicios na Linha de Tiro

Das 7 ás 5 horas
SOBERBA MATINEE
AO AR LIVRE

1 — Trabalhos de equilibrio em arame, pelo notavel artista CEBALAS — Rei do Arame.
2 — Escadas giratorias, pela extraordinaria — Familia CEBALAS — No Palco.
3 — Acto de prestidigitação e ventriloquia, pelo eximio e extraordinario artista Alfredo de Souza.
4 — Contorcionismo, pelo emerito artista Latanza.
5 — Entrada comica, pelo admiravel clown — Irmãos Arance.

Varias outras diversões
Exposição de animaes

Entrada, 1$000; creanças de 7 a 12 annos 500 rs., até 7 annos, gratis.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

ELENCO ARTISTICO
Maestro concertador e director da orchestra Giovanni Fratini
MAESTRO SUBSTITUTO E DOS COROS **L. TREBBI**

Sopranos — Orbellini, Fassio, Borelli.
Soprano ligeiro — Seinesco.
Meios sopranos — Favilli, Tanfani.
Tenores-dramatico — Sangiorgi.
» lyricos — Agostini, Pagani.
Barytonos — S. Arrighetti, G. Puliti.
Baixos — Sternaloli, G. Benedetti.
Baixo comico — E. Vella.

Utilités:
Sras. D. e U. Negri
Srs. Montecelli, Del Chiaro, Soldano.
Ponto — A. de Negri.
Director de scena — A. Malatesta.
Machinista — A. Bugni.
Adereçista — Pecci.
Vestiarista — L. Loprieno.

10 bailarinas — 35 professores de orchestra e 20 coristas de ambos os sexos.

REPERTORIO — Vally e Chopin novas para o Rio; **Aida, Carmen, Manon Lescaut, Rigoletto, Trovatore, Bluguen, Federa, Cavalleria Rusticana, Palhaços, Africana, Mephistopheles, Gioconda, Traviata, Manon de Massenet, Ballo de Mascchera, Faust, Tosca, Bohême, GUARANY, ZAZA', WERTHER, AMICO DE FRITZ, e Lombardi.**

ESTRÉA — *Quarta-feira, 2 de setembro* — ESTRÉA

TOSCA TOSCA TOSCA TOSCA

Preços — Camarotes de 1ª, 35$; ditos de 2ª, 20$; fauteuil, 6$; cadeiras, 4$; varandas, 6$ galerias, 2$500; entradas, 2$000.
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 6 horas da tarde. 120.

CUTIS IMMACULADA E BELLA

Em todas as perfumarias

Obtem-se substituindo o uso dos nocivos pós de arroz, cuja fermentação irritante produz as espinhas, rugas e aspereza da pelle, pela incomparavel

TALQUINA

Perfumes incomparaveis

Rosea, branca e creme